ANNO LIX NUMERO 263 — QUINTA FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de novembro, ás 5 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e 20 minutos da noite, pela linha terrestre.)

Foi nomeado desembargador para a Relação da côrte, o Dr. Tito Augusto Pereira de Mattos.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Souza, na provincia da Parahyba, o bacharel José Persiliano do Rego Barros;

Do termo de Amarante, na provincia do Piauhy, o bacharel Augusto Netto de Mendonça.

— Foi nomeado escrivão do civel e crime da comarca de Páo d'Alho, Pereira Lima.

— Foi removido da comarca de Petrolina para a de Cabrobó, ambas em Pernambuco, o juiz de direito bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje 21 1/2 d. por 1$000, sobre a caixa matriz.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O MAR

(*Transcripção*)

PARTE II

O MAR E O HOMEM

III

O que se deve entender por Historia Maritima.— Navios —Phases successivas por que tem passado a arte das construcções navaes

Na fatidica nau, que ousou primeira
Tentar o mar Eux no aventureira
(CAMÕES, *Luziadas*—V, 16).

(*Continuação*)

Houve ao principio grande reluctancia em adoptar a nova invenção, principalmente da parte dos velhos navegadores que tinham encanecido lutando com o mar a bordo dos navios de vela; essa relutancia durou bastantes annos, mas foi enfraquecendo pouco a pouco. E na verdade a diminuição no tempo das viagens era enorme, pois que não era preciso estar á mercê dos ventos favoraveis, visto ter-se (segundo a phrase pitoresca dos nossos marinheiros) o *vento no porão*.

De 1820 em diante começam a apparecer as primeiras applicações do vapor aos navios de guerra; mas no principio os barcos de vapor serviram ou para rebocar e metter em linha as naus quando faltava o vento, ou para desempenharem o papel de *fragatas* (na primitiva accepção da palavra, isto é, de navios ligeiros que transmittiam ordens, etc.)

Em 1830 ainda sahiam ao mar esquadras compostas unicamente de navios de vela; mas, 20 annos mais tarde, já todos os navios de combate eram de vapor.

Construiram se então não só corvetas e fragatas de vapor mas até *naus de tres pontes a helice*, que até tempo foram julgadas o *non plus ultra* da força naval.

Estes navios não eram exclusivamente de vapor; tinham o seu panno, que aproveitava o vento quando este era favoravel á derrota, ou quando por não haver urgencia se podia perder tempo a bordejar.

Na marinha mercante tambem a adopção do vapor foi vagarosa, e só tomou grande desenvolvimento depois de um novo invento, que foi o da construcção dos *navios de ferro*.

A elevação do preço das madeiras, a facilidade com que se podem fazer tomar ao ferro as formas necessarias para as differentes peças do costado de um navio, o menor espaço occupado por essas peças,—taes foram as razões que fizeram adoptar esta nova modificação introduzida na architectura naval.

Hoje quasi todos os navios mercantes de vapor e mesmo alguns de vela teem os cascos de ferro: e as estatisticas, principalmente a da marinha mercante ingleza, mostram que de anno para anno vai augmentando o numero de navios de vapor, ao passo que os de vela não augmentam proporcionalmente, antes tendem a diminuir.

Estamos chegados aos nossos dias, e vimos encontrar a arte da construção naval em luta com a da artilheria.

As antigas naus e fragatas eram armadas com peças de pequeno calibre e pouco alcance tanto que os regulamentos e ordenanças mandavam que os combates se travassem sempre á distancia de tiro de pistola.

Successivamente, porém, foram se augmentando os calibres das peças e o seu alcance; aperfeiçoou se a precisão do tiro com a invenção da *artilheria raiada*; e finalmente as boccas de fogo chegaram a um tal poder effectivo que irremediavelmente destruiriam qualquer navio, em que conseguissem empregar os seus projectis.

Apparece então a invenção do *couraçamento*; reveste-se o costado dos navios com placas de ferro de espessura successivamente maior no intuito de repellir as balas do inimigo.

A primeira idéa da applicação de *couraça* aos navios não é muito moderna,—pois, sem ir buscar outros factos isolados da historia da marinha, sabe se que nos fins do seculo passado o engenheiro francez Arçon construio umas baterias *incombustiveis*, com que combateu contra as fortificações de Gibraltar.

Desde então foi a idéa ganhando corpo no campo da theoria, até que em 1854, por occasião da chamada *guerra da Criméa*, o governo de Napoleão III, procurando diversas maneiras de atacar com bons resultados as fortificações russas, resolveu mandar construir as primeiras baterias fluctuantes *couraçadas*.

Este foi o primeiro passo pratico. D'ahi se originou essa transformação pasmosa por que tem passado a marinha militar, transformação que chegou ao ponto culminante da creação d'esses *couraçados monstros*, que assoberbam os mares, e cujo custo nos espanta.

Ainda no tempo da guerra da Criméa um engenheiro inglez propoz uma nova invenção para a marinha militar, qual a dos *navios de torres*, cujo fim especial era alliar a artilheria poderosa e o forte couraçamento com o pouco *calado* d'agua, por forma que podessem approximar-se facilmente da terra em paragens onde a profundidade das aguas fosse pequena; mas fez-se a paz, e não houve necessidade de pensar mais em tal.

Annos depois a guerra chamada *da America* entre os Estados Unidos do Norte e os do Sul, veio promover a applicação da idéa, posta d'esta vez em pratica por Ericsson, que construio o primeiro *monitor* ou *navio couraçado de torres*.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por portarias de 29 de outubro findo foi exonerado, conforme pedio, do lugar de professor interino de trabalhos graphicos do curso de artes e manufacturas da escola polytechnica, o bacharel Alcino José Chavantes, e nomeado interinamente para o mesmo lugar o bacharel Henrique de Oliveira Amaral.

Por actos da mesma data foram exonerados, á vista do disposto no decreto n. 9,031 de 3 do corrente mez:

O bacharel Carlos Maximiano Pimenta de Laet, do lugar de professor interino de mathematicas elementares da Escola Normal, a pedido;

O Dr. José Manoel Garcia, do de professor interino de pedagogia e methodologia da mesma escola.

O bacharel José Pedro da Silva Maia, do de substituto interino de portuguez e historia litteraria do imperial collegio de Pedro II, a pedido;

O Dr. Ernesto de Souza e Oliveira Coutinho, do de substituto interino de rhetorica, poetica e litteratura nacional do referido collegio.

Foram nomeados:

O bacharel Pelino Guedes, professor interino de pedagogia e methodologia da escola normal;

Aureliano Pereira Correia Pimentel, substituto interino de portuguez e historia litteraria do imperial collegio de Pedro II.

— Em attenção aos relevantes serviços prestados por occasião da exposição pedagogica foram agraciados com os seguintes graus da ordem da Rosa:

Gran-Cruz honorario, P. Van Humbeeck;
Grande-Dignitario, Conde de Villeneuve;
Commendador, J. Sauveur;
Cavalleiro, M. H. Von Loe;
Cavalleiro da de Nosso Senhor Jesus Christo, frei Antonio Arena.

Foram tambem agraciados com o grau de commendador da ordem da Rosa Candido Xavier de Azambuja e com o de cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz os capitães Feliciano Antonio Benjamin, do corpo de estado-maior de 1ª classe, Capitulino Cesar Loureiro, do 14º batalhão de infantaria; Gabriel Nunes de Araujo, do 19º; Antonio Annibal Alves Pereira da Motta, do 21º; Enygdio Francisco de Souza Magalhães, reformado do exercito.

— Por portaria de 7 do corrente mez foi concedida a exoneração que pedio Francisco Xavier da Cunha do lugar de substituto interino da 1ª secção do curso de sciencias e lettras da escola normal da côrte.

Por portaria da mesma data foram nomeados para servirem interinamente na mesma escola:

O substituto, bacharel Alfredo Coelho Barreto o lugar de professor de mathematicas elementares;

O bacharel Raymundo Honorio da Silva o de professor de logica e direito natural e publico.

O Dr. Hermenegildo Militão de Almeida o de substituto da 1ª secção do curso de sciencias e letras;

O engenheiro Rodrigo Augusto de Assumpção e Silva o de substituto da 2ª secção do referido curso.

Ministerio dos Negocios do Imperio.—Secção de estatistica.—3ª directoria.—Rio de Janeiro em 30 de outubro de 1883.—Circular.—Illm. e Exm. Sr.—Convindo dar prompta execução ao decreto n. 9 033 de 6 do corrente mez que estabeleceu providencias para a organisação do movimento do estado civil no Imperio, remetto a V. Exc. afim de serem devidamente distribuidos, exemplares do referido decreto, acompanhados dos quadros em branco que os parochos devem encher e das instrucções destinadas a facilitar o respectivo trabalho.

Formam esses papeis tantas collecções quantas são as parochias pelas quaes teem ellas de ser distribuidas, e vão exemplares em separado para uso dos demais funccionarios, a que se refere o dito decreto, e das empresas funerarias.

No intuito de evitar extravios e omissões, cumpre que essa presidencia empregue toda a diligencia para que as informações que tem de ministrar formem, quanto possivel, collecções trimenses completas. Por esse modo simplificar-se-ha o processo da apuração geral, evitando-se a necessidade de reclamações, que acarretariam grande atrazo ao trabalho.

Para execução destas medidas, indispensaveis ao bom desempenho de um serviço de reconhecida utilidade publica e ao qual o governo liga a maior importancia, muito confio nos esforços e solicitude de V. Exc., que terá em especial attenção a observancia da disposição do art. 6º do decreto, relativa aos parochos que deixarem de cumprir as obrigações que lhes são impostas.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Antunes Maciel.*—Sr. presidente da provincia de...

Instrucções a que se refere o aviso circular desta data, relativo á execução do decreto n. 9,033 de 6 do corrente mez que organisou o serviço da estatistica do movimento civil no Imperio.

1.ª O numero de ordem, em todos os quadros que acompanham o decreto, e se distribuem com as presentes instrucções, substitue o nome do individuo, cujo assentamento se extracta do livro competente, quer se trate de baptisado, de casamento ou de obito. Para esse fim convém que os parochos adoptem para seus registros livros pautados, segundo os modelos do mesmo decreto: e, caso o não possam fazer por qualquer motivo, é necessario que dêem a cada assentamento que fizerem um numero de ordem afim de evitar confusões: a esse numero de ordem deverá corresponder o do quadro a encher.

2.ª As informações lançadas nos quadros serão extrahidas fielmente dos livros respectivos; não podendo os funccionarios accrescentar cousa alguma de lavra propria, e limitando-se a um simples—não consta—todas as vezes que os assentamentos forem omissos.

3.ª Por occasião de fazerem qualquer registro dos actos indicados no decreto, os parochos e os demais funccionarios, a que este se refere, deverão esforçar se por obter das pessoas interessadas esclarecimentos precisos; quando não constem dos respectivos papeis, sobre a idade, nacionalidade, condição e estado civil, profissão ou occupação dos individuos, de quem trata o acto a registrar.

4.ª E' da maior conveniencia, não só para facilitar a organisação dos dados estabelecidos, mas tambem evitar accumulação de trabalho, que, em acto successivo ao assentamento que se lavrar, se façam os lançamentos nos quadros que ora se distribuem.

Terceira directoria da secretaria de estado dos negocios do imperio em 30 de outubro de 1883.—O director interino, *N. Midosi.*

Ministerio da Justiça

Por decretos de 20 de outubro:

Foram removidos, a pedido, os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Antonio de Sousa Gouveia Filho, do termo de S. Bento, na provincia de Pernambuco, para o da capital da provincia da Parahyba.

Bacharel Francisco da Cunha Machado, do termo de S. Bento, para o de Alcantara, ambos na provincia do Maranhão.

Foi nomeado, juiz municipal e de orphãos do termo do Capão Bonito do Paranapanema, na provincia de S. Paulo, o bacharel Cantidio Pereira Gustavo.

Por decreto de 27 do mesmo mez:

Foi concedida ao bacharel Jacintho Ferreira da Silva a exoneração que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de Lagarto e Riachão, da provincia de Sergipe.

Foram designadas as comarcas abaixo mencionadas para nellas terem exercicio os juizes de direito:

José Xavier de Toledo, a comarca da Constituição, de 1ª entrancia, na provincia de S. Paulo: ficando sem effeito a anterior designação para a da Parahybana, de igual entrancia, na mesma provincia.

Hyppolito de Camargo, a comarca da Parahybuna, ficando sem effeito a anterior designação para da Constituição.

Foi nomeado juiz substituto da comarca da capital da provincia de Matto Grosso, o bacharel Antonio Augusto Ribeiro de Moraes, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Meia Ponte, na provincia de Goyaz.

— Por decreto de 30 do mesmo mez foi concedida ao bacharel Bernardino Ferreira da Silva, a exoneração, que pedio, do lugar de juiz substituto da 2ª vara civel da capital da provincia de S. Paulo.

— Por decretos de 3 deste mez:

Foi concedida ao bacharel João Augusto de Albuquerque Maranhão a demissão, que pedio, do lugar de juiz substituto da comarca de Jaboatão, na provincia de Pernambuco.

Foram nomeados:

Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, o desembargador João Baptista Gonçalves Campos.

Juiz substituto da comarca de Jaboatão, na provincia de Pernambuco, o bacharel Henrique Capitulino Pereira de Mello.

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo da Parahyba do Sul, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Cesar Villaboim, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para igual cargo no termo da Sapucaya, na mesma provincia.

Do do Prata, na provincia de Minas Geraes, o bacharel Jayme Siqueira Castro, ficando sem effeito a anterior nomeação para os termos de Santo Antonio dos Patos e Carmo da Parnahyba, na mesma provincia.

Do de Monte Santo, na provincia da Bahia, o bacharel Archimedes Secundino Martins de Silva.

Do de Geremoabo, na mesma provincia, o bacharel Antonio Ricardo Borges.

Do de Arassuahy, na provincia de Minas Geraes, o bacharel Pelino Joaquim da Costa Guedes.

Do de Jaguary, na mesma provincia, o bacharel José Tavares da Cunha Mello Sobrinho.

— Foram nomeados:

Para a guarda nacional do Amazonas:

Comarcas de Itacoatiara e Rio Madeira:

Tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 10, o capitão José Pedro Garcia de Vasconcellos.

Para a da Parahyba:

Comarca da capital:

Tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 4, o alferes Luiz da Silva Baptista.

Comarca de Mamanguape:

Tenente-coronel commandante do 7.º batalhão de infantaria, Eufrazio da Fonseca Galvão.

Comarcas de Souza e Cajazeiras:

Tenente-coronel commandante do batalhão n. 31, Emilio Emiliano Côto Cartaxo.

Tenente-coronel commandante do batalhão n. 30, o capitão Alexandre Moreira Pinto.

Capitão quartel-mestre, Antonio Francisco da Costa Sá.

— Foram concedidas reformas:

No posto de coronel:

O tenente-coronel commandante do batalhão da reserva n. 4, Joaquim Ignacio de Siqueira Bulcão.

O tenente coronel commandante do batalhão da reserva n. 5, Porfirio Pereira Fraga.

No mesmo posto:

O tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 14, Dr. Honorato Antonio de Lacerda Paim.

No posto de major:

O capitão Manoel Xavier de Miranda.

O capitão Manoel Cecilio da Costa.

— Declarou-se sem effeito o decreto de 18 de agosto ultimo que nomeou o bacharel Aureliano de Campos para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Parahyba do Sul, na provincia do Rio de Janeiro, visto não ter assumido o exercicio no praso legal.

— Não foram agraciados:

Joaquim Manoel de Moura, condemnado á pena de 14 annos de prisão em virtude de decisão do jury do termo de Baturité na provincia do Ceará, por crime de homicidio.

Manoel Souza de Macedo, condemnado á pena de 16 annos de galés para a ilha de Fernando e multa correspondente á metade do tempo em virtude de sentença do juiz de direito do 2º districto criminal da capital da provincia do Pará, por crime de moeda falsa.

Ministerio da Fazenda

Por aviso de 18 de outubro mandou se ter exercicio na classe dos conferentes da Alfandega do Pará o guarda-mór da de Pernambuco José Joaquim da Gama Malcher.

— Por decretos de 3 do corrente, foram nomeados:

Ajudante do administrador da recebedoria da Bahia o respectivo thesoureiro, Maximiano dos Santos Marques.

Thesoureiro, o Dr. Domingos de Souza Requião.

Primeiro escripturario da Thesouraria de Pernambuco, o segundo, Manoel Leite Pereira Bastos.

Segundo dito, idem o terceiro, Elias da Cruz Ribeiro.

Circular n. 61.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro em 31 de outubro de 1883.

Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, tendo em vista regularisar o serviço a cargo da directoria geral das rendas publicas, de modo que fique ella habilitada a organisar os trabalhos necessarios para o relatorio que annualmente deve ser presente ao poder legislativo, a prestar qualquer informação que de prompto lhe seja exigida, e a propor as medidas que julgar conveniente a bem da fiscalisação e do expediente das Alfandegas e mesas de rendas, ordena aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda que enviem semestralmente á dita directoria informações exactas sobre a renda arrecadada, com discriminação da que for proveniente da importação, despacho maritimo, exportação e interior, apresentando todas as especificações do modo mais minucioso e desenvolvido que for possivel.

E sendo tambem conveniente que aquella directoria tenha conhecimento do numero de vapores e navios entrados e sahidos das Alfandegas e mesas de rendas, tanto dos do imperio, como dos de paizes estrangeiros, com declaração, não só das toneladas, como da quantidade e valor dos generos importados e exportados, sua procedencia ou destino, cumpre que igualmente sejam enviados os dados concernentes a esta parte do serviço com o relatorio a que estão obrigados os inspectores das alfandegas, os quaes deverão ter muito em vista o disposto no art. 105, §§ 21, 22 29 e 30 do decreto n. 6,272 de 2 de agosto de 1876.

Recommenda aos mesmos Srs. inspectores que façam com que os das respectivas Alfandegas observem fielmente o que determina o § 30 do referido artigo, devendo ainda dar nos relatorios semestraes informações minuciosas não só sobre o pessoal, mas sobre o material, mencionando os concertos ou reparos de que precisarem as ditas repartições, enviando logo o respectivo orçamento.

Cumpre, portanto, que sejam impreterivelmente remettidos á referida directoria geral das rendas até o fim de agosto o relatorio semestral de janeiro a junho, e o de julho a dezembro, até fim de fevereiro de cada anno, sob pena de responsabilidade—*Lafayette Rodrigues Pereira.*

Ministerio da Guerra

Por decretos de 3 do corrente:

Foram graduados nos postos immediatos os officiaes do exercito abaixo mencionados:

Corpo de engenheiro capitão José Jacelin.

Armas de artilharia: tenente coronel Felicio Paes Ribeiro; major Antonio José Maria Pego Junior; capitão Albino Rosiére.

Corpo de estado maior de 2.ª classe; coronel Sebastião Francisco de Oliveira Chagas; major Joaquim Antonio Xavier do Valle.

Arma de artilharia: capitão Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo.

Concedeu-se demissão do serviço do exercito ao tenente do corpo de estado maior de 1.ª classe Frederico Augusto Cesar de Mattos.

Foi transferido para a 2.ª classe do exercito, de conformidade com a imperial resolução de 1.º de abril de 1871, o tenente da companhia de cavallaria da provincia de S. Paulo, Valeriano José Lopes.

— Por portarias de 6 do corrente foram nomeados:

Primeiro ajudante da escola geral de tiro de Campo Grande, o instructor geral da mesma escola, major do corpo de estado maior de artilharia Francisco Antonio Rodrigues Salles.

Instructor geral da dita escola, o instructor ajunto de artilharia, capitão do 1.º batalhão da referida arma, *Francisco Pinto de Araujo Correia.*

Ministerio da Marinha

Por decretos de 31 de outubro foi nomeado o capitão de fragata Luiz Felippe Saldanha da Gama para exercer o lugar de membro effectivo do conselho naval, concedendo a exoneração de membro effectivo do conselho naval ao conselheiro capitão de mar e guerra Carlos Balthazar da Silveira.

— Por decreto de 3 do corrente foram promovidos por antiguidade ao posto de 1.º tenentes da armada os 2os tenente: Luiz Carlos Freire de Souza Junior e Julio Alves de Brito.

— Por decreto da mesma data concedeu-se a graduação de 2.º tenente ao pharmaceutico guarda marinha José Esteves da Fonseca Pinto.

— Por aviso de 14 foram nomeados:

Commandante da corveta *Guanabara*, o capitão de mar e guerra Carlos da Silveira Bastos Varella;

Commandante do monitor *Solimões* o capitão de mar e guerra Carlos Balthazar da Silveira.

Ministerio de Estrangeiros

Por decreto de 3 do corrente foi demittido Napoleão do Siqueira Lamaix do lugar de secretario de legação, que exercia nos Estados Unidos da America.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE NOVEMBRO

Antonio Lazaro de Souza. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Abaixo assignados, moradores no povoado de Belem de Cabrobó. — Remettido ao Sr. inspector geral da instrucção publica, para providenciar no sentido da representação, se assim julgar conveniente.

Antonio Nobre de Almeida Castro. — Não tem lugar o provimento nas cadeiras alludidas, em vista da informação do inspector geral da instrucção publica.

Capitão Antonio Calumby. — Ao Sr. commandante superior da Guarda Nacional da comarca do Brejo para mandar passar a guia de que tracta o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Belmira Juliana Soares Pacheco.—Remettido ao Revd. Sr. director da Colonia Orphanologica Isabel para admittir ao menor, se não houver inconveniente.

Bastos & C.—Aguarde o credito que n'esta data solicito do Ministerio da Guerra.

Barão de Serinhãem e outros. — Passe portaria na fórma requerida.

Christovão de Barros Gomes Porto. — Indeferido.

Carlos Rodrigues Calheira e outros. — Encaminhe-se, pagando os supplicantes no Correio o porte do officio dirigido hoje ao Ministerio da Guerra.

Bacharel Demetrio José Ferreira. — Sim, provisoriamente e sem vencimento algum.

Tenente Francisco Evaristo de Souza.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar pagar o que lhe competir, em vista do documento junto.

Tenente João Rufino dos Santos. — Informe o Sr. commandante superior da Guarda Nacional da comarca de Bom Conselho.

João Francisco dos Santos.—Ao Dr. juiz de direito de orphãos da comarca do Recife para tomar conhecimento.

Maria Clara de Mello Figueira. — Sim, mediante recibo.

Norberto Francisco Freire. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Pereira Carneiro & C. — Requeira ao Thesouro Provincial, juntando os documentos que vão annexos á presente petição, os quaes lhes serão entregues na Secretaria d'esta Presidencia, mediante o competente recibo.

Rita Florinda Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Soares do Amaral & C. — Indeferido, em vista das informações.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de novembro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 13 DO CORRENTE

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Adolpho Alves Guimarães, pedindo licença para mandar proceder excavação na rua, afim de concertar o encanamento d'agua da casa de Caetano Cyrieco da Costa Moreira, sita á rua do Barão de Bemfica, na Magdalena.—Sim,

Bento Monteiro da Silva, para canalisar agua para o predio n. 26, sito á rua do Marquez do Herval.—Sim.

Costa & C., para abrir um estabelecimento de taverna no pavimento terreo do predio n. 44, á rua do Mariz e Barros.—Sim.

Francisca Adelina Dantas Barroca, pedindo que seja eliminado da respectiva collecta o carro de n. 584, que mandou para o seu engenho.—Como pede, pago o imposto do exercicio findo.

Joaquim Moreira de Sampaio, para proceder excavação, afim de canalisar agua para as casas de n. 23 á rua Sete de Setembro, n. 47 á de João de Barros e n. 11 á da Imperatriz.—Sim.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves, que seja averbado em seu nome o talho de carnes verdes, sito á rua Imperial n. 184, que comprou ao Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha.—Como pede.

Marcelino Cleto Ribeiro, para proceder excavação, afim de canalisar gaz para a casa n. 95, á rua Velha de Santa Rita.—Sim.

Oliveira & Mello, que sejam feitos os devidos lançamentos na collecta, no sentido de terem acabado com o armazem de recolher generos nacionaes, sito á travessa da Companhia Pernambucana n. 6.—Sim, pago o imposto do exercicio corrente.

Ponciano Pereira Leite, para proceder excavação desde a rua Augusta até a calçada da igreja de Santa Thereza, afim de concertar o encanamento d'agua, e bem assim canalisar gaz para a casa n. 1, á rua da Mangueira, freguezia do Poço da Panella. Sim.

Thomaz Alves Ferreira, que sejam feitos os devidos lançamentos na collecta, no sentido de ter comprado a quitanda sita á rua Imperial n. 269, a Manoel Pedro de Jesus, e de transformar dito estabelecimento em deposito de massas alimenticias —Sim, pago o imposto do exercicio corrente.

Pelo Sr. Dr. João Augusto, vereador commissario de edificações:

Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior, pedindo licença para mandar fazer um concerto geral em seu estabelecimento n. 4, á rua do Ypiranga, freguezia de S. José, consistindo o mesmo na substituição de madeiras e pequenos rebocos.—Sim, nos termos da informação do engenheiro, que deve cumprir as disposições do art. 76 das posturas vigentes.

Figueiredo Santos & C., communicando que vai mandar tomar algumas rachaduras no reboco da chaminé de sua refinaria, sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 26.—Sim, sendo previamente avisado o fiscal.

Isabel de Oliveira Guimarães, pedindo licença para mandar fazer 25 braças de muro no fundo do terreno onde é situada a sua casa n. 4 á rua do Barão de Itamaracá, freguezia da Graça.—Sim, pagos os direitos municipaes.

Josephina Amalia de Albuquerque Machado, para mandar edificar uma casa terrea, de tijolo, de conformidade com as posturas, na estrada de Santo Amaro, freguezia da Graça.—Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, communicando que vai mandar correr os telhados de suas casas de ns. 56 e 58 á rua de S. Jorge, e de n. 53 A do Barão do Triumpho.—Sim, sendo previamente avisado o fiscal.

Manoel Sezino de Albuquerque Maranhão, pedindo licença para mandar transformar uma janella em porta, e fazer os reparos precisos no interior de seu predio n. 33 á rua do Visconde de Inhauma.—Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Maria de Jesus Lemos Ramos, para que lhe seja permittido mandar fazer os concertos prescriptos na petição que requereu José Ricardo da Costa, cuja licença obteve, com referencia ao seu predio n. 42 á rua do Barão da Victoria, sem que as portas do 1º andar sejam elevadas á altura das posturas como determina o Sr. engenheiro, porque neste caso é preciso demolir todo o assoalho, o que importa em uma nova obra.—Procedam as informações do engenheiro, e pois não pode ser deferido.

Sebastião Alves da Silva, cumprindo o despacho de 26 de outubro findo, e a exigencia do engenheiro, junta a planta da casa que pretende edificar no terreno que pertenceu a esta Camara, sito á rua do Barão de S. Borja.—Não foi satisfeita a exigencia do engenheiro com a planta junta, convém ainda juntar o desenho, como determina a lei reguladora da especie.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 14 de novembro de 1883.

O porteiro.
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 8 de novembro de 1883

SUMMARIO: *—As esperadas explicações do ex presidente do Rio de Janeiro e do ex chefe de policia da côrte.—Preferencia que as do segundo merecem —Como o Sr. Bellarmino da Gama expõe os acontecimentos de 25 de outubro.—Apreciações do Brasil.—Resposta de um escriptor governista.—Exposição do capitão Avila.—Recontradicta do Sr. Bellarmino.—Replica do capitão Avila — As explicações do Sr. Gavião Peixoto.—A carta do Sr. Lafayette a este.*

As promettidas explicações do ex-presidente do Rio de Janeiro e do ex chefe de policia da côrte, que o publico aguardava com curiosidade, não corresponderam ao que dellas se esperava.

As do primeiro começaram no *Jornal do Commercio* de 30 do passado, que deve ter sido levado para as provincias do norte pelo paquete desse dia. As do segundo vieram a luz no dia 31. Tratarei destas de preferencia por dizerem respeito a negocio mais importante do que a demissão, alias tardia, do Sr. Gavião Peixoto.

Disposto a aguardar a calma que devia succeder ás paixões excitadas do momento, diz o Sr. desembargador Bellarmino da Gama, que teve de ceder aos conselhos e instancias de alguns amigos para fazer uma exposição dos factos, a qual resume-se em referir que tendo sido procurado, no dia 25 do passado, as duas horas da tarde, por Apulcho de Castro, que lhe requeria garantia para sua pessoa e sua propriedade typographica, e sendo algum tempo depois avisado de que em frente a repartição da policia e adjacencias se formavam grupos de officiaes do exercito á paisana, muitos dos quaes eram reconhecidos pelo dito Apulcho, verificou que, com effeito havia taes grupos de pessoas que elle não conhecia: pelo que mandou ao 3º delegado e ao tenente Lyrio que descessem a rua, para aconselharem aos grupos que se dissolvessem.

Voltando aquelle delegado, observou o ex-chefe de policia que os grupos engrossavam, e então mandou o 2º delegado ao quartel-general entender se, na ausencia do ajudante general, o Sr. Visconde da Gaves, com o seu ajudante de ordens, para narrar-lhe os factos e pedir a sua presença na Secretaria.

O ajudante de ordens, o capitão Avila, foi prompto em comparecer, e, depois de informado de todos os factos, asseverou que, retirando se em sua companhia, Apulcho não correria o menor perigo. Esta asseveração do representante do ajudante general era tranquillisadora; accrescendo que ainda depois della, o dito representante, que confiava no seu prestigio e força moral, foi por sua vez observar de perto os grupos, e depois de ter-se entendido com elles, voltou repetindo que a sua presença era bastante para impedir qualquer aggressão.

Assim, tranquillo acerca da segurança e garantias com que desejava amparar Apulcho, o Sr desembargador Bellarmino consultou-o se queria ficar na Secretaria de Policia com todas as garantias possiveis, ou acompanhar o distincto official. Apulcho optou por este ultimo alvitre, seguindo em companhia do capitão Avila.

« Tive a idéa, que aliás não externei, accrescenta o ex-chefe de policia, de aguardar a chegada da força policial, que havia requisitado para fazer acompanhar o carro em que deviam seguir o capitão Avila e Apulcho de Castro por algumas praças de cavallaria, demorando-os um pouco em sua partida; mas todos comprehendem que semelhante proposta seria uma desconsideração ao distincto official que, na sua qualidade de representante do Exm. ajudante general, antes e depois de haver conferenciado com os grupos, declarava bastante a sua pessoa para obstar qualquer conflicto.

« Muito grande e dolorosa foi, portanto, a minha sorpreza e de todos, quando, a pequena distancia do edificio da policia, foi o carro inesperadamente assaltado por uma compacta multidão, que, segundo o calculo de muitas testemunhas presenciaes, compunha-se de alguns centos de pessoas.

« Como era natural, o homicidio effectuou-se rapidamente, e, em acto continuo, os aggressores retiraram se, em massa, tomando diversas direcções, com grande velocidade.

« Porque não prendi os criminosos?

« Pelo seguinte motivo, cuja procedencia só desconhecerão espiritos apaixonados.

« Com cinco praças de infantaria de policia, que compunham a guarda da repartição, e com numero pouco superior de urbanos, que havia na estação, era absolutamente impossivel deter o passo áquelle grande numero de homens armados; e, demais, que se retiravam precipitadamente.

« A razão e a prudencia não me podiam aconselhar outra norma de proceder. »

E' esta a summa da singela e resumida exposição do Sr. Bellarmino da Gama; e é bem de vêr que não podia ante ella conservar-se callado o capitão Avila, por mais candida e inoffensiva que tivesse sido a intenção do ex chefe de policia, o qual, seja dito em seu abono, jamais teve o proposito de puchar briga com aquelle official, nem lançar lhe a responsabilidade do que aconteceu.

Cabe aqui, porém, observar que tal exposição resente-se de uma notavel omissão.

E' sabido, e os jornaes o disseram, que quando Apulcho se apresentou na Secretaria de Policia pedindo garantias e dizendo que entre os grupos que se reuniam havia militares, e o proprio Sr. Bellarmino observou da janella que o seu delegado voltára sem ter conseguido dissolver os mesmos grupos; o ministerio achava-se reunido, em conferencia na Secretaria do Imperio, e o ex-chefe de policia communicou o occorrido pelo telephono, consultando sobre o modo por que devia proceder. O Sr. ministro da guerra respondeu que se se dirigisse ao ajudante general.

O que os jornaes não noticiaram, mas dizem á modo de confidencia os amigos do ex-chefe de policia e dos ex-delegados que com elle *pediram* demissão, é que o Sr. Rodrigues não teve senão uma resposta, tanto ás interrogações d'aquella autoridade, como ás observações e apreciações dos collegas, quer antes, isto é, quando o Sr. Bellarmino fallou pelo telephono, quer depois do tragico desfecho do sanguinolento drama representado perante a policia:—*nada de conflictos com o exercito: não se mettam em conflictos com o exercito.*

D'ahi a declinatoria pura e simples para o ajudante general, resolvida depois de breve discussão, em que alguns dos ministros se pronunciaram por medidas promptas e energicas, sem reflectirem que não havia meios de leval-as á effeito. O Sr. Lafayette, tomado de sorpresa e inspirando se em Moliere, achou que o negocio podia ser muito grave, e podia tambem deixar de sel-o: *póde ser que sim, póde ser que não.*

Em tal caso, corresse o negocio por conta do Sr. marechal Visconde da Gaves, que, entretanto, já se havia retirado do Quartel General, quando lá chegou o 2.º delegado.

Por isto, pergunta o *Brasil* com alguma razão, analysando a exposição do Sr. Bellarmino:

« Pois é crivel que um ajuntamento que engrossara de repente, que se tornara tão temeroso e ameaçador, á ponto de obrigar o Sr. Bellarmino a hastear perante os amotinados a bandeira branca do parlamentario, *mandando o seu ajudante, Dr. Macedo de Aguiar, aconselhar aos grupos que se dissolvessem*, fosse apenas objecto de uma reclamação ao ajudante general, que não é o encarregado de manter a ordem das ruas, que não póde mover as forças militares de livre alvedrio?

« E' crivel que o governo não recebesse a minima communicação d'essa occurrencia gravissima, que o ministro da justiça, primeiro e principal responsavel pelas garantias de segurança individual e tranquillidade publica, fosse posto á margem pelo Sr. Bellarmino, como uma figura inutil e estranha á crise?

« E' doloroso, é pungente, além d'isso, que o ex chefe de policia especule com a mudan-

de um tumulo mal fechado pela mão da policia assassina.

« Não ha quem acredite que Apulcho de Castro, aterrado pelas turbas sedentas de vinganças, que ella provocára com o seu pasquim affrontoso, fosse capaz de declarar que, sob essa protecção singular, *se julgava completamente seguro e garantido!* »

Notando que o Sr. Bellarmino, em vez de promover a propria defeza, embora com perda das vantagens de sua carreira, ainda dependente do governo, não tenha dito a verdade contra esse governo inepto que o sacrificou, e cale se, expondo os fracos, accrescenta aquella folha:

« E' muito! Achar o governo quem o venha isentar perante o paiz indignado, ousando tudo contra um cadaver de que os vermes mal acabam de apoderar se, só porque a victima do dia 25 é um desgraçado, que não tem para pranteal-o, fóra do orvalho que a madrugada gotteja sobre as campas, senão as lagrimas de uma viuva que he dou a execração da cidade inteira, e uns orphãos que vão aprender na miseria o que seu pai não lhes quiz ensinar no trabalho honrado!...»

Em resposta ao *Brasil*, (que é o jornal que mais tem accusado o governo e sua policia) á *Gazeta de Noticias* e á *Folha Nova*, que tem tractado do facto, diz um communicante no *Jornal do Commercio* de hoje, que não ha razão para censuras, pois que o que aqui occorreu na rua do Lavradio dá-se constantemente nos paizes civilisados da Europa e America, não obstante todas as cautelas e providencias tomadas pelos respectivos governos, aliás prevenidas por denuncias e cartas anonymas, do que são exemplos os assassinatos, em pleno dia, do vice-rei da Irlanda e do imperador Alexandre II, etc., etc.

« O papel do governo em toda essa triste questão, observa o communicante, ha sido o mais correcto e regular, que é possivel; sem perda de tempo tomou todas as medidas que a lei permitte e que são sufficientes para garantia da ordem, que aliás nunca foi perturbada; está se procedendo a rigoroso inquerito e feito este por outras autoridades que as existentes quando teve lugar o acontecimento de 25 do passado; de meio algum capaz de auxiliar o poder publico na descoberta dos criminosos abre mão o governo, que acima de todos comprehende seus deveres em tão triste emergencia e continuará a fazer sentir como até aqui a sua acção com a energia, coragem e prudencia indispensaveis em circumstancias dessa ordem. »

Esperemos, por tanto, pelo resultado do inquerito que com assistencia do 2º promotor, o Sr. Leão Velloso Filho, se está procedendo em segredo de justiça na secretaria da policia.

Mas voltemos ao capitão Avila, a quem a exposição do Sr. Bellarmino, diz elle, suggeriu lhe a idéa de historiar o triste acontecimento de 25 de outubro.

Informado ligeiramente pelo Dr. delegado a respeito do que se tractava, e dizendo se que havia officiaes entre os grupos, dirigiu se o capitão Avila á secretaria de policia, e ahi o Exm. Sr. chefe de policia, diz elle, repetindo a narração do Sr. delegado, que por lembrança sua fôra entender-se commigo mostrou se-me até receioso de que fosse acommettida a casa da policia, e porque se me tivesse denunciado que entre os mais exaltados figuravam alguns officiaes do exercito, apressei-me em sahir e indagar si effectivamente era real o boato.

« A' esquina da rua do Senado e só ahi, vi alguns officiaes a quem me volvi, e em nome da ordem e da disciplina militar, cujos principios representava na autoridade do ajudante general, intimei-os para que se retirassem pois que attribuia-se a officiaes do exercito o pensamento de fazerem mal ao sobredito Apulcho e que, achando-se elles no meio da grande massa de povo, que agglomerava-se na vizinhança da policia, não seria difficil confundil-os com os desordeiros, que pretendiam praticar o inculcado attentado; disse lhes mais que minha presença alli e em tal occasião importava inequivoca garantia á victima procurada.

« A resposta que se me deu foi das mais satisfatorias; porque assegurou-se-me que, se Apulcho de Castro estava sob minha protecção, nenhum mal lhe succederia. »

Referindo que, animado por essa segurança e tendo feito esforços para moderar a exaltação da multidão que enchia a rua do Lavradio, declarou ao Sr. Bellarmino que, para evitar qualquer desacato á autoridade, sentia-se disposto a garantir o cidadão Apulcho, se este sahisse em sua companhia, pois contava na resposta de collegas e companheiros d'armas; accrescenta:

« Consultado elle (Apulcho) pelo ex chefe se queria sahir commigo ou permanecer na secretaria de policia, resolveu-se a aceitar o primeiro alvitre, tão grande foi a confiança que minhas palavras e posição lançaram-lhe ao espirito attribulado.

« A' vista dessa expressa acquiescencia, foi-nos para logo proporcionado um carro de praça, puxado por duas magras bestas.

« Partimos, e a poucos passos do edificio da secretaria um enorme grupo de assaltantes, destacado da espessa multidão que juncava a rua, atirou-se com horrivel vozeria sobre o carro. Gritei para o cocheiro: avante! castigue os animaes! « Não posso! » respondeu-me.

« Teve lugar ahi uma dessas scenas tão rapidas quanto barbaras e ferozes, e mal posso explicar como, por entre a chuva de cacetes e punhaes e revolvers, pude sahir com vida.

« Não tendo levado commigo arma de natureza alguma, com que tentasse defesa efficaz, servi me de uma bengala da victima, a qual empreguei com os melhores desejos de arredar a desenfreada turba de ao pé do carro.

« Defesa inutil para ella que fora logo mortalmente ferida, e para mim que tinha o braço e o pé direitos fortemente contundidos, por modo que ainda me acho em tractamento e muito pouco ainda podendo andar.

« Mas, quando o carro em que iamos foi atacado, apezar da grande confusão que reinava no momento, ouvi uma voz que bradava: « Não ataquem, que o homem vai garantido pelo capitão Avila! »

« Que defendi a Apulcho de Castro sabe o e confessa o Exm. Sr. desembargador Bellarmino, e o facto foi tão notorio que mais de um empregado da policia pode affirmal o.

« Sou sabedor, entretanto, que contra mim alguns individuos, que não podem formar a parte sã da opinião, tem levantado arguições no intuito de macularem meu caracter e reputação; mas tenho fé de que mais tarde, quando as tendencias da maldade e da depravação de certa classe que pode se dizer fóra da sociedade, não forem attendidas; quando a justiça da verdadeira opinião tiver sua vez, estou convencido que rojarão por terra as insinuações que se pretende lançar sobre meu nome.

« Antes e depois do escandaloso attentado do Lavradio nunca ouvi fallar que queria-se assassinar Apulcho de Castro; só dizia-se me que a multidão indignada propunha se *surral-o*, e desta idéa me parece estava cheio o espirito do ex-chefe; porque, se se tratasse do caso mais grave de morte, S. Exc. teria esperado pela força que requisitara, para não expor-me e a infeliz victima aos resultados conhecidos, força de que aliás se lembrou, sem ter a paciencia de fazel-a á disposição dos motivos de ordem. »

Está fóra de duvida que o capitão Avila, militar bravo e leal, defendeu quanto poude o infeliz Apulcho, e se na luta escapou com vida e não ficou ferido gravemente, foi por que houve proposito e cuidado em poupal-o. As contusões com que ficou, provenientes de cacetadas, e um ferimento na mão provieram de ter elle se posto á frente da victima, defendendo-a com resolucção. Para affastal-o seguraram n'o pelas costas, quando elle já achava-se fóra do carro, e o atiraram para o lado, separando-o de Apulcho.

Convém aqui uma explicação. O edificio em que esta a repartição da policia tem frente para a rua do Lavradio, e oitão para a do Senado. Com o grupo que estava na esquina d'esta foi que o capitão Avila se entendeu; mas não sabia elle que em outros pontos havia outros grupos, e por isso naturalmente, não occorreu lhe recommendar ao boleeiro que descesse pela rua do Senado e o deixou seguir pela do Lavradio, onde, poucos passos adiante, outros grupos, ou antes, a multidão assaltou o carro.

A exposição do capitão Avila deu lugar a vir novamente á imprensa o ex-chefe de policia, para dizer, que á vista de duvidas que tinha feito a sua narração, ficou desagradavelmente sorprehendido com dizer o Sr. Avila, que « nunca tinha ouvido fallar que se queria assassinar Apulcho, mas sómente surral-o, e que d'essa idéa parecia estar cheio o espirito d'elle ex-chefe de policia, pela razão de que se assim não fora teria esperado pela força de cavallaria que requisitara. » O Sr. Bellarmino affirma, sem que aliás pretenda por em duvida a palavra do capitão Avila, que nem antes nem depois do attentado ouvio dizer que sómente se pretendia surrar Apulcho, e accrescenta:

« Não sei quem matou Apulcho de Castro, mas devo presumir, tendo em consideração as provas, que se encarrega de fornecer o proprio Sr. capitão Avila, que entre os grupos, que cercavam a Secretaria de Policia, havia militares, que lhe tinham assegurado que se Apulcho estava sob a sua protecção, nenhum mal lhe succederia.

« Effectivamente, se assim não fôra, se S.S. tivesse de entender-se com pessoas estranhas á sua corporação, não daria ao chefe de policia as seguranças, que deu, na qualidade de representante do Exm. Sr. ajudante general.

« Supponha-se, entretanto, que eu mandava acompanhar o Sr. capitão Avila por praças de cavallaria do corpo policial, e isto sem que S. S. se julgasse offendido; pergunta-se:— aquelles officiaes não se reputariam exautorados, se para o chefe de policia não fosse garantia bastante a sua palavra, garantida pelo Sr. ajudante de ordens, depois de com elles ter conferenciado?

« Não era para receiar que, resentidos, quebrassem o anterior compromisso? »

Um tanto picado com esta contradicta do Sr. Bellarmino, voltou no dia seguinte o capitão Avila a responder-lhe, declarando que nunca foi seu fim ferir susceptibilidades e melindres de quem quer que seja, e menos ainda do honrado magistrado que se achava á frente da policia no infeliz dia, mas o caso é que se o Sr Bellarmino nunca havia ouvido fallar em *surra* e sabia que « se tractava de alguma cousa mais, isto é, que o assassinato de Apulcho ia ter sua consumação, cumpria lhe para facilitar uma boa solução prevenir a elle Avila. Não tive a menor informação, observa o capitão Avila, que me habilitasse a crêr n'elle (assassinato) nem pelo delegado que em nome de S. Exc. chamou me á comparecer na repartição da policia, nem pelo Exm. Sr. ministro da guerra, nem pelo Exm. Sr. Visconde da Gávea, nem sequer pelo proprio chefe de policia, quando me teve a seu lado. »

Esta menção do Sr. ministro da guerra, quando o Sr. Bellarmino não fallou n'elle, indica que S Exc. não ficou tão estranho ao que occorreu como pareceu ao *Brasil*.

Dizendo que o Sr. Bellarmino deveria ter lhe participado quaes as garantias reclamadas pela victima, pondera que « então diante da medonha perspectiva de uma sanguinolenta tragedia, teria tempo de marcar a responsabilidade a quem de direito.

« Não sou eu quem o diz, prosegue o capitão Avila, mas foi affirmado por S. Exc. muito cathegoricamente: que requisitou praças de cavallaria do corpo policial para acompanhar Apulcho de Castro, recuando ante a idéa de fazer-me escoltar para não desconsiderar-me. Foi uma fineza de S. Exc. para commigo pessoalmente, para a qual não quiz agradecimento immediato, porque não me revelou cousa alguma; tambem, por isso mesmo que nada me communicou, não ficou sabendo que eu, quando se tracta de casos graves que tendem a perturbar a ordem publica, não costumo embaraçar por impulsos injustificaveis de vaidade as medidas salutares que se destinam á inutilisação dos agentes de perturbação.

« A missão da policia é especialmente prevenir, labor multiplo que suppõe o jogo constante de energias e meios de acerto e prudencia.

« Parece-me, pois, que nas circumstancias em que estava o ex-chefe no dia 25 do proximo passado, não era licito já, depois de ter feito a requisição da força, renunciar sua importante coadjuvação a pretexto de não desconsiderar-me.

« Ora, se o Exm. Sr. desembargador Bellarmino havia requisitado força para defender Apulcho de Castro, não porque estava ameaçado de uma surra, mas de um assassinato, como disse em contraposição ao meu artigo, por maior força de razão devia fazer questão da presença da força.

« Assim entendo, salvo o parecer dos que conhecem melhor a pratica da administração.

« Não sei, diz S Exc., quem matou Apulcho de Castro, mas devo presumir, tendo em consideração as provas que se encarrega de fornecer o proprio Sr. capitão Avila, que entre os grupos que cercavam a secretaria de policia, havia militares, que lhe tinham assegurado que se Apulcho estava sob sua protecção nenhum mal lhe succederia. »

« S. Exc. exprime-se como quem ignorava absolutamente que houvessem militares no meio do povo que cercava a secretaria, e como eu disse que á esquina da rua do Senado (que corta a do Lavradio), é só alli, vi alguns militares, a quem me dirigi, S. Exc. *presume* que o proprio capitão Avila forneceu as provas de estarem militares entre os grupos.

« A verdade é que o digno magistrado, sem precisar de recorrer a uma *presumpção* deduzida de minhas palavras, já sabia que haviam militares entre o povo, tanto que, informado logo ao chegar á secretaria que assim era, fui verificar se havia verdade na affirmativa; tanto que na parte ministrada ao governo e publicada no *Diario Official*, já confirmava a mesma cousa. A que vem esse trabalho de rociocinio que o levou á *presumir* da presença de militares entre os grupos, quando eu disse que vi alguns militares na esquina da rua do Senado?

« Qual o fim de S. Exc.? Porque mutilar meu pensamento e inverter as relações expressas nas palavras que escrevi? »

Alludindo ao argumento tirado da confiança que elle depositára nas promessas dos seus camaradas, diz ainda o capitão Avila:

« Tirar dahi a consequencia de que eu podia acautelar o que era para mim imprevisto, comprehender S. Exc. que minha confiança e a força de minha posição eram capazes de suspender o braço de muitos sicarios e desordeiros para quem não ha lei alguma, é o mesmo que ter-se a ingenuidade de figurar-se-me uma especie de Roldão nas batalhas imaginarias de seu rei.

« De ingenuidade vive muita gente; mas eu não as teria na situação de S. Exc., quando não se tractar de uma simples surra em Apulcho.

« Allegasse antes o ex-chefe de policia que, assombrado com o que via das janellas da secretaria, e confundido pela imagem do terror ao ter noticia que até sua repartição seria acommettida, esquecera-se de que requisitara uma força de cavallaria, ficando desde então coacto e indeliberado.

« Mas é esse o papel da autoridade encarregada de prevenir crimes e guardar o socego da cidade?

« Sou profundamente agradecido a S. Exc. quando reconhece, no officio que endereçou ao governo, que defendi heroicamente Apulcho de Castro.

« Sim, não me era permittido abandonal o aos algozes, e sirva esse facto de protesto aos que entendem que eu podia, sem forças, sem armas, no isolamento em que achava-me em um mao carro de praça, tirado por duas bestas magras, suster a nuvem tempestuosa que cahia sobre a cabeça da victima. »

O Sr. Bellarmino achou por melhor não voltar á carga, e ahi terminaram as explicações de uma e outra parte, mas não os commentarios da imprensa adversa ao governo; o *Brasil* especialmente, que acha que qualquer dos promotores da capital bem poderia ter denunciado do ex-chefe de policia como incurso no art. 5º do codigo criminal. Em todo o caso acha aquella folha que o dito ex chefe não pode deixar de ser chamado a depor no inquerito que, á portas fechadas, se está procedendo.

— Devendo passar agora á tractar das explicações, ou exposições, do presidente do Rio de Janeiro, não o posso fazer de modo desejavel, por faltarem-me tempo e espaço. Accresce que tres artigos do Sr. Gavião Peixoto sobre facto que lhe diz respeito, e quando todo o esforço possivel não seria bastante para desfazer a triste impressão causada pelo seu procedimento em variadas occasiões; não são cousa de que possa se dar breve extracto que possa ser bem comprehendido pelo leitor que não conheça todos os incidentes da questão.

Em resumo: o Sr. Gavião Peixoto conclue a sua historia, affirma que por diversas vezes pedio demissão, e o prova com a transcripção das cartas que dirigio ora ao Sr ministro do imperio ora ao Sr presidente do conselho, das quaes o que se colhe em contrario ao que diz o ex presidente do Rio de Janeiro, é que elle não desejava ser demittido, e não as escrevia senão para que o ministerio lhe respondesse negativamente.

Ultimamente, porem, quando elle se julgava mais seguro, não obstante os boatos e dizeres dos jornaes, soube que tractava-se realmente de procurar lhe successor. Então, passando pela secretaria de agricultura, conversou com o seu amigo o ministro respectivo, e soube que o gabinete não tinha ficado satisfeito com o seu procedimento no negocio da responsabilidade dos seus artigos no *Jornal do Commercio*; á vista do que dirigio uma longa carta ao Sr. Lafayette, na qual depois de historiar factos mais ou menos intimos e de pouca importancia para o caso, e queixar-se amargamente até do que contra si tem dito o *Brasil*, a quem parece que o ministerio quiz dar gostos, conclue dizendo que *não solicita demissão á pedido*, mas espera-a a bem do serviço publico, se entende o gabinete que elle já não pode pelo seu procedimento, corresponder a sua confiança. »

Como se vê esse modo de querer ser demittido é original, e não revela animo decidido de deixar a presidencia.

O Sr. Lafayette, fazendo se de esquerdo, respondeu nos seguintes termos:

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro Bernardo Avelino Gavião Peixoto.

« Em resposta á presente carta que V. Exc. se dignou de escrever me em data de 21 do corrente, e hontem recebida, tenho a honra de declarar lhe que as palavras do Sr. ministro da agricultura, proferidas na conversação que teve com V. Exc., e á que allude, exprimem fielmente o modo de ver do governo imperial.

« Sem querer por forma alguma irrogar censura a V. Exc., devo com toda lealdade dizer lhe que ao governo pareceu inconveniente á posição official de V. Exc. o teor dos factos sobre os quaes versou a referida conversação.

« O governo imperial, cumpre-me finalmente accrescentar, sente profundamente a desagradavel occurrencia que o força a privar-se da cooperação de um cidadão tão prestante e distincto, como é V. Exc.

« Disponha francamente de quem é com a maior estima e consideração de V. Exc.

« Amigo muito affeiçoado e obrigado.— *Lafayette Rodrigues Pereira*.—Rio, 23 de outubro de 1883. »

Foi esta carta que motivou a precipitada sahida do Sr. Gavião do palacio, e o convite feito ao vice-presidente para assumir a administração.

Por hoje, aqui findo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE NOVEMBRO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Pelo paquete inglez *Elbe*, que passou hontem para a Europa, vieram-nos as seguintes noticias do sul, além das que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas de jornaes até 16 de outubro e telegraphicas até 29.

As noticias dos jornaes nada adiantam. Das telegraphicas eis o que ha:

« O ministro dos negocios estrangeiros do Chile, Sr. Ardunate, communicou de Lima o seguinte, com data de hontem:

« Sr. presidente, está assignado o tractado de paz e protocollo complementar. As suas clausulas são as mesmas que V. Exc. conhece, sem outra alteração senão as que foram indispensaveis para resalvar os interesses do Chile na actual e futura exploração dos guanos.

« Lima e Callão serão entregues ao governo de Iglesias no dia 22. O nosso exercito ficará alojado em quarteis provisorios, porém, sãos e bem escolhidos, entre o Barranco, Chorrillos e Miraflores.

« O protocollo de *modus vivendi* estipula o pagamento das forças de occupação ao norte de Mollendo.

« Esta tarde sahe de Callão o *Itata*, levando um batalhão, destinado a occupar Mollendo, e os empregados da Alfandega necessarios para abrir o dito porto ao commercio.—*Aldunate*. »

« As principaes bases do tractado de paz são:

« Cessam a favor do Chile, perpetua e sem condições, do departamento de Tarapacá, comprehendendo, pelo lado do norte, até a quebrada de Camarones, passando o dito territorio para a soberania absoluta do Chile.

« Os territorios de Tacna e Arica ficarão sujeitos ao Chile por espaço de dez annos, a contar do dia em que se ratificar o tractado de paz.

« Expirado esse praso, um plebiscito decidirá, por meio do voto popular, se os ditos territorios ficarão sob a soberania do Chile ou sob a do Perú. O paiz a que definitivamente se annexarem pagará ao outro dez milhões de pesos.

« O Chile se obriga a cumprir lealmente o contracto celebrado sobre guano e salitre, de conformidade com os decretos promulgados, entregando aos credores do Perú cincoenta por cento do producto liquido, até saldar a divida ou se esgotarem as jazidas de guano. Refere-se isto ás jazidas que estão em exploração; as que se descobrirem mais tarde, em territorios annexados, pertencerão exclusivamente ao Chile. Fóra destas declarações, o Chile não reconhece nenhuma divida do Perú.

« A ilha de Lobos continuará administrada pelo Chile, até a conclusão do contracto de venda de um milhão de toneladas de guano, entregando a depois ao Perú. O Chile a quem cabe 50 0/0 do producto liquido do guano da ilha de Lobos, cede-o ao Perú e começará a satisfazer-lh'o logo que forem ratificados os tractados de paz. »

— A assembléa equatoriana nomeou presidente Salazar.

— Acerca da desoccupação de Lima e de Callão pelas forças chilenas, e da entrada n'aquella capital do general Iglesias foram recebidos no Chile os seguintes telegrammas officiaes:

« Lima, 23 de outubro.—Sr presidente. A's 8 horas da manhã nossas forças desoccuparam Lima e Callão na mais perfeita ordem. Os acampamentos de Chorrillos, Barranco e Miraflores estão bem organisados. Tudo tranquillo. Dous batalhões peruanos entraram em Lima quando sahiam os nossos. O presidente general Iglesias fará sua entrada na capital hoje ás 3 horas.—*Patricio Lynch* »

« Barranco, 23 de outubro —Sr. presidente. O presidente Iglesias fez a sua entrada em Lima ás 3 horas da tarde, sendo muito bem recebido. Na sua proclamação elogiando a sinceridade do Chile annunciou que vem para convocar e reunir a representação nacional, afim de que delibere acerca do pacto ajustado e o ratifique em nome do bem entendido patriotismo. Protesta não preferir nenhum partido; amanhã funcciona a Alfandega de Callão. —*Patricio Lynch*. »

« Lima, 24 de outubro. — Sr. presidente. Iglesias entrou hontem em Lima cercado de immensa concurrencia reinando muita ordem e enthusiasmo. O decreto de convocação da assembléa será publicado hoje, apenas d'elle tiver conhecimento enviarei um extracto a V. Exc.—*Jovino Novoa*. »

« Lima, 24 de outubro. — Sr. presidente. Acaba de ser publicado o decreto que convoca uma assembléa constituinte. As eleições que se farão por voto directo, deverão realisar se na segunda domingo de janeiro, reunindo se a assembléa em Lima no dia 1º de março. — *Jovino Novoa*. »

Consta de outros telegrammas que o exercito boliviano reconcentrára-se em Oruro. Varias partidas de soldados bolivianos passaram para Arequipa, vestidos de paisano.

Acreditava-se que esta cidade opporia resistencia. Assegurava-se que passaram para a Bolivia grande quantidade de dynamite, 14 canhões Krupp e armamento menor.

A Alfandega de Mollendo estava funccionando debaixo da dependencia de autoridades chilenas.

Os prisioneiros que se achavam no Chile, foram postos em liberdade, com excepção apenas de Garcia Calderon.

« Ahi vão alguns dos pormenores conhecidos até agora acerca da tomada de Arequipa pelas forças chilenas:

« O almirante Montero e o general Canevaro, na previsão de um combate proximo, fallaram ás tropas, incitando as á resistencia, mas immediatamente os soldados de linha formaram grupos, gritando: « Abaixo Montero! Não podemos resistir! » Em seguida a tropa debandou-se. O general Canevaro tentou contel-a, porém ella respondeu fazendo-lhe fogo. A' vista do estado dos seus soldados, Montero fugio a pé. Acredita-se que se occultou nos arredores da cidade.

« As tropas da expedição chilena occuparam a praça de Arequipa sem resistencia da parte do inimigo.

« O decano do corpo consular foi ao acampamento das forças chilenas, annunciou ao respectivo chefe a fuga de Montero e entregou lhe a cidade de Arequipa, em nome da municipalidade.

« Os diarios chilenos que se publicavam em Lima suspenderam o seu apparecimento. »

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 27 e de Montevidéo até 31 de outubro:

Na provincia argentina de La Rioja sentiram-se tremores de terra, produzindo grande terror entre os habitantes; sem causar felizmente nenhuma desgraça.

Na Republica Argentina foi reconstituido o gabinete nacional, passando para o Ministerio da Fazenda, que estava vago, o Dr. Victorino de la Plaza, ministro dos negocios estrangeiros. Para este ultimo cargo foi nomeado o senador Francisco J. Ortiz.

Dos ruidosos que tão dos contrabandos recentemente descobertos em Buenos Ayres, resultou verificar-se a criminalidade de dous empregados, compromettidos na fraude. Os outros, segundo constava, serão reintegrados nos empregos.

— As noticias de sérias complicações surgidas entre o Brasil e a Republica do Uruguay eram attribuidas ao intento de prejudicar as operações financeiras que o governo oriental tracta de realisar e a unificação das dividas.

Os seguintes actos officiaes dão noticia das medidas tomadas pelo governo oriental para infligir o devido castigo aos autores das violencias praticadas, no departamento de Rocha, contra o subdito brasileiro Antonio Leal.

« Ministerio do governo. — Montevidéo, 24 de outubro de 1883.

« Sr. fiscal do crime.

« Pela informação medica prestada pelos Srs. Drs. Canabal e Pacsyro, depois do exame que estes facultativos fizeram na pessoa de Antonio Leal, acha-se concretamente provado que esse individuo foi submettido a castigos deshumanos, a ponto de o deixarem em estado de não poder recobrar, em seu vigor natural, o uso das mãos.

« Resulta, pois, que Leal foi torturado, infligindo-se lhe castigos que importam um delicto grave por seu caracter e condições.

« Os autores do facto, que cahem debaixo da acção da autoridade judicial, são dignos de soffrer as mais severas penas.

« O credito da republica requer que factos de indole tão atroz, consummados por autoridades cuja missão é velar pelas garantias individuaes e conservação da ordem, sejam reprimidos com todo o rigor.

« O successo que motiva esta communicação é fructo desgraçado da herança deixada pela dictadura passada, que dolorosamente em certos espiritos predispostos para a arbitrariedade encontrou proselytos, acreditando, sem duvida, que seus actos ficariam impunes.

« Mas os poderes publicos, encarregados hoje de fazer justiça e defender a sociedade de taes attentados, devem ser severos, empregando toda a energia que o processo e as leis determinam para a repressão de semelhantes crimes.

« S. Exc. o Sr. presidente incumbio-se de dirigir-me a V. S. excitando o seu patriotico zelo na actividade do processo, e na conveniencia de solicitar do juiz respectivo, despacho de preferencia afim de obter o castigo dos culpados no mais breve termo, sejam elles quem forem, tornando se-lhes effectivas todas as responsabilidades da lei.

« Espero que V. S. corresponderá nesta occasião, como sempre, aos desejos do governo. Deus guarde a V. S.

« Sr. Dr. D. Carlos Munoz Anaya, fiscal do crime.—*Carlos de Castro* »

« O presidente da republica, decreta:

« Art. 1º Ficam suspensos do exercicio das respectivas funcções o chefe politico, o 1º official, o commissario de ordens e o alcaide escrevente da administração politica do departamento de Rocha.

« Art. 2º Fica encarregado interinamente do cargo de chefe politico o Sr. tenente coronel graduado D. José Amoedo.

« Art. 3º Communique se, etc. — *Santos*. — *Carlos de Castro*. »

Goyaz

Escreveram desta provincia ao *Jornal do Commercio*, da côrte, noticiando que o Rev. padre Francisco Ignacio de Souza acaba de fundar a suas expensas uma colonia para menores, no lugar denominado Retiro, a 7 kilometros da capital. O incipiente estabelecimento conta 15 colonos e maior seria o numero destes se o benemerito fundador podesse mantel-os.

Rio Grande do Sul

Datas até 1 de novembro:

Em S. Jeronymo tentou suicidar-se, degolando-se com uma faca, Onofre Luiz de Souza, morador no 1º districto daquella villa.

A draga empregada no serviço de desobstrucção do rio Jaguarão, terminou as excavações do baixio do João Jacintho e procedeu em seguida á desobstrucção do baixio denominado do Vargas.

Calcula se que por todo este mez terminem esses trabalhos, ficando o rio francamente accessivel á navegação.

Em breve encetar se hão tambem os trabalhos da construcção do caes

Refere o *Pampa*, de S. Jeronymo:

« No domingo, 16, á tarde, indo Serafim Antonio da Silva, morador á pouca distancia desta villa, á casa de seu vizinho Firmino Marques, trouxe algumas raizes de mandioca que deu a seus quatro filhos, julgando que fossem aipim. Momentos depois, verificou que havia envenenado seus filhos, sem consciencia.

« Depois de applicarem os remedios mais promptos, consultaram ao Dr. Henrique Eduardo de Barth, que conseguio salvar dous dos doentes, morrendo duas meninas, uma de 6 e outra de 8 annos. »

Na capital da provincia, na noite de 23 do corrente, uma praça de linha matou o soldado de policia Jeronymo Holanda. Deu se a triste occurrencia na rua Vinte e Oito de Setembro, conhecida pela denominação de rua dos Pretos Forros.

O assassino, que é uma praça do 13º batalhão de infantaria, foi recolhido á prisão.

Noticiou o *Correio do Sul*, de Sant'Anna do Livramento, que pereceram afogados, n'um passo do arroio que banha essa cidade, duas raparigas e um moço que tentaram affrontar a enchente

Falleceu em S. Gabriel, na idade de 23 annos, D. Deolinda Correia, filha do Sr. Geraldo de Faria Correia.

Referindo se ao fallecimento do antigo negociante Daniel de Barros e Silva, de que já tivemos noticia por telegramma, diz o *Echo do Sul* de 31 do passado:

« Caracter honesto e sisudo, bemquisto e respeitado, a sua morte é sinceramente sentida por todos os seus amigos, que eram numerosos, e por aquelles que o conheciam e com elle mantinham relações de qualquer natureza.

« Em dotado de qualidades que o impunham á consideração da sociedade, e esta, diga se em honra d'ella, sempre o teve na conta de um dos seus ornamentos pela sua autoridade do seu caracter nobre e leal e pela bondade de seu coração. Não fazia o bem senão quando de todo não podia. »

Paraná

Datas até 4 de novembro:

Pelo presidente da provincia foram sanccionados os seguintes decretos da Assembléa Legislativa Provincial: sobre a applicação do rendimento do imposto predial na capital, a começar do exercicio de 1884; autorisando a presidencia a mandar construir, desde já, uma balsa, com capacidade sufficiente para passagem de carroças carregadas, no passo do Rio Negro, na villa deste nome; criando uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino no bairro do Butiatuba, districto do Pacutuba; fixando a força policial para o exercicio de 1884 e autorisando as camaras municipaes da provincia a mandar construir casas escolares nas sedes de seus municipios.

— A minoria da Assembléa Provincial (diz o *Itiberê* de 4) apresentou um projecto pedindo um elevado imposto sobre a herva em rama exportada. Fundamentou o projecto o commendador Ildefonso Correia. Fallaram contra os Srs. padre Camargo e Hyppolito Araujo, e a favor os Drs. Faria, José Pereira e Euphrasio Correia.

« Esse projecto (accrescenta o *Itiberê*) foi rejeitado por todos os liberaes, incluindo mesmo engenheiros. Os conservadores, como não passou tal projecto, e havendo igual em Santa Catharina 1$ por kilo, vão propor a suppressão dos 4 % sobre a herva beneficiada. »

O Barão de Capanema, apenas chegara á capital, seguira para Guarapuava, afim de inaugurar o serviço telegraphico.

A Alfandega de Paranaguá rendeu em outubro 15:994$599.

Santa Catharina

Datas até 4 de novembro:

— Por crime de incesto, foi recolhido á cadeia da Laguna um individuo de nome Firmino de Souza Nunes.

— Falleceu na capital o agente consular dos Estados-Unidos Moysés W Comsett.

Noticiando a sua morte diz o *Jornal do Commercio* de 3:

« Ao darmos esta noticia o coração se nos confrange de doloroso pezar, já porque o finado merecera sempre nossas sympathias, já porque durante a sua longa residencia aqui fôra sempre honesto e laborioso como poucos, amigo dedicado, e, emquanto pode, bemfazejo sem ostentação, generoso sem reservas.

« Ha dous annos, porém, que a má sorte o perseguia, prejuizos, enganos e decepções sem treguas reduziram-o ao extremo da pobreza, cavando-lhe a sepultura. »

Minas Geraes

Datas da capital até 1 e da Campanha da Princeza até 2 de novembro, e de Leopoldina até 23 de outubro:

D'esta ultima localidade escreveram a *Jornal do Commercio* da côrte:

« Acaba de dar-se um crime original na Gramma, suburbio desta cidade. Grupo consideravel de mulheres casadas, capitaneado por uma tal Raymunda Cearense, investio sobre o cidadão Antonio Marreco e a chicotadas deixou o cahido e ensanguentado no meio da rua. Deu motivo á esta selvageria ter a victima declarado alto e bom som entreter relações intimas com as principaes matronas do bairro.

« Perto do lugar do delicto moram o delegado supplente em exercicio, o subdelegado de policia e inspectores de quarteirão! Tal qual como na côrte em ponto pequeno.

« Ha pouco tempo o collector de rendas geraes e provinciaes achou-se roubado em...... 7:2..$000. O *Leopoldinense* attribuindo o roubo ás praças do destacamento policial, foram estas degradadas para os confins da provincia. Sabe se agora que o autor do roubo é o escravo Elias pertencente ao proprio collector. Toda quantia subtrahida appareceu debaixo de um baldrame do predio contiguo á collectoria O ladrão fugio sem se saber que rumo tomou

« Reina a epidemia dos sarampos; mais de cem crianças estão contaminadas do mal. A camara cuida da nomeação de um medico para curar os indigentes.

« Gorou completamente a idéa de uma linha de *bonds* e rede telephonica. Os emprezarios Harts & Irmão abandonaram o projecto apresentado á camara municipal.

« Assumio o lugar de promotor publico para que foi ultimamente nomeado um bacharel.

« Chegaram de Ouro Preto os deputados provinciaes capitão Antonio de Santa Cecilia e Dr. Manoel Menelio Pinto; vieram tractar da relação. »

— Foi designado o lente cathedratico da escola de pharmacia, Dr. José Tristão de Carvalho, para substituir o respectivo director, durante o tempo em que estiver este no arraial do Leite, encarregado do tratamento de variolosos.

— O engenheiro Americo Baptista de Mello Brandão, foi exonerado do emprego de juiz commissario do municipio de Philadelphia, por ter sido nomeado engenheiro fiscal das estradas de ferro do Paraopeba a Patos e de Jacutinga, sendo reintegrado no referido emprego o Dr. João de Carvalho Borges.

— Lê se no *Monitor Sul Mineiro*:

« Na Conceição do Rio Verde no dia 9 do passado Maria Candida, conhecida pelo appellido *Espingarda*, desfechou um tiro no alferes Martiniano Ribeiro da Silva, ex subdelegado de policia d'esta freguezia, o qual se acha em estado gravissimo

« A criminosa foi logo presa e conduzida para a cidade de Baependy para a formação do processo, visto não haver na Conceição subdelegado, sendo feito o acto de corpo de delicto pelo juiz de paz o Sr. Joaquim José Bernardes. »

— Na noite de 23 para 24 do passado, na freguezia do Lambary, Joaquim Victoriano assassinou com duas punhaladas á sua amazia Luiza Xavier da Silva, por alcunha *Bahiana* na propria cama da infeliz, estando a assassinada gravida.

« Horas depois de perpetrado este assassinato, foi Victoriano encontrado a dormir em sua casa, tendo ao lado o punhal ensanguentado e as vestes tintas de sangue.

Preso immediatamente, confessou cynicamente o crime commettido.

— O *Jornal do Commercio* da côrte dá este resultado da eleição senatorial:

Lima Duarte	8,350
Cesario Alvim	6 434
Evaristo Veiga	6,286
Ignacio Martins	5 981
Barão de Leopoldina	2,612
Barão de Coromandel	2,484
Gama Cerqueira	2,474
José Calmon	2,130

S. Paulo

Datas até 8 de novembro:

O *Correio Paulistano* de 30 de outubro publicou o seguinte telegramma do juiz de direito da comarca de Araraquara:

« S Carlos, 29 de outubro, ás 9,54 da manhã De Altino Rodrigues Pimenta ao *Correio Paulistano*:

« Hoje reuniram se varios individuos deste municipio e assentaram fazer sahir, amanhã, ás 9 horas do dia e á viva força, deste 1 candidato, o cidadão Antonio Henrique da Fonseca, que tem tractado de algumas questões de liberdade. Procurei harmonisar as cousas; não fui attendido pelos promotores do attentado, sendo eu tambem intimado para retirar me da comarca. Fiz sahir Antonio Henrique para evitar perturbação maior da ordem. Parte amanhã para a capital. Garantia individual nenhuma. O juiz municipal fez causa commum com os promotores da reunião. Animos exaltados. A força publica aqui consta de 3 praças. Peço providencias ao governo por telegramma.—*Altino Rodrigues Pimenta*. »

— No dia 23 ás 7 horas da noite, no Ribeirão Preto, foi assassinado o delegado de policia, 3º supplente, Miguel Soares Leite com um tiro que lhe desfecharam da rua, em occasião que estava escrevendo sobre o balcão.

O tiro foi empregado na testa do infeliz, occasionando lhe a morte 20 horas depois. Não pôde mais fallar; fez-se lhe algumas perguntas a respeito do assassino, se o havia conhecido, fez signal que sim.

Acha se preso o indiciado como autor fulão Arlindo, ex-cabo do corpo policial.

— Na noite de 13 do corrente, em Guaratinguetá, diz uma folha, uma moça de 15 annos de idade, que morava em casa de Manoel Espinola de Castro, foi victima de um incendio, na occasião em que fazia alguns serviços domesticos.

« Conservava um lampeão de kerosene, na mão, quando de repente, sem saber como achava se incendiada e suas roupas ardiam em chammas.

« Aos primeiros gritos da infeliz, Castro correu em auxilio, porém já com difficuldade pôde apagar os fragmentos das roupas em labaredas, o que tambem lhe resultou ficar com as mãos e os braços levemente queimados. A desditosa moça veio a fallecer 7 dias depois desta catastrophe. »

— Nessa cidade Deolinda de tal, mulher de José Teixeira dos Santos Junior, appareceu morta no quintal da casa onde morava.

Verificou se, pelo auto de corpo de delicto, que a morte fôra produzida por tiro de arma de fogo. O marido é indigitado como autor do facto.

— Durante o mez de outubro entraram na provincia, pelo alojamento provincial, 808 immigrantes, sendo 663 italianos, 140 portuguezes, 4 francezes e 1 allemão. Estes immigrantes, na maior parte, seguiram para o interior.

— Na eleição ultimamente feita na provincia para membros da Assembléa Provincial foram eleitos em 1º escrutinio os Srs Augusto de Souza Queiroz, conselheiro Moreira de Barros, Theophilo Braga, Ferreira Braga e Visconde do Pinhal, liberaes; Antonio da Silva Prado Lopes Chaves, Siqueira Reis, coronel Queiroz Telles, Leonel Ferreira, Delfino Cintra e Pereira da Cunha, conservadores; Antonio Muniz de Souza e Manoel de Moraes Barros, republicanos.

— A commissão do monumento do Ypiranga, reunida no dia 5 do corrente para deliberar definitivamente sobre as propostas para a construcção do monumento, resolveu aceitar a proposta dos engenheiros J. Pinto Gonçalves e Luiz Pucci.

No dia 6 effectuou-se na casa do senador Souza Queiroz a reunião da companhia Fluvial Paulista, sendo approvada pelos accionistas presentes a reforma dos estatutos de conformidade com o projecto offerecido pela respectiva commissão.

Informou o gerente aos accionistas que no proximo mez de junho deverá chegar parte dos materiaes encommendados, e igualmente que ia dar começo aos trabalhos da estrada que deve ligar o rio Tieté ao Rio Grande entre a corredeira do Vamicanga e o porto da aldeia de S. Francisco de Salles nos mesmos rios, estrada esta que será denominada—Buarque de Macedo—em attenção ás boas intenções que que teve o fallecido ministro da agricultura relativamente á Companhia Fluvial.

— Refere o *Progresso de Tatuhy* que os habitantes do Bairro de Agua Branca continuam a ser dizimados pela febre typhoide.

De uma infeliz familia, a familia Ribeiro, que se compunha de treze pessoas, sómente restam um pobre velho cego e tres crianças. Os demais membros dessa familia foram arrebatados pela terrivel enfermidade.

— De Casa Branca escreveram ao *Diario de Campinas*:

« Deu-se hontem, 4, nesta cidade um assassinato horrivel:

« O Sr. José Coelho da Costa Veneno, ao entrar em sua casa ás nove horas da noite, foi barbaramente assassinado por um individuo que se suppõe estava de emboscada no corredor da dita casa.

« O pobre homem ficou com o craneo esmigalhado, e dahi se attribue que fosse o assassinato perpetrado com um machado ou outro instrumento semelhante. »

Tinha seguido preso para a villa do Ribeirão Preto o réo Braulio de tal, indigitado como autor do assassinato do delegado de policia Miguel Soares Leite.

— Tinham tomado o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes os seguintes alumnos:

Joaquim Antonio da Silva Carvalho, filho do coronel de igual nome, natural da provincia da Bahia; Luiz Francisco Fraire, filho do Barão de Larangeira, natural da provincia de Sergipe; José Guilherme da Silva Martins, filho do tenente coronel Aggripino Guilherme da Silva Martins, natural da provincia das Alagoas; Alfredo Seraphico de Assis Carvalho, filho do deputado geral Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho; Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, filho do commendador José Rodrigues de Sá Vianna, natural da provincia do Maranhão; Antonio Affonso Lamonier Godofredo, filho do Sr. José Affonso Lamonier Godofredo, natural da provincia de Minas Geraes; Francisco Eugenio de Toledo, filho do Dr. Francisco de Paula Toledo, natural da provincia de S. Paulo; Leopoldino Martins Meira de Andrade, filho do Sr. Bernardo Martins Meira, natural da dita provincia; Alvaro Augusto de Andrade Botelho, filho do Sr. José Esteves de Andrade Botelho, natural da provincia de Minas Geraes; Carlos Reis, filho do Sr. Manoel José dos Reis, natural da côrte; Estevão Augusto de Oliveira Junior, filho de outro de igual nome, natural da provincia do Rio Grande do Sul; Fidelis de Oliveira, filho do Sr. Philadelpho José de Oliveira, natural da provincia de S. Paulo; Leão Luiz Ribeiro, filho do Sr. Francisco Luiz Ribeiro, natural da provincia do Rio Grande do Sul; Pedro Soyão de Bulhões Carvalho, filho do Sr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, natural da côrte; Francisco Ribeiro de Assis Rezende, filho do Sr. Virgilio Ribeiro de Rezende, natural da provincia de Minas Geraes; Raphael de Aguiar, filho do Dr. Antonio Francisco de Aguiar e Castro, natural de S. Paulo; Raphael Ferraz de Sampaio, filho do Sr. José Ferraz de Sampaio, natural de S. Paulo; Adolpho Carneiro de Almeida Maia, filho do Dr. João de Azevedo Carneiro Maia, natural da provincia do Rio de Janeiro.

— A Alfandega de Santos rendeu em outubro findo 752:079$967.

Rio de Janeiro

Datas até 9 de novembro.

As principaes noticias constam da carta do nosso correspondente na rubrica *Interior*.

No dia 31 de outubro, á 1 hora da tarde, perante a camara municipal de Nitheroy e nas mãos do seu presidente, prestou juramento do cargo de presidente da provincia do Rio de Janeiro o Sr. Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos, assistindo ao acto muitos funccionarios da administração provincial e grande concurso de povo.

S. Exc. dirigio-se depois para a secretaria do governo e assumio a administração.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 3:

« O Sr. senador Manoel Francisco Correia, que, desde longo tempo, presta á causa da instrucção popular relevantissimos serviços, desenvolvendo rara actividade e constancia neste empenho, foi alvo de uma brilhante e honrosa manifestação, antehontem, dia do seu anniversario natalicio.

« Os alumnos da escola *Senador Correia*, incorporados, levando erguido o seu estandarte e precedidos de uma banda de musica, dirigiram-se á residencia de S. Exc., onde o Sr. Nicoláo Guimarães, em nome dos alumnos saudou o Sr. senador Correia, fazendo votos pela sua vida e prosperidade. O corpo docente da mesma escola offereceu ao Sr. senador uma lamina de ouro, em forma de cartão de visita com a inscripção *Escola Senador Correia 1º de novembro de 1883*. Fallou em nome dos professores o Sr. Dr. Ubaldino do Amaral, director da escola.

« O Sr. conselheiro Correia agradeceu, em nome da Associação Promotora, a offerta do corpo docente e as manifestações que recebera dos professores e alumnos.

« Grande numero de associações litterarias enviaram tambem deputações que comprimentaram o digno promotor do desenvolvimento da instrucção publica. Alem de outros mimos foi offerecido pelo collegio Menezes Vieira um rico presente preparado para este fim nas officinas do mesmo collegio.

« A festa terminou por um sarão na residencia do Sr. conselheiro Correia, o qual durou até ás 3 horas da madrugada, reinando a mais franca alegria e cordialidade. »

— Lê-se na mesma folha de 9, sobre a divisão de evoluções:

« De bordo da corveta *Guanabara*, na-

ILEGÍVEL

vio chefe dessa divisão, ha pouco de volta da viagem em exercicio de evoluções, desembarcaram hontem um pelotão de infanteria sob o commando do 1º tenente Wanderley e um parque de artilharia de campanha composto de 6 peças Whitworth, de ante carga, calibre 25, com todos os seus preparos e petrechos, sob o commando do 1º tenente Henrique Christovão Beaune. O pelotão de infanteria fez manejo de arma pelas modernas instrucções adoptadas no exercito, e exercicio de fogo de atiradores, estendendo em marcha e a pé firme. Depois, o mesmo pelotão fez exercicio de esgrima de bayoneta sob o commando do 1º tenente Perdigão.

« O commandante da corveta *Guanabara*, capitão de fragata Luiz Felippe Saldanha da Gama, fez exercicio de espada, na bordagem, com uma turma da marinhagem, segundo as instrucções organisadas por esse commandante. »

— A alfandega da côrte rendeu no mez de outubro findo 3.536:347$732.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 8 de novembro de 1883.—O mercado do cambio abrio nas mesmas condições de hontem, á taxa bancaria de 21 9/16 d. sobre Londres, e foi esta a taxa do dia.

As transacções realisadas foram pequenas sobre aquella praça a 21 9/16 d., bancario, sobre banqueiros a caixa matriz, a 21 5/8 e 21 11/16 d., metade a cada taxa, papel particular.

Na Bolsa o movimento foi menos que regular

As vendas do café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 8.375 saccas.

Espirito-Santo

Datas até 1 de novembro.

As noticias desta provincia são de interesse local.

Bahia

Datas até 12 de novembro.

— As folhas que recebemos nada referem digno de transcripção.

REVISTA DIARIA

Faculdade de Direito.—Eis o resultado dos actos de hontem nesta Faculdade:

Primeiro anno

Manoel Lopes de Carvalho Ramos, simplesmente.
Raul Raposo Barradas, plenamente.
Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, idem.
Raymundo Melchiades Alvares da Costa, idem.
Dous reprovados.

Segundo anno

Isaac Servio Ferreira, plenamente.
Alexandre Herculano de Brito Amorim, simplesmente.
Rodolpho Gonzaga de Menezes, idem.
Gaspar Vicente da Costa, idem.
Dous reprovados.

Terceiro anno

Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro, simplesmente.
Benjamin Pereira do Carmo, idem.
José Alexandre de Amorim Garcia, plenamente.
Raymundo Philonillo dos Reis, idem.
Euclides Vieira Malta, idem.
Augusto Vergne de Abreu, idem.

Quarto anno

João Monteiro da Cunha Salgado, simplesmente.
Affonso Viriato de Medeiros, plenamente.
Joaquim Cavalcante Leal de Barros, simplesmente.
Timotheo José da Costa Teixeira, plenamente.
Rodolpho de Albuquerque Araujo, simplesmente
Cicero Cesar da Morada, distincção.
Ponciano Ferreira de Oliveira, idem.

Quinto anno

Manoel Cabral de Mello, plenamente.
Alfredo Cesar Cabussú, idem.
Jayme Lopes Villas Boas, idem.
Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, idem.
Graciano Xavier Carneiro da Cunha, idem.
Luiz José de Vasconcellos Costa, idem.

Estes ultimos receberam o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

— Serão amanhã chamados á exame oral:

No 3º anno

Antonio Cesario Cardoso Ayres.
Belmiro Milanez de Loyola.
Vicente de Lerins Ferreira Landin.
Joaquim Laurentino de Andrade.
Zacharias Horacio dos Reis.
Luiz Ferreira de Souza Martins.

No 4º anno

Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.
Augusto Cesar Pereira Caldas.
Lydio Alerano Bandeira de Mello.
Manoel Raymundo da Fonseca.
Carlos Augusto Guimarães Passos.
Emiliano Augusto de Mattos.

Anniversarios—Amanhã fazem 267 annos que a diocese da Bahia foi elevada á cathegoria de metropolitana e primaz do Brasil.

— Sabbado fazem 53 annos que se deu a primeira fusão das camaras legislativas, no Brasil.

Embarque—Seguio hontem para a côrte, ao bordo do paquete nacional *Pernambuco*, o Sr. Dr. José Novaes de Souza Carvalho, illustrado advogado do fôro d'esta cidade, que vai alli tratar de negocios seus.

Agradecendo lhe a sua visita de despedida, desejamos-lhe prospera e feliz viagem.

Vigararia de Santo Antonio—Tendo pedido demissão de vigario da freguezia de Santo Antonio, o Rvm. Luiz Francisco de Sallas Pessoa, foram hontem á tarde muitos de seus parochianos ao palacio da Soledade, e pediram ao Exm. Sr. bispo diocesano, que não aceitasse a demissão pedida.

Gymnasio Pernambucano—Continuando os exames das materias leccionadas na 1ª cadeira de latim foram approvados os seguintes alumnos:

1º anno

Franklin Augusto de Moraes e Silva, plenamente.
Theodoro Braga de Freitas Barbosa, idem.
José Francisco da Fonseca Galvão, idem.
Theodoro José Ribeiro de Moraes, idem.
Augusto Vieira da Cunha, idem.
Affonso Gonçalves Ferreira da Costa, idem.
Ananias Celestino de Almeida, approvado.
João Alfredo Victor de M. Quintal, idem.
Vasco da Gama Lamenha Lins, idem.
Augusto Ernesto de Oliveira, idem.
Francisco Augusto de Araujo Filho, idem.
Quatro reprovados.

2º anno

João Baptista Peixoto de Albuquerque, distincção.
Fernando Pedro das Neves, idem.
Ignacio dos Santos da Cunha Salazar, idem.
Franklin Augusto de Moraes e Silva, idem.
João Chacon, plenamente.
Antonio Alipio de Souza Ribeiro, idem.
Francisco Paes Barretto Lamenha Lins, approvado.

Camara Municipal—Esta corporação em sessão de hontem exonerou do cargo de administrador do Cemiterio Publico, ao Rvm. padre Francisco Adelino de Britto Dantas, e nomeou para substituil-o ao Rvm. padre José Esteves Vianna.

O Rebate—Distribuio-se hontem o n. 42 d'este periodico bi semanal, orgão republicano federativo.

Villa da Gloria de Goitá — Desta villa nos escreveram o seguinte em data de 8 do corrente:

« Aproveito a opportunidade do estafeta que hoje nos veio trazer a mala de Páo d'Alho para enviar lhes noticias deste pequeno torrão.

« No dia 4 do corrente, a nova officialidade do batalhão n. 56 da guarda nacional deste municipio, a convite do Sr. tenente coronel Severino José dos Reis Carvalho, commandante daquelle batalhão, dirigio se ao engenho Boa Fé para prestar o juramento recommendado pela lei.

« O digno tenente coronel Severino, deferido o juramento e dado o exercicio de seus postos aos nomeados, offereceu-lhes um modesto banquete, no qual reinando a cordialidade desejavel entre amigos que se prezam, trocaram-se muitos brindes, terminando o festim por conceder o tenente-coronel carta de liberdade a uma sua escrava, moça ainda, commemorando assim o dia do juramento e posse da nova officialidade.

« Nossos parabens ao Sr. tenente-coronel por ter praticado um acto digno de louvor, quebrando os grilhões do captiveiro de mais uma infeliz, que ora é entregue á communhão dos livres.

« A proposito de manumissões, informou-nos o tabellião Antão Borges Alves que dos seus livros de notas consta terem sido alforriados por iniciativa particular 25 escravos, durante os annos de 1879 a 1883.

« Já não é pequeno o numero de libertados onde tambem é pequeno o numero de escravos.

« O Dr. juiz municipal pretende fazer levantar a bandeira da Excelsa Senhora da Conceição no dia 29 do corrente, e ter lugar a festa no dia 8 de dezembro.

« Espera se uma brilhante festa. »

Villa de Quipapá—Em 11 do corrente escrevem nos desta villa a seguinte carta:

« Cumpre-nos antes de tudo dar conta do final das preces feitas em nossa matriz começadas em o mez passado.

« No dia 2, quando os fieis vinham depositar lagrimas no tumulo de seus parentes finados, assistiam igualmente á noite d'aquelle dia ao remate das ditas preces que alias foram feitas segundo as prescripções do Revd. superior, e sem incidente algum desagradavel

« Ha de ser sabido ahi um novo desastre que teve lugar no tunel do Marayal do qual sahiram dous mortos e um ou dous feridos levemente.

« Essa obra está prestes a concluir-se.

« Contou nos uma pessoa que lá foi a chamado, por entender d'ella, que previo esse triste acontecimento e exigio muita cautella; mas essa exigencia não foi tomada ao serio e seus juizos se realisaram. Deu-se esse facto na madrugada do dia 2, um apenas depois da nossa ultima missiva.

« Infelizmente, vimos confirmar a noticia que demos em —consta— sobre a variola nas proximidades desta villa em o sitio Amolar.

« Effectivamente procedeu da Jaqueira. Um rapaz que d'alli viera, adoeceu dous dias depois da sua chegada, sem que a familia conhecesse o mal, senão quando a variola estava no periodo do enchimento; ja então toda a familia estava impregnada do virus.

« Morreu o primeiro e mais uma mulher. Oito pessoas restantes da familia estão em tractamento, sendo que duas são consideradas graves.

« Secundamos o nosso pedido de vaccina a S. Exc. o Sr presidente da provincia, e consta nos que o delegado da policia, tenente Souza, requisitara 20 tubos com lympha vaccinica. Urge que o pedido seja satisfeito.

« Passemos a outros assumptos para desfazer as más impressões do leitor com as noticias que deixamos acima.

« Parece nos que o restante do corrente anno é festivo cá para os nossos concidadãos.

« Teve lugar hoje ás 5 horas da tarde a entrada n'esta villa do almejado Fr. Cassiano.

« A's 2 horas da tarde partiram d'aqui a cavallo o Revd. vigario, Dr. Affonso Lustosa, o delegado tenente Souza e mais cavalheiros em numero superior a cem ao encontro do Revd. capuchinho, o qual se effectuou no sitio Cocol. Ahi formou-se para mais de cento e cincoenta cavalheiros com os que já vinham de S. Benedicto em companhia do missionario. Mulheres e homens a pé acompanhando a respectiva imagem subiam para mais de mil e quinhentos.

« Na Barra do Areias achava-se o destacamento formado por ordem do tenente Souza, seu commandante, que prestou-se a fazer a guarda do andor d'ahi até ás portas da matriz.

« Vindo o missionario adiante, o povo já o encontrou na igreja, ahi pedio silencio e em seguida usou da palavra. Disse que vinha trabalhar em nossa matriz, pois que a existente não era digna de um povo tão religioso como o nosso. Traz a paz a todos em nome do Filho de Deus, e costuma a tractar como um bom pai a seus filhos. Concluio annunciando o começo da predica para terça feira 13 do corrente.

» A' hora em que escrevemos o templo está repleto de fieis em orações. Ainda bem.

« Pela secca, ha quatro annos, pedimos d'aqui um missionario para por intermedio das missões edificar um templo; então os dinheiros publicos distribuiram largamente, menos por aqui, hoje chega afinal o missionario e não temos dinheiro.

« Permita S. Exc. o Sr. presidente da provincia que pela ultima vez peçamos os 2:000$ que foram incluidos no orçamento de 82 para as obras da nossa matriz. Confiamos nos sentimentos philantropicos de S. Exc. que não nos negará essa migalha, e que não influe no equilibrio das finanças da provincia.

« A nossa necessidade é palpitante, Exm. Sr. presidente, e V. Exc. mesmo poderá attestal-a quando se dignar chegar até nós, o que esperamos seja breve, segundo as mais recentes noticias.

« Para maior explendor da festa (chamamos festa o que outros consideram penitencia) teve igualmente entrada aqui um piano, o primeiro que a onda civilisadora atira nestas paragens e é por esta razão que nos occupamos d'elle.

« A maior parte da nossa gente tem encanecido aqui, e muitos já lá se foram desta para melhor sem conhecer o piano de visu.

« Assim, pois, emquanto uns ouviam o sermão do missionario, outros iam apreciar as primeiras notas do instrumento, tiradas pelos habeis dedos da Exma. Sra. esposa do professor Sebastião Brandão, introductores e respectivos proprietarios do piano.

« Resta aos nossos sexagenarios assistirem a chegada da primeira locomotiva que tem muito mais que ver.

« Quando será isto?! »

A Estação — Da côrte recebemos hontem o n. 20 deste jornal de modas parisienses, que cada vez vai tendo mais aceitação.

Traz dous figurinos, além de muitas outras gravuras.

Telegramma — A *Gazeta de Noticias* da côrte publicou o seguinte:

« Montevidéo, 30 de outubro.

« Um telegramma de Santiago diz que os chilenos fizeram capitular cinco mil homens do exercito inimigo na cidade de Arequipa.

« As tropas entraram sem resistencia em Arequipa. Tudo estava em boa ordem.

« Montero fugio. »

Fabrica Apollo — O Sr. Antonio Pereira da Cunha, proprietario d'esta importante fabrica de cigarros e charutos acaba de imprimir na sua typographia annuncios em que noticia os productos e objectos que a sua fabrica e depositos têm expostos á venda. Os annuncios estão primorosamente impressos, como sóem ser os trabalhos typographicos da *Fabrica Apollo*.

Meio circulante e abolição dos escravos—Da côrte recebemos hontem um folheto contendo o discurso proferido na sessão da Camara dos Deputados, em 5 de setembro deste anno, pelo Exm. Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões, deputado por Goyaz. Agradecemos-lhe a offerta que nos fez.

Conjuração mineira—O Sr. Dr. João da Costa Lima Drummond enviou nos um exemplar da quinta conferencia que realisara no Lyceu de Artes e Officios da côrte em setembro deste anno.

Agradecemos lhe a offerta.

La Illustracion Iberica — Recebemos hontem o n 40 deste interessante semanario scientifico, litterario e artistico, que está no seu 1º anno de existencia, e é publicado em Barcelona.

Em transito.—O paquete *Elbe*, levou hontem para a Europa 201 passageiros, sendo 10 tomados em Pernambuco.

Dinheiro.—O referido paquete trouxe do sul para:

English Bank	180.000$000
New London Bank	100.000$000

— O mesmo paquete levou para.

Portugal, patacões	440

Circo Uruguayo.—Ha hoje espectaculo nesse circulo, em beneficio das interessantes creanças Albanito e Adelita Tracey.

São dous jovens artistas dignos da protecção do publico.

Bibliotheca do Club Carlos Gomes—A bibliotheca deste club foi frequentada durante o mez de outubro por [illegible] pessoas, sendo pedido para leitura dos socios 73 obras em 79 volumes.

Houveram as seguintes offertas: Pelo socio Antonio J. Rodrigues de Souza, A Lei perfeita 1 vol.; A Mulher de Saltimbanco 2 vol.; Factos da Igreja 1 vol.; O Genio do Christianismo 1 vol.; Escrava se de uma ingenua 1 vol.; Gratidão 1 vol.; A Filha de Jezabel 1 vol.

Pelo Sr. José Maria da Costa Carvalho, Corina ou a Italia, 2 vols.

Pelo socio Bernardo A. Soares Leite, Biographia de alguns poetas 1 vol; A Liberdade no Brasil 1 vol.

Pelo socio Euclides Fonseca, Aventures et Voyages 1 vol.; Nouvelles Babylone 1 vol.; Luther et la Reforme 1 vol.; [illegible] Historique de la France 1 vol.

Pelo secretario da Instrucção Publica, o relatorio da mesma.

Pela directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, o relatorio da mesma.

Pelo socio Georg Nand. The Indicator jornal

Pelo socio Jovino C. M. e Silva: Histoire Naturelle 1 vol.; Lições Elementares 1 vol.; As Virtudes Antigas 1 vol.; Economia Politica 1 vol.; Guides des Gens du Mond 1 vol.; la mie Prigione 1 vol.

Pelo socio A. Silva Leal Oliveira Vasco 1 vol

E diversos jornaes pelas respectivas redacções.

O progresso da electricidade—Um sabio, Mr. Gaston Planté, formulou uma theoria dos accumuladores electricos, que outro sabio, Mr. Faure, introduzio na pratica.

A electricidade accumula-se como um receptor, como a agua na calha de um moinho. Desde esse momento a illuminação por electricidade tornou-se regular.

A illuminação dos salões do Grand-Hotel pelo accumulador Faure, feita esta semana passada, não apresentava essa solução de continuidade, essa especie de soluço que se notam na illuminação electrica na via publica.

Nos discursos pronunciados nos salões do Grand Hotel, foi annunciado que proximamente a electricidade, por meio de pequenos accumuladores, poderá ser levada ás casas particulares, como um simples fardo. Que futuro para a industria.

No fim da *soirée* um tramway, munido de um accumulador e tambem illuminado por luz electrica entrou no pateo do Grand Hotel, d'onde sahio levando um certo numero de convidados acclamados pela multidão.

A vida parisiense.—Esta é de Aurelien Scholl n'um jornal de Paris:

O barão de X... é um rico financeiro, que se não poupa a menor das satisfações. A sua paixão favorita é a exploração das florestas virgens.

E' necessario que todos os annos Paris lhe pague o tributo de Zamora. Quasi todos os dias se vê entrar discretamente para casa delle uma matrona, que lhe falla ao ouvido. O barão sorri, escuta com interesse a discreção, e finalmente dá um rendez vous na sua pequena habitação.

Ninguem ignora que em Paris o trafico das mulheres brancas se faz em grande escala, e pelo facto talvez de que se não deve dar aquillo que se póde vender.

Ultimamente o barão tinha pago cincoenta luizes por uma hora de *tête á tête* com uma modistazita da rua das Pyramides, uma rapariga ladina, como vai ver-se.

Depois de ter travado com ella o mais amplo conhecimento, o barão perguntou-lhe se ella não teria porventura alguma amiga decidida ao sacrificio:

— Isso sim! respondeu a modista, lá pelo *atelier* nem uma! Todas ellas teem amante.

— Indaga bem...

— Só se fôr minha irmã...

— Que idade tem ella?

— Completou ha pouco dezeseis annos, mas é muito socegada...

O barão encolheu os hombros.

— Socegadas são todas a principio, mas por fim chega sempre um momento em que se decidem a fazer o mesmo que as outras.

E' verdade, mas nós somos tão parecidas, que isso afinal deve interessal-o pouco.

— O que? parecem se muito?

— Com esta differença apenas: que eu sou morena e que minha irmã é loura.

— Pois bem escuta. Encarrega a de uma cousa qualquer, de me trazer uma encommenda, por exemplo... Tu terás quinhentos francos e ella mil.

— Mas antes de segunda feira não póde ser.

— Porque?

— Porque é necessario que uma de nós fique junto de nossa mãi, e porque eu não posso faltar á modista antes daquelle dia.

— Pois seja na segunda-feira.

A rapariga foi a casa de uma costureira, e mandou fazer um vestido inteiramente differente do que usava. Em seguida foi a casa de um dos mais habeis cabelleireiros de Paris, e sahio de lá com uma esplendida cabelleira loura.

Depois comprou um pequeno chapéo com fitas azues, e na segunda-feira aprasada, com os olhos baixos, ar timido, dirigio-se a casa do barão. Tão encantado ficou elle, que parece que á sahida alguem lhe ouvio dizer para a ladina costureira:

— Sempre és bem mais galante do que tua irmã!

O fim sem olhar os meios.—Um *gros bonet* da bolsa parisiense, que fez em poucos annos uma fortuna de milhões, respondeu a uma policia correccional e foi condemnado a dous mezes de prisão. Se tivesse roubado um pão, teria sido condemnado por um anno, mas o negocio era de milhões, o que é um caso differente, commenta um jornal.

Um agente de cambios que o encontrou esteve lamentando com elle a dureza do julgamento.

— Que quer? Com a magistratura depurada não ha maior segurança para os homens de negocios.

— E que effeito lhe produzio o ouvir ler a sentença?

— Olhe, no primeiro momento fiquei vexado; mas depois reflexionei e senti me alliviado de uma infinidade de cuidados... Sentia me a todos os instantes preso pelos preconceitos.. este julgamento restituio-me a liberdade da acção; poderei ir direito ao fim, sem ter que me preoccupar com a minha honra...

Uma historia heroe comica.—Eis aqui uma historia tão inverosimil quanto grotesca, mas que um jornal francez diz ter se passado n'uma das ultimas noites em Paris

Cerca das duas horas da noite, uma mulher em camisa apenas, com os cabellos em desordem, fugia espavorida pela rua Fauburg-Saint-Diniz, gritando: « Um assassino, um assassino! »

Um homem, mas esse completamente vestido, perseguia a de faca em punho, porém ella levava lhe um avanço de uns bons cem passos.

Um moço de um café, que passava naquella occasião pela rua, e a quem a mulher pedio protecção, tentou tomar o passo ao homem da faca, que não era outro senão o marido; e a mulher, aproveitando este momento de hesitação, desappareceu pela rua Ech quier.

O moço do café continuou o seu caminho na direcção dos boulevards pensando e dizendo comsigo mesmo: se não teria sido melhor agarrar o marido, quando de repente novos gritos chamaram a attenção, e quando ao voltar de uma esquina se vê de novo na presença da mesma mulher, que se lança a elle exclamando: « Venha, leve-me, senão elle mata-me! »

O rapaz deu a mão á mulher e desappareceu com ella. O marido tinha perdido de vista a fugitiva; mas sabendo que ella tinha alugado na vespera uma casa mobiliada na rua Ternes, dirigio-se alli immediatamente, e poz-se de espreita até ás cinco horas da madrugada. Aborrecido de esperar, decidio se por fim a ir-se embora.

O que teria sido feito entretanto da mulher e do rapaz não é facil averigual-o; mas cerca do meio dia foram ambos á casa alugada, de carruagem, e a mulher não já em camisa, mas com a desordem da sua toilette completamente reparada.

Instantes depois, mettiam na carruagem duas malas, e davam as ordens ao cocheiro para bater para um hotel da rua Bergère.

Por uma extraordinaria coincidencia, no momento em que a carruagem atravessava a rua Montmartre, o marido, que passava por alli, reconheceu a mulher, atira se ao cavallo, que segura pelo freio, e [illegible] os fugitivos e marido [illegible] n'um commissariado de policia.

O marido apresentou uma queixa de adulterio contra sua mulher e o moço do café; a mulher formulou uma outra contra o marido por pancadas e ferimentos; de maneira que os tres heroes desta comica aventura ficaram desde logo á disposição da justiça.

Ha em tudo isto, porém, nota dolorosa. No domicilio do casal, preso foi encontrada uma filha de quinze annos, longe de [illegible], e que, interrogada pela policia acerca do modo de vida do pai e da mãi, nada pôde responder senão que o que ella desejava era matar-se.

Grande loteria da Côrte. — Eis a lista geral dos numeros mais premiados d'essa loteria até os de 1:000$000, cuja extracção teve lugar nos dias 3 e 4 do corrente:

NUMEROS		PREMIOS
99,605		300:000$000
147,534		150:000$000
159,780		50:000$000
51,967		2[illegible]:000$000
127,898		20:000$000
171.732		20:000$000
[illegible]		10:000$000
66,972		10:000$000
68.867		10:000$000
175.752		10:000$000
177,763		10:000$000
99 604	Approximação	8:000$000
99 606	»	8:000$000
167,530	»	4:000$000
167,532	»	4:000$000
159 729	»	2:000$000
159 731	»	2:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 5:000$000

7.643	69.048	123.779	171.439
53.268	81.258	123.826	184.200
63.189	104 772	161.282	190 837

NUMEROS DOS PREMIOS DE 2:000$000

367	54 653	102 304	135.7[illegible]6	179 748
31.194	58.801	114.829	149.036	182.790
45 535	84.072	114.974	173 020	184.217
47 006	93.917	121.433	176.986	195.357
50 888	99.773	135.647	178.090	196.416

NUMEROS DOS PREMIOS DE 1:000$000

5.377	29.444	63.359	145.398	175.800
5 674	35.302	73.990	146.596	180.538
8.755	44.963	75.018	148.789	184.791
11.890	48.503	75.173	150.576	184.926
22.2[illegible]0	51.877	77.734	153.495	184.994
23 453	53.180	108.013	161.043	187.875
23 678	54.775	111.209	161.446	188.23[illegible]
24.169	55.58[illegible]	115.889	168.271	190 856
25.326	62.986	133.584	170.613	192.892
26 326	63.478	135.377	170.729	194.158

Matadouro publico—Foram abatidas, no Matadouro Publico da Cabanga, 85 rezes para o consumo do dia 15 do corrente.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas, na rua da Imperatriz n. 40, de moveis.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, á rua do Bom Jesus n. 10, de moveis.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Larga do Rosario n. 37, 1º andar, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua de Pedro Affonso n. 59, de moveis, louças, etc, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua de Hortas n. 2, da taverna ahi dita.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n 12, de predios e terrenos.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de dividas.

— Sabbado:

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios e terrenos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 1/2 horas, na igreja do Carmo, por alma de Ignacio Luiz de Brito Taborda; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria das Neves Sá; ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Francisco de Paula Azevedo Falcão, ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de D. Maria Clara da Silva Pereira; ás 7 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de José Lopes Dias Peixoto.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na Santa Cruz, por alma de D. Josepha de Faria Raposo.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na igreja do Paraizo, por alma de Floriano Correia de Brito; ás 7 horas, na igreja de Nossa Senhora do Terço, por alma de D. Francelina da Conceição Oliveira Lopes; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Manoel Vicente Tavares dos Santos.

Loteria da provincia — Amanhã, 16 do corrente, será extrahida a loteria 373ª, em beneficio da matriz de Maranguape, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 50:000$ do Rio, n. 137.—Os bilhetes desta loteria, cuja extracção terá lugar no dia 20 do corrente, acham se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga. — Corre no dia 24 do corrente a 3ª serie desta loteria. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará.—Por telegramma sabe-se que esta loteria, cujo premio maior é 10:000$000, a beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja do Patrocinio, corre no dia 24 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram no dia 9 do corrente 39 bois, pesando 5,638 kilos: pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 560 até 240 réis o kilo.

— Entraram para o mesmo estabelecimento nesse dia:

Farinha	47 cargas
Fructas diversas	21 «

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 13 do corrente:

Existiam presos 276, entraram 15, sahiram 12, existem 279, a saber: nacionaes 240, mulheres 8, estrangeiros 10, escravos 21.—Total 279.

Arraçoados 231, sendo: — Bons 217, doentes 14.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Soares da Silva, Maria Benvinda Leal de Barros.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Rio Grande do Norte

Exm. compadre e amigo Dr. Moreira

Occupado nos labores agricolas e pastoris, pouco tempo resta me para ler o *Correio do Nátal* e o *Liberal*, que me manda de mimo o compadre vigario: quando me atiro á tipoia, com o corpo quebrado e cançado, tencionando ler os cujos, ouço os passaros de bico revolto gritarem no roçado; mais que depressa atiro os canipgados jornaes ao chão e lanço mão da classica espingarda de pedra, e investo ás carreiras para lá a dar tiros na passarelhada, para que não devorem as espigas que estão viradas por estarem seccas.

Quando volto á tapera já os encapetados pequerruchos têm feito delles chapéos armados, afigurando uns de commandante superior, outros de capitães, e os que não tem papel para barretinas contentam se em afigurar de sub-delegados.

A minha serva de Deus, não ralha com elles, e ninguem lhe bula com o seu *cruzeira*, e diz que jornaes são cousas do *sem segunda*, para levar o homem ao inferno; que quem tem juiz não os lê.

Um compadre velho que mora commigo, tambem nada diz, porque arrecêa desagradar a comadre, porque sabe que ella é muito parida pelos seus engraçadinhos, mas pelo sim, pelo não, vai aproveitando a beira branca do jornal para enrolar o fumo picado.

Quando vou ao domingo á missa do compadre vigario, é que sei da politica; apeio-me em casa do compadre vigario, que logo que me avista vai perguntando pela comadre, pelos filhados, indagando de tudo, como bom vigario que é, até da criação se teve ou não boa parição, e como vou com o verão que já nos vai fazendo medo; depois de largar o gibão de couro e as competentes perneiras, e enfiar o fato domingueiro, vou á casa do meu compadre capitão, que anda infarinhado na politica, na que é assás entendido, porque já foi juiz de paz, vereador da Camara, e deputado provincial.

No ultimo domingo que fui á missa, ouvi elle ler o —Manifesto— de V. Exc.: todos os presentes applaudiram a cousa: não póde conhecer o prazer que tive, só igual ao que tenho quando planto milho e algodão, e as lagartas não devoram; tinha o coração n'um *tine tine* de espantar.

Quando ouvi o compadre capitão findar a leitura de toda a istrovenga, não me pude conter; e gritei até que afinal reconheceram o valor do compadre Moreira, e foram não convidar!!...

Sua comadre ficou tão contente, como no dia em que se arrecebeu commigo como manda a Santa madre Igreja romana, e avalio o zum-zum que a istrovenga do compadre não terá feito neste nosso Rio Grande, e o que não fará por fóra, tendo feito tanto por dentro; apesar do enthusiasmo, appareceram logo uns indiabrados increos dizendo que o manifesto nada vale, que são tantas as adherões e coherências, como outras adesadherões e desconhecões: á vista de tanto dicterio molecorio acreditei que era capadoçagem do jornal; mas o compadre capitão, disse: é serio compadre. o Dr. Moreira, reconheceu o Dr. Amaro como chefe, segundo cartas recebidas dos amigos de Macahyba, onde se aggregou, só o que houve na *ordem do dia*, foi elle recebido á escoteira, e não equipado.

Para arretirar as duvidas li o manifesto de V. Exc. de fio a pavio, como quem tira eito no roçado, e lá encontrei depois de muito caçar o taquinho que diz, ter o compadre sido convidado, e rogado pelos amaristas, para se congraçar.

Isto foi um alegrão, para mim, e um desapontamento para os increos, que julgavam ter o compadre entregue o pescoço á canga. S. Francisco de Canindé é muito milagoso, e não abandonaria o compadre, que tem prestigio na provincia; por isso, os cujos já o procuram a tempo, porque 84 está batendo na porteira

Conserve se V. Exc. tal qual é, como foi e ha de ser, e então saberá Deus por quem é.

Disse me o compadre que o capitão João Avelino, andava desgostoso com V. Exc. ter sido convidado, pelo que andava arisco?

Será certo? Aquelle capitão, disse o compadre, é homem zangado, se alembra do que V. Exc. disse em 1879 na Assembléa da côrte do imperio quando sustentava a justiça das demissões do Dr. Vicente Ignacio.

Aquelle capitão devia ser mais cordato, e se alembrar que o Dr. Moreira meu compadre foi convidado, e não offerecido, e a prova está no manifesto publicado no *Liberal*, sem contestação dos seus amigos.

O meu compadre disse-me que o capitão Avelino é homem cordato e muito temente a Deus, e por isso lhe dedico as seguintes quadras, que são cá da cabeça e não surripiadas:

E só tú nobre Avelino
Queres as contas justar?
Não sabes que a lei de Deus,
E' soffrer e perdoar?

Perdoa por caridade
A quem tanto te offendeu,
Perdoando como Christo,
Entrarás do reino seu.

Do compadre e amigo
José Izidio.

Fazenda da Barbuda, 1 de novembro de 1883.

Ao illustrado eleitorado conservador do 8º districto

Apresentei me candidato á deputação provincial por este districto não só pelas razões produzidas em minha circular, como para satisfazer desejos de parentes e amigos prestimosos que desejavam concorrer para minha eleição.

Convencido de que o partido conservador conseguira eleger um deputado no 1º escrutinio, procurei apenas alcançar votação que me desse direito a pleitear o 2º, e tive a satisfação de ver meus esforços coroados de feliz exito.

Agora, porém, que o resultado da eleição não foi favoravel ao partido a que pertenço, tenho resolvido retirar minha candidatura do 2º escrutinio afim de facilitar a eleição de qualquer dos candidatos que foram recommendados.

Communicando esta resolução aos meus amigos, agradeço lhes cordialmente os votos com que me honraram, e peço que concorram com seus esforços para o triumpho da causa que todos defendemos.

Minas Novas, 13 de novembro de 1883.

Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque

Verdades ao sol

Das publicações inseridas no *Diario de Pernambuco*, pela Repartição do Consulado Provincial, da collecta do imposto de 120 rs. por litro de vinho, vinagre, aguardente ou alcool, vê se a desigualdade nas classificações dos litros, que além de serem distribuidos excessivamente o são em forma tal a prejudicar uns em beneficio de outros, como se verifica por alguns que se acham collectados em maior quantidade de litros do que outros que o seu negocio é em maior escala. Não nos causa, porem, tanta admiração esta irregularidade de uma repartição que só tem por fim promover e attingir uma receita, muito embora embora em prejuizo de uns e beneficio de outros; mas sim da completa immobilidade e indefferença de que se acha narcotisada a muito illustre commissão dos mercieiros, a quem foram outorgados todos os direitos para tractar e resolver esta questão, sendo-lhe entregues as arrecadações feitas pelas outras commissões agenciadoras de meios necessarios ao andamento e despeza de seus justos direitos. Porem infelizmente foi a digna Associação dos Mercieiros illudida em sua escolha que além de nada ver em defeza da sua pretenção, ao contrario não sabe qual a applicação que deu a mesma *commissão* a somma em seu poder. Não seria por certo impossivel a dita commissão, quando não a completa extincção deste imposto, ao menos suavisal-o de forma que não fosse elle uma extorsão a fortiori aos direitos dos mercieiros, e sim um simples imposto. Que monstruosidade maior do que pagar um contribuinte por 8,840 litros em que é collectado, o enorme imposto de 1:060$800 por anno, além dos muitos outros geraes e provinciaes?

Quaes os passos em pró desta causa que tem dado a mesma commissão, e que resposta dá áquelles que lhes confiaram este mandato?

Aguardamos a sua resposta para nosso governo e deliberação.

Os prejudicados.

New-York Life Insurance Company

Esta importante companhia reconhecida como a melhor do mundo no seu genero, acaba de crear uma agencia na Parahyba do Norte, cuja administração foi confiada aos seguintes cavalheiros:

Agente correspondente

Capitão Augusto Gomes e Silva.

Medicos examinadores

Dr. José Lopes da Silva Junior.
Dr. Abdon Felinto Milanez.
Dr. Luiz José Correia de Sá.

Junta fiscalisadora e de referencias

Commendador Silvino E. Carneiro da Cunha.
Samuel & Agnew (Wilson Sons & C. Limited).
D. Henrique Rodrigues y Cao (Pires & C)
Jacinto Pedro de Mello
José Joaquim Ferreira Barbosa (Ferreira & C.)
José Ferreira da Silva (Silva Ferreira & C)
José Joaquim dos Santos Lima (Cunha, Santos & C.)
Francisco Britto Lyra (Britto Lyra & C)
José Antonio Figueiredo Junior (Figueiredo & Irmão).
Caetano Daniel de Carvalho.
Joaquim Garcia de Castro.
Manoel Pacheco Borges.

Contrabando á mão armada

Sobre a epigraphe acima lê-se na *Revista Diaria, do Diario de Pernambuco*, de 9 do corrente, uma noticia da qual, casual ou propositalmente são omittidos os nomes dos verdadeiros autores desse attentado, que ferindo de perto a terceiros que nenhuma complicidade tiveram no crime, obriga-me a declarar ao publico que o contrabando deu-se effectivamente, sendo os perpetradores de tão feio delicto, o Sr. Lapa, dono da genebra aprehendida por um empregado do fisco, o Sr. Manoel Joaquim Pessoa, carregador do hiate *Bom Jesus*, a bordo do qual se praticou em pleno dia tão repulsivo quão audacioso crime!

Esta declaração tem a força integral de uma verdade necessaria, com a qual venho tão sómente por em resalvo a reputação de outros, izentos de semelhante imputação criminosa.

Recife, novembro 1883.

Um presenceador do facto.

José da Cruz

Extremamente agradecido aos numerosos favores que n'esta capital recebeu dos seus amigos e mais pessoas de sua amizade, envia a todos um aperto de mão, juntamente com o protesto de uma verdadeira gratidão e muito reconhecimento.

Offerece o seu fraco prestimo na Bahia, para onde parte hoje no vapor *Pernambuco*.

Recife, 14 de novembro de 1883.

Páo d'Alho

Cidade do Espirito Santo

O abaixo assignado, credor do fallido tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, negociante d'aquella cidade, da quantia de mais de quinze contos de réis, scientifica aos Srs. Drs. juiz de direito Pires e juiz municipal Elysio Pinheiro, e seus supplentes, e a quem interessar possa, que se apparecer qualquer documento em que eu der quitação ao fallido Joaquim Cavalcante, considere a minha firma como falsa, porquanto eu nunca darei quitação a tal fallido.

Recife, 14 de novembro de 1883.

Nicomedes Maria Freire.

Ao publico e principalmente ao eleitorado do termo d'Agua Preta

Nós, abaixo assignados, eleitores residentes no povoado de Preguiças, vimos perante o eleitorado d'Agua Preta dizer que, o Sr. tenente coronel Austriclino de Castro Sá Barreto nada nos prometteu, e nem nos consta tractar o mesmo de mudança ou creação de freguezia nesta localidade.

Preguiças, 12 de novembro de 1883.

Dactivo Antunes Correia.
Emilio Claudino Bezerra do Amaral.
Firmino Pereira.
Bernardino de Paiva.
Francisco H. Bezerra do Amaral.
Francisco Rufino Pereira.
Manoel Rozendo de Faria.
José Almeida
Francisco Gomes de A. Silva.
José dos Santos Tavares Filho.
José Francisco Cardoso.
Francisco Lopes.
Candido Guedes Alcoforado.

Formas

Para assucar

Na olaria de S. Caetano tem o seu proprietario cerca de 3.000 formas de excellente barro a disposição dos senhores de engenhos, pelo diminuto preço de 80$ o cento; remette-se para todas as estações da via ferrea de S Francisco mediante ajuste: á tractar em S. Caetano do Cabo ou na rua do Imperador n. 75.

Medico e parteiro

DR. JOAQUIM LOUREIRO

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 da manhã

Consultorio rua do Duque de Caxias n. 39, defronte do *Diario de Pernambuco*, onde dá consultas das 10 ás 2 da tarde.

Catecismo Social e Politico Brasileiro

POR

Affonso de Albuquerque Mello

Conterá 140 a 160 paginas em 4º, a entrar para o prelo.

Pede se assignaturas com pagamento adiantado para a impressão, a 2$000, mediante recibo.

Occupa-se:

Da importação e exportação, da sua differença ou equilibrio.

Explicações do phenomeno economico respectivo, sua relação com a riqueza publica.

Dos bancos, casas bancarias, seu movimento em relação a importação e exportação.

Do cambio *differença a de cambio*.

Do equilibrio da importação com o seu consumo. Distincção do consumo.

Do instrumento da producção.

Da moeda e seu valor.

Do valor e do preço.

Do papel moeda, sua superabundancia, e seus effeitos:—a baixa do cambio—a alça dos preços.

Dos nossos financeiros, seu tino ou sua moralidade.

Do resgate do papel moeda: seu fim e meio de realisação.

Da emissão bancaria com o deposito em ouro no Thesouro.

Reforma de nosso systema e padrão monetarios.

Dos emprestimos externo ou interno: sua preferencia.

Do imposto provincial de consumo; sua suspensão e extincção.

Consequencias desastrosas, apuros insoluveis das provincias, apuros de grande parte da população.

Da conversão da divida publica de 6 a 5 %. Os meios de realisal-a, e o porque não tem sido feita.

Dos grandes e dos pequenos ladrões e dos mendigos [de gravata].

Dos crimes, da moral publica, dos governos.

Da primeira legislatura da nova lei eleitoral. Seus fructos peiores que os das passadas. Sua causa não na lei, sim nos eleitores, seus preconceitos, desconhecimento de seus direitos e *deveres*.

Dos partidos, ambos com as mesmas ideias, o mesmo fim—grandes companhias de piratas: seus chefes dictadores.

Instrucção aos eleitores; doutrina salutar, commoda e salvadora.

Das desgraças e da miseria publica, da impunidade da magistratura, da causa de sua desmoralisação.

Da falta de industria e de protecção nacional.

Da maior das miserias e maior dos crimes—a *escravidão*.

Da abolição, dos partidos em embryão, de um lado as cidades—abolicionistas, do outro os agricultores, resistentes; sua representação na Camara maior que a das cidades, meios de vencel-a e abolir a escravidão em curto praso, e por meio que só prejudica a quem quizer ser prejudicado.

Advogado

O Dr. João Thomé da Silva, de volta da côrte, continua em seu escriptorio á rua do Imperador n. 37, 1º andar.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O

SEXO MASCOLINO

55 Rua do Hospicio—55

Dirigido por M. A. Vianna

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

O DR. ALFREDO GASPAR

Medico operador

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á praça do Conde d'Eu n. 30.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Ao eleitorado independente do 8º districto

Agradeço cordealmente ao distincto eleitorado de Agua Preta e Palmares, a votação com que me honrou na eleição que se procedeu no dia 20 de outubro, e continuando candidato no 2º escrutinio, para o qual fiquei por combinação, espero que o eleitorado do 8º districto concorrerá com os seus votos para o triumpho de minha causa.

Palmares, 29 de outubro de 1883.

Dr. *Fiel Vieira Torres Grangeiro.*

Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 as 4 horas da tarde

Ao distincto eleitorado do 3.º districto

Agradecendo summamente o valioso concurso que me prestaram os dignos eleitores do 3.º districto na eleição para deputados provinciaes que se procedeu em 1.º escrutinio no dia 20 de outubro proximo passado, aproveito a opportunidade para de novo solicitar do digno eleitorado a continuação do mesmo concurso na eleição que se procederá no dia 29 do corrente em 2.º escrutinio.

Deste modo crescerá de ponto a minha sincera gratidão.

Recife, 13 de novembro de 1883.

João Antunes de Araujo Pinheiro.

Molestias venereas e syphiliticas

Tractamento curativo pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio. das 12 ás 3 horas da tarde, rua da Cadeia n. 34.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continua a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde em seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora na pharmacia Bartholomeu & C.

Festa de S. Benedicto em Olinda

Na quinta feira 15 do corrente, na igreja dos religiosos franciscanos de Olinda, pelas 7 horas da noite, principiará o triduo, para no domingo celebrar se a festa, em a qual haverá tercias e procissão a tarde, percorrendo as ruas da cidade, e ao recolher Te Deum Laudamus. Occupará a tribuna nos actos o Rvm. ex-provincial pregador da capella imperial Fr. A. da Immaculada Conceição. A orchestra será dirigida pelo maestro Fortunato José de Sampaio.

EDITAES

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que do 1º ao ultimo de novembro proximo se procederá na secção competente a aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes das freguezias de S José e Recife.

Paço da Camara Municipal do Recife, 27 de outubro de 1883.

Decio de Aquino Fonseca. Presidente.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Secretario.

O Dr. Francisco Justiniano Cesar Jacobina, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito e de orphãos da comarca especial de Iguarassú, da provincia de Pernambuco por S. M. Imperial, que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 22 de novembro proximo vindouro, na respectiva sala das audiencias, irão a praça por venda para serem arrematados por quem mais der os bens seguintes:

Um sobrado de 2 andares e sotão, sito na cidade do Recife, a rua Imperial, na freguezia de S. José, em solo foreiro e sob n. 19 com 7 metros e 50 centimetros de largura. 25 metros e 50 centimetros de fundo; 3 portas na frente do pavimento terreo, o qual não tem repartimento; 3 portas sobre varanda de ferro, que assenta em soleira de pedra na frente do 1º andar, onde ha 2 salas, 5 quartos e cosinha externa; 3 janellas de peitoril na frente do 2º andar, com 2 salas e 5 quartos, cosinha no sotão, quintal murado; avaliado pela quantia de 20:000$000.

Metade do sobrado de 4 andares, sotão e mirante, sito na mesma cidade do Recife, á rua do Bom Jesus, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, sob n. 42, com 7 metros e 5 centimetros de largura, 23 metros e 50 centimetros de fundo, com duas frentes uma das quaes deita para a rua de Domingos José Martins, 3 portas na frente do pavimento terreo, que occupa a extensão de ambas as preditas ruas, outras tantas portas sobre varandas de ferro, nos 1º, 2º e 3º andares, em cada um dos quaes ha 2 salas e 5 quartos; 3 janellas de peitoril em cada frente do 4º andar, dividido em 2 salas e 2 quartos; com cacimba e 3 quartos no sotão, com o mirante envidraçado, avaliado em 30:000$000, que é causa para que o valor da metade do predio seja de 15:000$000, cujas avaliações, servirão de base para a arrematação de ditos bens, que vão a praça em virtude de meu despacho exarado nos autos de inventario, que se procedeu por fallecimento da condessa de Gaston, a cujo espolio pertencem os referidos predios.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta villa de Iguarassú, aos 25 de outubro de 1883.

Eu, Maximiano Francisco Duarte Junior, escrivão de orphãos o subscrevi

Francisco Justiniano Cesar Jacobina.

Edital n. 66

De ordem do inspector geral da instrucção publica, faço constar a quem convier, que em virtude de ordem da presidencia, de novo se acha marcado o prazo de 60 dias, contados de hoje, para inscripção dos individuos que pretenderem habilitar-se, afim de concorrerem ao provimento das cadeiras vagas de ensino primario, constantes da relação abaixo.

A inscripção é requerida ao inspector geral dentro do referido prazo, em petição instruida com documentos que provem:

1º Maioridade legal.
2º Moralidade.
3º Isenção de culpa.

Esses documentos são:

1º Certidão de baptismo.
2º Attestados do parocho ou de quaesquer autoridade do lugar em que resida o candidato.
3º Folha corrida.

São dispensados de exhibir certidão de idade os candidatos que forem ou tiverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

De apresentar folha corrida, os que exhibirem attestados de conducta civil e moral passados pelas Camaras Municipaes, autoridades judiciarias das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos, os que se achando no exercicio de emprego exhibirem attestados do respectivo chefe e as educandas do collegio de orphãos e casa dos expostos.

As senhoras que requererem a inscripção, sendo solteiras, devem exhibir conforme o seu estado, certidão de casamento ou de obito do seu marido ou sentença de separação conjugal.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 14 de novembro de 1883.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

RELAÇÃO DAS CADEIRAS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Sexo masculino

Santa Cruz.
Couro d'Anta.
Rio Doce.
S. Vicente da Serra do Vento.
Brejão de Santa Cruz.
Olho d'Agua dos Brejos.
Pedra do Buique.
Santo Antonio do Buique.
Gamelleira do Buique.
Campo Alegre.
Baixa Grande.
Brejo dos Padres.
Brejinho de Fóra.
Varzea Redonda.
Volta.
Espirito Santo.
Barra de Pajeú.
Quixaba.
S. José de Belmonte.
Ilha d'Assumpçao.
Leopoldina.
Belem.
Santa Cruz dos Sitios Novos.
Serra Branca.
S. Gonçalo.
S. Pedro.
Bella Vista,
Bella Vista do Exú.
Cachoeira do Roberto.
Corabybas.

Sexo feminino

Santa Cruz.
Brejão de Santa Cruz.
Pedra do Buique.
Belmonte.
Leopoldina.
Brejinho de Fóra.
Exú.
Bella Vista do Exú.
Serra Branca.
S. José do Egypto.
Cachoeira do Roberto.
Arraial do Caboclo.
Belem.

Mixtas

Cavalleiros.
Mucambo.
Santa Clara.
Taicó.
S. João.
Lagedo.
Caiçado.
Riacho Doce.
Alagoa dos Cavallos.
Sitios Novos.
Pão de Assucar.

O cidadão Elysio Alberto Silveira, 1º juiz de paz em exercicio na freguezia do Santissimo Sacramento da Boa Vista, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por officio do Exm. Sr. Dr juiz de direito do 2º districto eleitoral, datado de 9 do corrente mez, me foi communicado ter sido eleito membro da Assembléa Legislativa Provincial em 1º escrutinio o Dr. José Maria de Albuquerque Mello e que assim e de conformidade com o que estabelece o art. 179 do regulamento n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, fosse convocado o eleitorado para comparecer em suas secções no dia 29 do corrente, afim de ter lugar a eleição dos dous deputados que faltam, cuja votação deverá recahir nos seguintes Srs., que foram os mais votados depois d'aquelle: Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Dr. João de Oliveira, Dr. Paulo José de Oliveira e Galdino Pio dos Santos, em vista do que, fica assim convocado todo o eleitorado d'esta freguezia para comparecer, em suas secções, no dia e hora acima designados, afim de ter lugar a mesma eleição, devendo cada eleitor ir munido do seu respectivo titulo e a cedula escripta em papel branco ou anilado e fechada pelos quatro lados, tudo na fórma da lei. Outrosim convoco aos Srs. presidentes das 1ª, 3ª, 4ª e 5ª secções e bem assim aos respectivos membros e os d'esta 2ª sessão para comparecerem naquelle dia e hora afim de ter lugar a referida eleição.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado n'esta freguezia da Boa-Vista, aos 10 de novembro de 1883.

Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, o escrevi.

Elysio A. Silveira.

Consulado Provincial

Relação dos contribuintes do imposto de 5$ pela venda de phosphoros, na freguezia do Recife.

Rua do Bom Jesus n. 63. José da Costa Caseiro & C. 5$000
Commercio n. 28. Manoel Francisco de Souza 5$000
Dita n. 30. Antonio Caltrazeme 5$000
Dita n. 26. João Gomes Jardim 5$000
Dita ns. 4 e 6. H. Landim & C. 5$000
Dita n. 24. Charles Ploym & C. 5$000
Dita n. 8. Caroll & C. 5$000
Arco da Conceição ns. 4 e 6. Santos & C. 5$000
Marquez de Olinda n. 30. Antonio José Pereira 5$000
Dita n. 32 Antonio Pereira da Cunha 5$000
Dita n. 50. Braga Gomes & C. 5$000
Dita n. 51. Azevedo Braga & C. 5$000
Dita n. 2. Fontes & Irmão 6$000
Dita n. 15. Bourgard & C. 5$000
Bom Jesus n. 28. André Barbosa Soares 5$000
Dita n. 38. Viuva de Antonio José Paulo de Carvalho 5$000
Dita n. 48. Abrantes & C. 5$000
Dita ns. 11 e 13. Beltrão & C. 5$000
Dita n. 27. José Martins do Rirado 5$000
Dita n.... R. de Drusina & C. 5$000
Dita n. 29. Correia & Alves 5$000
Dita n. 35. Salzer & C. 5$000
Dita n. 37. Lopes & Irmão 5$000
Dita n. 41. Ferreira dos Santos & C. 5$000
Dita n. 43. Domingos Joaquim Ferreira 5$000
Dita n. 43. Duarte Rodrigues & Irmão 5$000
Dita n. 59. Campos & Martins 5$000
Thomé de Souza n. 2. Antonio Gomes da Silva Junior & C. 5$000
Dita n. 4. Joaquim Gonçalves Cascão 5$030
Dita n. 6. José Maria da Costa 5$000
Dita n. 10. Fernandes & C. 5$000
Dita n. 3. André Antonio Furtado 5$000
Alvares Cabral n. 2. Mathias Gomes Fernandes & C. 5$000
Vigario Tenorio n. 4. Fructuoso G. Ferreira 5$000
Dita n. 6 Manoel Gonçalves Ferreira 5$000
Dita n. 26. Viuva Araujo Braga & C. 5$000
Dita n. 15. Lopes & Lima 5$000
Dita n. 33. Antonio Gomes da Silva Junior & C. 5$000
Largo do Corpo Santo n. 2. Bellarmino Carneiro 5$000
Dito n. 4. Tavares Cordeiro & C. 5$000
Dito n. 6. Guimarães & Valente 5$000
Mariz e Barros n. 2. Americo Chastinet & C. 5$000
Dita n. 6. Antonio Ferreira Nobrega 5$000
Dita n. 8. Pinto & C. 5$000
Dita n. 1. Romão & Santos 5$000
Dita n. 7. Baptista & Santos 5$000
Amorim n. 20. Manoel Pereira Barbosa 5$000
Dita n. 1. José Soares Lapa 5$000
Dita n. 11. Martins & C. 5$000
Dita n. 15. Domingos Rodrigues Christello 5$000
Moeda n. 27. Candido Augusto Ribeiro 5$000
Dita n. 28. Machado & C. 5$000
Largo da Assembléa n. 11. Antonio José da Nova 5$000
Dito n. 14. Gomes & Gonçalves 5$000
Dito n. 17. Manoel Cortez da Silva Conrado 5$000
Becco Largo n. 1. Adolpho & C. 5$000
Dito n. 1 B. Pedrosa & Henrique 5$000
Dito n. 9. Antonio José Pereira 5$000
Travessa do Campello n. 4. Miguel de Carvalho Neves 5$000
Travessa para o Corpo Santo n. 15. Floriano Alves da Silva 5$000
Dita n. 16. Machado & C. 5$000
Travessa do antigo Porto n. 3. Silva & C. 5$000
Madre de Deus n. 11. José Antonio Domingues de Figueiredo 5$000
Restauração n. 42. Joaquim Francisco de Souza 5$000
Dita n. 63. Antonio Pereira de Oliveira Maia 5$000
Dita n. 7. Rosa & C. 5$000
Dita n. 47. Severina Maria de Oliveira 5$000
Dita n. 57. José Maria Machado 5$000
D. Maria Cesar n. 2. Antonio José de Carvalho 5$000
Dita n. 26. Manoel Moreira de Souza 5$000
Dita n. 9. Carvalho Junior & C. 5$000
S. Jorge n. 12. Jose Antonio Nery C. 5$000
Dita n. 89. Agostinho Ribeiro & C. 5$000
Dita n. 131. Beltrão Stella & C. 5$000
Dita n. 139. Santos Lopes & C. 5$000
Visconde de Itaparica n. 13. Tavares & C. 5$000
Dita n. 35. Domingos Pereira de Azevedo 5$000
Dita n. 47. Aniceto Augusto da Silva. 5$000
Dito n. 51. Bento de Freitas Guimarães & C. 5$000
Guararapes n. 8 A. Joaquim José Fernandes & C. 5$000
Dita n. 14. Netto & Alves 5$000
Dita n. 78. Manoel José Pereira de Castro 5$000
Dita n. 59. Marques do Fonseca & C. 5$000
Travessa do Barão do Triumpho n. 2. Antonio Cardoso de Almeida 5$000
Occidente n. 2. Manoel Alves da Costa Lima & C. 5$000
Dita n. 13. José Pinto da Costa Sobrinho 5$000
Chaco n. 21. João Martins da Silva 5$000
Barão do Triumpho n. 11. Joaquim Francisco de Souza & C. 5$000
Dita n. 39. Pinto & Barros 5$000
Dita n. 53 Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho 5$000
Dita n. 65. José Francisco Domingues 5$000
Domingos José Martins n. 46. Joaquim Nunes Padilha 5$000
Dita n. 50. Gomes & Netto 5$000
Dita n. 80. Manoel Moreira de Souza 5$000
Dita n. 104. Pedrosa & Henriques 5$000
Dita n. 126. Manoel José Pereira 5$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 5 de novembro de 1883.

Alterações para mais na decima urbana da freguezia de Santo Antonio no exercicio de 1883—1884, verificadas pelo lançador José Luiz Salgado Accioly.

Rua do Visconde de Inhauma n. 53. Manoel José Machado, um sobrado de 2 andares e loja, arrendado por 1:179$000
Dita n. 65. Manoel Nunes da Fonseca, uma casa terrea, idem 333$000
Dita n. 73. Bernardino de Senna e Silva e Manoel Ferreira Coelho, uma casa com sotéa, arrendada por 573$000
Rua de Pedro Affonso n. 28. Theotonio Felix de Mello, um sobrado de 1 andar e loja, arrendado por 400$000
Dita n. 46. José de Assumpção Oliveira, um sobrado de 1 andar e duas lojas, obrigado á decima do 2º semestre e avaliada a renda annual em 1:000$000
Dita n. 50. Manoel José Affonso e Dr. Joaquim de Azevedo Fonseca, uma casa terrea, arrendada por 360$000
Dita ns. 39 e 41. José Paulo Botelho, uma casa terrea, arrendada por 480$000
Travessa do Carcereiro n. 11. Joaquina Maria Vianna, uma casa terrea, arrendada por 144$000
Dita n. 13. A mesma, idem, idem, idem 156$000
Dita n. 15. José Joaquim da Costa 144$000

1.ª Secção do Consulado, 15 de outubro de 1883.

H. Peregrino.

Nota das alterações para mais, na decima urbana da freguezia de Santo Antonio no exercicio de 1883—1884, verificadas pelo lançador José Luiz S. Accioly.

Rua de Marcilio Dias n. 42. Capella dos Prazeres de Guararapes, uma casa terrea com sotés, avaliada por 600$000
Dita n. 72. José Domingues Meira, uma casa terrea, arrendada por 273$000
Dita n. 70. Ricardo José Gomes da Luz, uma casa terrea, arrendada por 381$000
Dita n. 13. Galdino Antonio Alves Ferreira, uma casa terrea por 373$000
Dita n. 23. Manoel Fernandes Mascarenhas, um sobrado de andar e loja por 600$000
Dita n. 39. Antonio Ferreira de Carvalho, idem, idem por 483$000
Dita n. 53. Albino José da Silva, uma casa terrea com sotão, por 333$000
Dita n. 91. O mesmo sobrado de 2 andares, sotão e loja 1:239$000
Travessa de S. Pedro n. 6. Gertrudes Maria da Conceição Real, uma casa terrea, arrendada por 295$200
Largo de S. Pedro n. 5. José Paulo Botelho, uma casa terrea com sotão, por 495$000
Rua de Lomas Valentinas n. 16. Coriolano de Abreu, uma casa terrea por 213$000
Dita n. 26. D. Joaquina Emilia da Conceição Raposo e José Luiz da Silva, uma casa terrea por 333$000
Rua do Coronel Suassuna n. 4. Antonio José Rodrigues de Souza, uma casa terrea com sotão, por 333$000
Dita n. 22. Porfirio Mendes Martins, um sobrado de 2 andares e e loja, por 966$000
Dita n. 24. Justino da Silva Bôa Vista e outros, idem, idem por 966$000
Dita n. 34. Gomes Augusto Gaio de Miranda, uma casa terrea por 333$000
Dita n. 38. Francisco José de Araujo, idem, idem 273$000
Dita n. 40. Manoel Alves Santiago, idem, idem 285$000
Dita n. 82. José Domingues Maia, idem, idem 333$000
Dita n. 84. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, idem, idem 333$000

1.ª Secção do Consulado, 25 de outubro de 1883.

H. Peregrino.

Alterações para mais na decima urbana da freguezia de Santo Antonio, verificadas no exercicio corrente pelo lançador José Luiz Salgado Accioly.

Rua do Coronel Suassuna n. 29. Dionizio Dias Moreira Leite, uma casa terrea por 189$000
Rua de Santa Thereza n. 2. Ordem 3ª do Carmo, uma casa terrea por 360$000
Dita n. 46. Manoel José de Bastos Mello, idem, idem 333$000
Dita n. 50. Anna Bernardina de Castro Pires, idem, idem 273$000
Dita n. 58. Manoel José de Bastos Mello, idem, idem 333$000
Rua 24 de Maio n. 28. Sebastião José Gomes Penna, idem, idem 213$000
Travessa da Concordia n. 9. José de Almeida Rabello, idem, idem 373$000
Rua da Palma n. 8. José Jeronymo Teixeira de Souza, idem, idem 273$000
Dita n. 10. Hermenegildo de Farias Teixeira, idem, idem 273$000
Dita n. 56. Blandino Rego Baptista, idem, idem 273$000
Dita n. 70. Theodoro Benzer dos Santos, um telheiro de madeira com officina do mesmo 72$000
Dita n. 61. Amelia Mathilde Lopes, uma casa terrea por 375$000
Dita n. 71. Antonio Duarte Carneiro Vianna, um sobrado de 2 andares e 2 lojas por 1:452$000
Dita n. 87. Albino José da Cruz, um sobrado de 1 andar e loja por 690$000

1.ª Secção do Consulado Provincial, 5 de novembro de 1883.

H. Peregrino.

Relação das differenças encontradas para mais na decima dos predios urbanos da freguezia de S. José, pelo lançador Pinho Borges (exercicio de 1883 a 84)

Rua de Frei Henrique n. 15, casa terrea arrendada por 144$000
Domingos Theotonio n. 52, casa terrea arrendada por 213$000
Dita n. 35. Idem idem idem 273$000
Jardim n. 26. Idem idem idem 24 $000
Dita n. 45. Idem idem idem 273$000
Nova de Santa Rita n. 44, Um sobrado de 1.º andar e duas lojas arrendados tudo por 692$000
Dita n. 9, casa terrea devidida em 3 partes arrendada por 906$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 22 de outubro de 1883.

Horacio Perigrino.

Lançamento do imposto de 20 %. sobre diversos estabelecimentos da freguezia de Nossa Senhora da Graça feito pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta no exercicio de 1883 a 1884.

Rua da Tamarineira n. 1 Antonio Arco Verde de Mello, taverna 24$000
Afflictos n. 20. Manoel Marques de Lemos, idem 48$000
Dita n. 5 A. Francisco Henrique de Alcantara, idem 12$000
Encruzilhada de Belem, n. 6, José Gelio & C. idem 28$800
Estrada de Belem, n. 10 C. José Diniz Barreto, idem. 14$400
Dita n. 10 S. Gomes Augusto Gaio de Miranda, idem 12$000
João de Barros, n. 6 K. Maria Guilhermina da Conceição idem 24$000
Dita n. 6 C. Francisco Cardoso de Simões 24$000
Dita n. 20 A. Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, idem 30$000
Rua de Hora n. 2 João Francisco Pereira, idem 24$000
Dita n. 2 B. Marcelino Mindello, açougue 24$000
Caminho Alegre n. 4 Delphina Maria do Sacramento, taverna 72$000
Travessa de Feitoza n. 2 A. Felippe Machado, idem 12$000
Dita n. 6 Olimpio Luiz Rabello, idem 12$000
Becco do Espinheiro n. 5 C. João José dos Santos, idem 24$000

Primeira secção do Consulado Provincial 22 de outubro de 1883.

Horacio Peregrino.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia do Pôço da Panella no exercicio de 1883 a 1884 pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Sant'Anna de Dentro n. 2 João Venancio Machado, uma casa terrea arrendada por 420$000
Dita n. 4 A. Estanisláo Augusto Machado, uma casa terrea por 60$000
Dita n. 1 A. Manoel Martins Fortuna, uma casa terrea arrendada por 8[illegible]$000
Largo da Casa Forte n. 4 Manoel da Costa Pereira, uma casa terrea occupada pelo Sr. 150$000
Dita n. 4 A. O mesmo uma casa em carvão e no fundo uma casa terrea 1/2 agua por 72$000
Rua da Casa Forte n. 28 Thomasia Pacheco de Souza, uma casa terrea arrendada por 144$000
Dita n. 30 Maria Mauricia da Conceição, uma casa terrea arrendada por 120$000
Dita n. 36, Joanna Isidora do Nascimento, uma casa terrea arrendada por 120$000
Dita n. 38 José Maximiano dos Santos, uma casa terrea arrendada por 72$000
Dita n. 45 Dr. Antonio Joaquim Moraes S. uma casa terrea arrendada por 168$000
Dita n. 53. O mesmo uma casa terrea arrendada por 192$000
Dita n. 55 José Lopes Ferreira de Mello, uma casa terrea arrendada por 192$000

Primeira secção do Consulado Provincial 5 de novembro de 1883.

Horacio Peregrino.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia do Pôco da Panella no exercicio de 1883 a 1884 pelo lançador. João Pedro de Jesus da Matta.

Encanamento n. 25 G. Antonio de Souza Cabral, uma casa terrea arrendada por 108$000
Dita n. 28, N. Manoel Domingues uma idem idem idem idem 48$000
Dita n. 11 Francisco uma idem idem idem idem 108$000
Dita n. 9 E. Augusto Octaviano de Souza ume idem idem idem idem 144$000
Dita n. 19. O mesmo idem idem 144$000
Travessa do Marques n. 6 E. Antonio Barreto de Salles uma casa terrea arrendada por 72$000
Estrada da Via ferrea de Limoeiro n. 2 Teixeira, uma casa terrea de taipa arrendada por 96$000
Dita n. 4 Balbina uma casa idem ipem idem idem por 48$000
Rua da Esperança n. 2 Joaquim José Ribeiro, uma casa terrea, de taipa arrendada por 60$000

Primeira secção do Consulado Provincial 29 de outubro de 1883.

Horacio Pererrino.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE
DA
Gloriosa Virgem e Martyr Santa Cecilia

De ordem da mesa regedora, convido a todos os senhores professores para comparecerem em nosso consistorio no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição para os novos funccionarios que têm de reger o anno compromissal de 83 á 84.

Consistorio, 13 de novembro de 83.

Santino Alves Carneiro Pinto, Secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa, Graciliano Octavio da Cruz Martins, pagará do dia 15 á 30 do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, o 71º dividendo da mesma companhia, na proporção de 3$000 por acção, e do dia 1º de dezembro em diante, serão effectuados nos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 10 de novembro de 1883.

O secretario,
J. E. F. Jacobina.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do irmão fiscal e regedor interino, convido aos carissimos irmãos para se reunirem no consistorio da mesma confraria sexta-feira 16 do corrente ás 6 horas da tarde, afim de constituir-se o collegio representativo e este proceda a eleição para preenchimento da vaga do sub regedor e de alguns conselheiros.

Secretaria da confraria de Santa Rita de Cassia, em 13 de novembro de 1883.

O secretario
Glicerio C. do Espirito Santo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 15 deste mez até as 11 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contractar o fornecimento no 1º semestre do anno proximo vindouro, de generos e outros artigos abaixo descriptos, que não foram arrematados na sessão de 7 do corrente por falta de concurrentes, a saber:

Aguardente, litro.
Ameixas passadas, kilogramma.
Azeite doce de Lisboa, fino, garrafa.
Borrachos ou pombos, um.
Cevadinha, kilogramma.
Cerveja nacional, meias garrafas.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Geléa de mão de carneiro, kilogramma.
Dita idem de vacca, idem.
Dita de gallinha, idem.
Dita de marmello, idem.
Dita de musgo, idem.
Laranjas da China, uma.
Ditas selectas, idem.
Ditas da terra, idem.
Leite, garrafa.
Limões doces, um.
Dito azedo, idem.
Limas, idem.

COMMERCIO

Praça do Recife, 14 de novembro de 18 3

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Não houve cotação.

Augusto P. de Lemos, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1883

Alfandega—De 2 a 13	519:408$365
Idem—De 14	78:924$178
	598:332$543
Recebedoria—De 2 a 13	25 413$279
Idem—De 14	2:314$615
	27:727$894
Consulado Provincial—De 2 a 13	62:127$075
—De 14	2:102$273
	64:229$348
Recife Drainage—De 2 a 13	3:675$397
—De 14	51$435
	3:726$832

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 13 de novembro de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregou:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 40 fardos com 8.206 kilos de algodão; J. H Boxwell 1,162 saccas com 76,247 ditos de dito; J. Pater & C. 2 500 saccos com 187 500 kilos de assucar mascavado; Valente Irmão & C 400 ditos com 30 000 ditos de dito.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou:

Para o Havre, Salzer & Koecklin 63 saccas com 4.575 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Eleonor*, carregou:

Para New York, F. Cascão & Filho 778 saccos com 58,350 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *B. of the Ex*, carregou:

Para New-York H Forster & C 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Idem*, carregou:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *L. A.*, carregou:

Para Estados Unidos, M J. da Rocha 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Elbe*, carregou:

Para Southampton, A. Lucio 2 barricas com abacaxis.

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 650 ditos com 48,750 ditos de dito mascavado; A. J. Furtado Sobrinho 500 ditos com 37,500 ditos de dito branco; J. C. Ferreira Moutinho 370 ditos com 27 750 ditos de dito e 630 ditos com 47,250 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Amizade*, carregou:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 367 couros salgados com 4,404 kilos.

— No brigue portuguez *Saudade*, carregou:

Para Lisboa, Baltar Irmãos & C. 50 couros espichados com 600 kilos.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregou:

Para o Porto, Cunha Irmãos & C 183 saccos com 11,885 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho nacional *Sol*, carregou:

Para Porto Alegre, P. Carneiro & C. 1,330 volumes com 117 200 kilos de assucar branco e 505 ditos com 43,475 ditos de dito mascavado

— No navio portuguez *Pires*, carregou:

Para Pelotas, A. Bahia 200.000 litros de sal.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 400 saccas com 24,184 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 200 ditas com 15,105 ditos de dito; P. C. de Alcantara 300 saccos com 22,500 ditos de assucar branco; A. F. de Moraes 5 toros de carnaúba.

Para Bahia, V. da Silveira 60 barricas com 6,427 kilos de assucar branco; P. O. de Cerqueira 100 volumes com 9,151 ditos de dito; J. M. Ferreira 3 barricas com 345 ditos de dito mascavado e 3 ditas com 800 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Buenos Ayres e escala—16 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,881 toneladas, commandante J. Brander, equipagem 82, carga varios generos: a Adamson Howie & C.

Cadix—26 dias, lúgar hespanhol *Timoteo 3º*, de 306 toneladas, capitão Frederico Giverana, equipagem 13, carga sal; a Pereira Carneiro & C.

Rio Grande do Sul—21 dias, patacho sueco *Almina*, de 164 toneladas, capitão J. Oom, equipagem 6, em lastro; á ordem.

Terra Nova—48 dias, barca ingleza *Camelia*, de 184 toneladas, capitão William Harvey, equipagem 10, carga bacalhau; a Johnston Pater & C.

Trieste e escala—34 dias, vapor austriaco *Thisbe*, de 1,049 toneladas, commandante A. Tercig, equipagem 54, carga varios generos; a Henry Forster.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton por escala—Vapor inglez *Elbe*, commandante J. Brander; carga varios generos.

Portos do sul—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro Hyppolito Duarte; carga varios generos.

New York—Patacho inglez *Jumbo*, capitão Bill; carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para a Bahia a barca ingleza *Camelia*, capitão William Harvey, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

VAPORES ESPERADOS

Calderon	do norte	hoje
Espirito Santo	do sul	amanhã
Ville de Pernambuco	do sul	a 18
Vinuelas	da Europa	a 19
Reliance	do sul	a 19
Guadiana	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Merchant	da Europa	a 21
Ville de Maranhão	da Europa	a 22
Bahia	do norte	a 23
Valparaiso	do Pacifico	a 24
Advance	de New port-News	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Magellan	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29
Lalande	da Europa	a 30

Maisena, kilogramma.
Marmellada nacional, idem.
Matte em folhas, idem.
Dito em pó, idem.
Musgo, idem.
Pão-de-ló torrado, idem.
Passas, idem.
Peixe salgado, idem.
Queijos de Minas, um.
Roscas de 1ª qualidade, uma.
Sagú, kilogramma.
Vinho Madeira, garrafa.
Vinho Malaga, idem.
Vinho Generoso, idem.
Vinho Malaga, litro.

Para forragens

Pastagens para cavalhada, numero.

Para diversos misteres

Carvão madeira, sacco.
Carvão coke, kilo.
Graxa do Rio Grande (bexigas) idem.
Polvilho, idem.
Phosphoros americanos em caixa, grosa.
Satão hespanhol, kilogramma.
Tijolos inglezes para arear, um.
Velas de composição, kilogramma.
Ditas de sebo, idem.
Vassouras pequenas de piassava, duzias.
Ditas de matto, cento.

Objectos adventicios para a enfermaria

Canetas, duzias.
Gomma arabica, frasco.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Hos ias, cento.
Papel matta-borrão, folha.

As condições são as mesmas, do edital desta Thesouraria de 8 de outubro ultimo. Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de novembro de 1883.

O contador interino,
Jose Candido Viegas.

Banco Auxiliador d'Agricultura

Pela presente a *superintendencia da Sociedade Auxiliadora d'Agricultura* scientifica aos interessados abrirem se as subscripções para esse Banco definitivamente, desde o dia 15 do corrente até 15 de dezembro proximo futuro, deixando de ter lugar a 30 do corrente o encerramentos de que tracta o art. 3 dos estatutos po, não ser possivel chegar aos interessador, espalhados em varios pontos do interior da provincia, a noticia da abertura e do encerramento das subscripções, de modo a effectuar-se este encerramento n'aquelle dia; visto, por circumstancias ponderosas e imprevistas, não se ter ainda declarado abertas as mesmas subscripções.

Esse Banco, promovido pela SOCIEDADE AUXILIADORA D'AGRICULTURA, além da isenção do imposto de siza e do proporcional (ambos geraes), goza tambem das isenções dos impostos provinciaes, e muito especialmente dos de sello de heranças —legados e doações—nos termos da lei provincial n. 1789 de 27 de julho do corrente anno e das instrucções de 27 de outubro proximo passado,—impostos estes ultimos que em certos casos, bem frequentes, chegam até a vinte por cento da herança, do legado ou da doação.

O subscriptor ou o accionista por cada acção responsabilisa se unicamente por cem mil réis, mas não entra com essa imporancia em dinheiro de contado, senão a medida que se fizerem as chamadas.

A primeira dessas chamadas será no decurso de trinta dias, posteriores ao encerramento definitivo das subscripções (dezembro ou janeiro).

A segunda chamada terá logar quando forem approvados os estatutos pelo Governo Geral e ao installar-se o Banco (provavelmente no mez de maio ou junho do anno proximo futuro).

Nenhuma destas entradas poderá exceder a 10 por cento por acção, salvo mutuo accordo com o Banco.

A terceira será 30 dias depois de realisada a segunda chamada.

As que se seguirem só terão lugar—fazendo o Banco operações, que permittam dividendo ao accionista pelo menos de 7 % do capital realisado.

Desde que estiver realisada a segunda chamada o accionista—poderá negociar a *cautella*, (fracção de acção) correspondente á acção subscripta.

A vantagem deste Banco para á agricultura da provincia consiste em ter elle de funccionar *de modo* que seus interesses estejam identificados com os da agricultura, e da industria, sem despertar-lhes receios de desharmonia ou de predominio entre certa classe de agricultores ou industrias e certa classe de commerciantes.

Suas operações fundamentaes consistem em realisar contractos de longo prazo, por meio de hypothecas ruraes ou urbanas, que se amortisam ou se pagam entre dez a trinta annos, recebendo o mutuario letras hypothecarias ou de penhor, que pelas suas isenções e privilegios *superiore ás qualquer titulo chirographario*, venham a correr na praça como as apolices da divida publica.

O capitalista terá n'este Banco meios de emprego seguro de seus capitaes, sem a inevitavel e atormentadora vigilancia sobre as firmas, que se lhe offerecem nos descontos actuaes. Sua attenção nessa nova ordem de cousas devera convergir sómente sobre o Banco, de que entretanto póde ser poderoso accionista.

Banco este que funcciona cercado de todas as cautellas e coberto de favores pela legislação do paiz, de modo que nenhum credor individual poderá com elle competir em meios de saldar seus creditos.

O agricultor ou quem precisar de capitaes circulantes, *possuindo bens im moveis em condições adequadas*, terá no mesmo Banco meios de obter aquelles capitaes de um modo muito mais favoravel do que hoje, sem a acabrunhadora dependencia de tractar pessoalmente com quem muitas vezes o encara com ares de protecção abusando por ventura da difficuldade, de muitas situações. Ainda mais, só ahi n'este Banco, revestido de privilegios e isenções especialissimas, poderá o agricultor ou o industrial vir a ter em larga escala meios de obter capitaes a juro modico, quando não no começo do Banco, ao menos no decurso das suas operações; e em todo o caso, com certeza, á prazo longo de amortização até de trinta annos, de forma a poder harmonisar o pagamento de seus compromissos com os seus rendimentos annuaes.

Em summa, tanto os capitalistas como os proprietarios, que precisam de capitaes. —consultando seus verdadeiros interesses, deverão concorrer para a incorporação de semelhante instituição, que na economia agricola e industrial não é de menos alcance, que as ferro-vias, e os machinismos aperfeiçoados.

Quanto maior numero de acções toma o accionista mais influirá na gestão do Banco; para poder porém votar nas assembléas geraes, depois do Banco definitivamente funccionando, é preciso ter subscripto pelo menos cinco acções.

As assignaturas serão primeiramente lançadas de proprio punho em cadernetas, confiadas a distinctos cavalleiros, quer do Recife quer das differentes localidades do interior; e posteriormente, na Assembléa Geral e nas escripturas, que forem indispensaveis e como opportunamente será avisado por esta superintendencia ou pelo gerente d'esta sociedade, competentemente já autorisado, nos termos dos respectivos estatutos (os da Sociedade Auxiliadora.)

Recife, 5 de novembro de 1883.

I. de Barros Barreto.
Henrique A. Milet.
Antonio Pereira Simões.
Ayres de Albuquerque Gama

S. Alliança S.

Sessão magna

Da ordem superior convido todos os socios d'esta associação a abrilhantarem com a sua presença a sessão magna de admissão de novos socios que terá lugar no dia 17 do corrente, pelas 8 horas da noite, na séde á rua do Imperador.

Secretaria, 15 de novembro de 1883.

Moltke.

THEATRO
SANTA ISABEL

EMPREZA

Lima Penante

Sexta feira 16 do corrente

Primeiro soirèe dramatico em favor da actriz

Apolonia Silva

Depois que uma excellente orchestra executar a primorosa ouvertura da opera comica —Trumpho ás avessas—do festejado maestro Henrique de Mesquita, será levada a scena pela primeira vez a moralisadora comedia em 1 acto, da alta escola franceza, escripta pelos distinctos litteratos Lambert Thibouset e Decouelle, denominada:

O dia de anno bom, ou janto com minha mãi

na qual a beneficiada faz o papel de coquette.

Segue-se o drama em 2 actos do distincto escriptor portuguez

José Romano

intitulado

Adão, Eva e a serpente

Finalisando com o interessante vaudeville em 2 actos do laureado dramaturgo brasileiro

Lima Penante

intitulado

Sinos de Corneville na Capunga

levado pela primeira vez neste theatro e ornado de danças, cantos, etc., etc.

Uma das melhores bandas de musica preencherá os intervallos.

A beneficiada, pela vez primeira, fazendo uma festa, enche-se de justo prazer dedicando-a: não só ao seu querido berço natal, este grande e generoso Pernambuco, como ás illustres sociedades dramaticas, onde fez sua aprendizagem, e a todos aquelles que, possuidos de nobilissimos sentimentos jámais negam seu concurso á quantos tem o trabalho como unico meio de vida.

Não lhe permittindo as occupações e fadigas de ensaios o tempo preciso para se dirigir pessoalmente aos convidados, antecipa-se em solicitar desculpas e ainda em pedir as pessoas que se dignarem auxilial-a, concorrendo a sua festa, o obsequio de effectuarem as respectivas esportulas na bilheteria do theatro, porquanto logo após o beneficio segue para o interior; outro sim a beneficiada pede aos Srs. cavalleiros a quem não teve a honra de se dirigir, e que se queiram premunir de bilhetes, o obsequio de endereçar suas encommendas á bilheteria do theatro Santo Antonio, entendendo-se com o Sr. Arantes, cujas encommendas serão respeitadas até ás 12 horas do dia do espectaculo e por tudo isto desde já a beneficiada confessa-se summamente agradecida.

A generosidade e nunca desmentida protecção que o publico pernambucano sempre sabe dispensar, espera a beneficiada merecer, e em um dos intervallos do espectaculo irá aos camarotes, para pessoalmente agradecer e protestar sua sincera gratidão.

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas.
Trem para Apipucos, Olinda e Beberibe.

CIRCO URUGUAYO

LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

GRANDE COMPANHIA EQUESTRE, GYMNASTICA E ACROBATICA

DIRECTORES

André Valentini e Luiz Cazali

HOJE

QUINTA-FEIRA, 15 DO CORRENTE

A's 8 1/2 horas da noite

EXPLENDIDO ESPECTACULO

Em beneficio das sympathicas creanças brasileiras

ALBANITO E ADELITA TRACEY

Com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia

O espectaculo é escolhido a capricho, levando os beneficiados alguns trabalhos novos como sejam o sorprebendente e admiravel

SAUT DU PLONGEUR

A CAÇA DO JAVALI

Por cinco espectadores com os olhos vendados e um cacete na mão:

A dança TRICA-SÉ AS PERNAS DE PAU

Os Filhos do Ar pelos artistas Mme. Rosa e William Tracey.
O Duplo Trapesio pelos beneficiados e outros trabalhos.

Durante o espectaculo, uma banda de musica de um dos batalhões, tocará escolhidas peças de seu repertorio nos intervallos da espectaculo.

AO CIRCO URUGUAYO

Venham ver o beneficio das creanças

Albanito e Adelita Tracey

N. B.—Os bilhetes acham se á venda a rua Larga do Rosario n. 20, loja.

MARITIMOS

Vapores Correos del Marques de Campo

Vinuelas

Espera-se da Europa até o dia 19 do novembro, seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres.

Para carga, passagens e encommendas, tracta se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

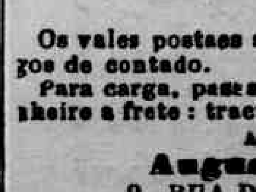
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para **Bordeaux**, tocando

Dakar e Lisbôa

Os vales postaes só se dão até o dia 19, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMERCIO—9

Austro-Hungarian Sloyd's Steam Navegation C.°

O vapor

Thisbe

Segue para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos no dia 16 do corrente.

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

Para Lisboa e Porto

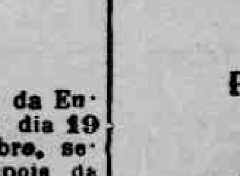
recebe carga a frete a barca portugueza *Nova Sympathia*; a tractar na rua do Vigario n. 1, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O VAPOR
PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Espirito Santo

Commandante J. M. Pessoa



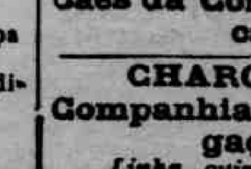
Espera-se dos portos do sul até o dia 16 de novembro, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty Ceará, Acarahu, Camossim e Amarração



O vapor *Jacuhype*, commandante Silva, seguirá no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

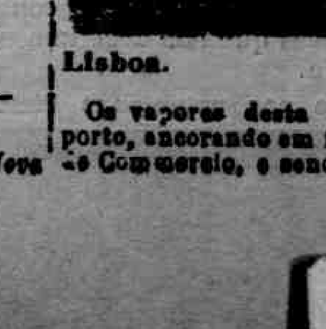
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS RNEUIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Pernambuco



Espera-se dos portos do sul até o dia 18 do corrente seguindo depois de indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar no Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além deserem, os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

STEAMER

Ville de Maranhão

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, acompanhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres)

Bahia

O patacho *Cincorá* segue para o porto acima nestes poucos dias, e recebe carga a frete medico; a tractar com Domingos Alves Matheus á rua do Vigario n. 71.

Lisboa Porto

O brigue portuguez *Amizade* recebe carga e frete; a tractar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Valparaizo

Espera se dos portos do sul até o dia 24 de novembro, seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os

Consignatrios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERIO—N. 12

Magellan

Espera se da Europa até o dia 25 de novembro, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatari
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Vapor «Calderon» para o sul

Esperado do norte de 12 á 14 do corrente, receberá carga a frete razoavel directamente ao Rio de Janeiro, Santos e por baldeação no Rio para o Rio Grande do Sul; tracta-se com Amorim Irmãos & C.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

Itinerario

Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	*	19	*
PERNAMBUCO	19	25	10
Maceió	—	—	11
Bahia	—	27	12
Rio de Janeiro	25	30	15
Santos	27	2	—
Montevidéo	2	7	22
Buenos-Ayres	4	9	23

Dependentes das ordens recebidas do Rio de Janeiro.

Buenos-Ayres	15	
Montevidéo	17	29
Santos	—	—
Rio de Janeiro	24	9
Bahia	27	12
Maceió	28	—
PERNAMBUCO	29	14
S. Vicente (Cape Verde)	6	*
Lisbôa	13	26
Vigo	—	28
Southampton	17	1

* Só tocará precisando de carvão

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000

Para passagens, fretes, etc., trata-se com o

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

LEILÕES

Carmo e Silva

QUINTA FEIRA moveis, louças, etc., rua do Bom Jesus n. 10.

SEXTA-FEIRA, leilão semanal, na agencia Corpo Santo n. 27.

SABBADO, predios e terrenos, ao meio dia na agencia Corpo Santo n. 27.

LEILAO

Do sobrado de 2 andares e sotão, sito a rua da Restauração n. 34, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

QUINTA FEIRA 15 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

O agente Gusmão levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, com assistencia do mesmo e a requerimento do Sr. João Francisco de Souza, o sobrado acima mencionado; podendo desde já os Srs. compradores examinal-o e para mais esclarecimento o mesmo agente dirá em seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 10.

Agente Burlamaqui

LEILAO

De moveis, louças, vidros e cristaes

Quinta-feira, 15 do corrente

A's 10 horas em ponto

No sobrado n. 40 á rua da Imperatriz

O agente acima, autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, levará a leilão os seguintes objectos: 1 rica secretaria, 1 guarda louça, 1 guarda vestidos, 1 commoda grande, 1 dita menor, 1 guarda-roupa, 1 dito pequeno, 1 mesa elastica, 2 marquezas, 1 cama franceza, 2 bancas, 1 lavatorio e pertences, 1 cabide de columnas, 1 berço de jacarandá: 1 mobilia de faia composta das seguintes peças, 1 sofá, 11 cadeiras de faia, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 espreguiçadeiras de faia, 2 cadeiras de balanço para senhora, 3 ditas espreguiçadeiras de junco, 1 sofá de faia, 10 cadeiras proprias para escriptorio, 6 ditas torneadas, 2 ditas torneadas, de balanço, 2 cadeiras de junco para creança, 5 lavatorios de ferro, louças para almoço, ditas para jantar, jarros, espelhos, lanternas, 2 serpentinas, diversas cadeiras avulsas, 3 cadeiras de vime, 1 sofá de dito e outros muitos objectos que estarão á vista dos Srs. pretendentes.

Leilão

Dos moveis, louça, vidros e mais pertences do estabelecimento da rua da Praia n. 59

Em um ou mais lotes

Quinta feira 15 de novembro

A's 11 horas em ponto

AGENTE PINTO

No referido estabelecimento pa rua de Pedro Affonso n. 59

Agente Britto

Leilão

De um importante piano do fabricante Henry Herz, moveis, louças e vidros.

Quinta-feira 15 do corrente
A's 10 1/2 horas da manhã

No 1º andar da casa n. 37 da rua larga do Rosario

O agente acima autorisado venderá um rico piano do fabricante Henry Herz, 1 mobilia de jacarandá, meia dita de amarello, mesa elastica, quadros, espelhos, guarda louça, aparadores, camas, carteira, cadeiras de braço e balanço e outros moveis indispensaveis a uma casa de familia.

AGENTE PINTO

Leilão

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico, que tendo sido julgado interdicto o subdito portuguez Manoel José Luiz Ribeiro, de conformidade com o disposto no art. 21 e 23 da convenção consular celebrada entre o Brasil e Portugal, se ha de proceder em segundo leilão no dia 16 do corrente, pelas 12 horas da manhã, na rua de Hortas n. 2, em presença do Illm Sr. Consul de Portugal, pelo agente de leilões Pinto, á venda do estabelecimento de molhados pertencente ao dito Sr. Luiz Ribeiro.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 12 de novembro de 1883.

Agripino Rodrigues Nogueira Lima.
Chanceller interino.

Moveis, etc.

Carmo e Silva

Mobilias de páo carga nova, de amarello, camas, mesas, aparadores, fiteiros, quadros, commodas, lavatorios, louças, vidros, cadeiras avulsas e muitos outros artigos, toilettes, etc.

Quinta feira 15 do corrente

10 Rua do Bom Jesus—10

A's 10 1/2 horas

AGENTE PESTANA

Leilão

De predios e terrenos

Duas casas terreas de pedra e cal na entrada da estrada do Ambolê, tendo cada uma 1 porta e 2 janellas de frente e 2 portas e 3 janellas dos lados, tendo cada uma os commodos seguintes: 2 salas, 4 quartos, cozinha e 1 grande terreno arborisado e proprio para edificação.

Uma dita de pedra e cal na mesma estrada confronte as 2 acima mencionadas tendo 1 porta e 2 janellas de frente e 2 portas e 4 janellas dos lados com os commodos seguintes: 2 salas, 5 quartos, cozinha e 1 grande terreno tambem arborisado e proprio para edificação.

Sexta-feira 16 do corrente

Ao meio dia

No armazem da agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana autorisado pela Exma. viuva do Sr. José de Mello Vasconcellos Filho, para pagamento de seus credores, fará leilão das casas acima mencionadas as quaes se acham em perfeito estado de conservação.

Na mesma occasião o mesmo agente venderá

Um excellente terreno na travessa de S. João no Encanamento com diversas arvores fructiferas, tendo 160 palmos de frente e 369 de fundo com 2 casas de taipa e cacimba, rendendo 18$000 mensaes.

Para qualquer informação o mesmo agente dará em seu armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12.

2º leilão definitivo

Das dividas activas em titulos e conta de livro na importancia de 70:653$880 pertencentes a massa fallida de Antonio da Silva Giriservindo de base a offerta de 700$000.

Das dividas activas na importancia de... 33:140$110 pertencentes a massa fallida de João Marques de Pinho servindo de base a offerta de 150$000.

Sexta feira 16 do corrente

Ao meio dia.

No armazem da rua do Marquez de Olinda numero 10.

O agente Gusmão levará á leilão por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e com assistencia do mesmo as dividas activas acima mencionadas pertencentes as referidas massas.

Leilão semanal

Carmo e Silva

Sexta-feira 16 do corrente

Ao correr do martello

Mobilias completas, moveis avulsos novos e usados, ferragens, uma importante mesa elastica, espelhos e muitos outros artigos, medidas de ferro, madeira e flandres.

Diversas latas com biscoutos, soda etc.

Em continuação

O resto de diversas fazendas limpas, chapéos, camisas, meias, etc.

27—Travessa do Corpo Santo—27

Grande leilão

PREDIOS E TERRENOS

Carmo e Silva

Devidamente autorisado vende á os predios e terrenos abaixo mencionados, pertencentes ao espolio de

Manoel do Nascimento e Silva

A SABER:

Uma casa de azulejo, nova, a rua da Amisade, na Capunga, com portão de ferro ao lado, 3 salas, 2 quartos, sotão, e repartimentos com agua e gaz cosinha fóra quartos para criados, banheiro, estribaria e apparelho, jardim e grande quintal; tendo o n. 6.

Uma dita terrea, nova, a rua do Marquez do Herval n. 170, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha, cacimba, quintal murado, em terreno foreiro e rende 20$0 0 mensaes.

Uma dita na esquina da travessa do Costa n. 152, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal murado, cacimba, etc. e rende 14$000 mensaes.

Uma dita a rua da Via-Ferrea n. 7, em sitio proprio e rende 1$ 00 mensaes.

Uma dita a rua do Nascente n. 16, com 2 salas, 2 quartos, sotão, cosinha, quintal e gaz; e rende 12$000 mensaes.

Uma dita, nova, a rua Imperial n. 230, bem construida, com 2 salas, sotão 1 ferrada, 2 quartos, quintal com portão para o rio, cacimba, etc. e rende 20$ 00 mensaes.

Uma dita a rua Imperial n. 171, com 2 salas e 1 quarto, tendo um terreno de 30 palmos de frente e fundo até a estrada de ferro e rende 8$000 mensaes.

Um terreno a rua Imperial entre os predios ns. 157 e 161, de marinha, com 12 palmos de frente e 132 de fundo, até a estrada de ferro.

Um dito com 30 palmos de frente a rua do Ouro, e fundo até a rua do Marquez do Herval, no lugar Viveiro do Muniz.

Ao meio dia

Sabbado 27 do corrente

27—Travessa do Corpo Santo—27

Onde se dará qualquer informação.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de familia, e de um menina para criado; a tractar na rua do Hospicio numero 16

— Tendo se extraviado a cautela n. 6685 do Monte de Soccorro, se pede a quem a achar que a entregue no largo da Soledade n. 8 que se á recompensado, e ao Monte de Soccorro, que não entregue a pessoa alguma.

— CARDOSO & IRMÃO com FUNDIÇÃO de FERRO á rua do BARÃO do TRIUMPHO ns. 100 á 104, são os UNICOS *recebedores das bem acreditadas* MACHINAS a *vapor* ROBEY & C., conforme a carta que abaixo publicam:

Traducção Lincoln, 11 de outubro de 1883—Srs. CARDOSO & IRMÃO.—Pernambuco.

Amigos e Srs. — Agora confirmamos o contracto que fizemos com sua estimada casa para que *sejam* Vmcs. *os unicos agentes em Pernambuco de nossas acreditadas machinas Robey & C. e bem assim qualquer outro artigo de nosso fabrico*, e pedimos que publiquem esta nossa carta ahi para inteiro conhecimento dos compradores.

Somos de Vmcs. amigos e criados.

Robey & C.

— Precisa se comprar tres escravas de 18 á 40 annos de idade e com habilidades, um negro de 40 annos de idade; na rua das Aguas Verdes n. 27, sobrado Na mesma casa recebem-se escravos para vender de commissão.

Sapatos para banhos no mar

Recebeu o Chinello Turco á rua do Barão da Victoria n. 10.

Botas para montaria

Sortimento completo deste artigo: na rua do Barão da Victoria n. 10. Chinello Turco.

Completo sortimento de calçados

inglezes e francezes para homens, senhoras e meninos; ao Chinello Turco á rua do Barão da Victoria n. 10.

— Aluga-se e vende se por preço muito commodo a excellente casa e chacara, sita no aprasivel arrabalde do Poço da Panella, á rua do Caldeireiro, esquina da da Mangueira, com excellentes accommodações, perfeitamente cercada com muros, tendo jardim, muitas arvores de fructo, boa agua banheiro, commodos externos para criados, cocheira, etc., etc.: a tractar na rua do Apollo n. 32.

Maria da Conceição Dourado Fonseca

Simplicio Fonseca, Anna de Miranda Fonseca, Amalia Fonseca, Maria Candida da Fonseca Pereira, João Felix Pereira (ausente), Lucinda A da Fonseca Castro, Francisco de Assis Castro e Silva, Miguel da Costa Dourado (ausente), Anna Dourado, Candido da C. Dourado, João Paulo de Almeida, Claudina de Almeida e Emilia de Almeida, entiados, irmãos e sobrinhos da finada Maria da Conceição Dourado Fonseca, agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes da mesma finada, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar na matriz da Boa Vista sabbado 17, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

Maria Clara da Silva Pereira

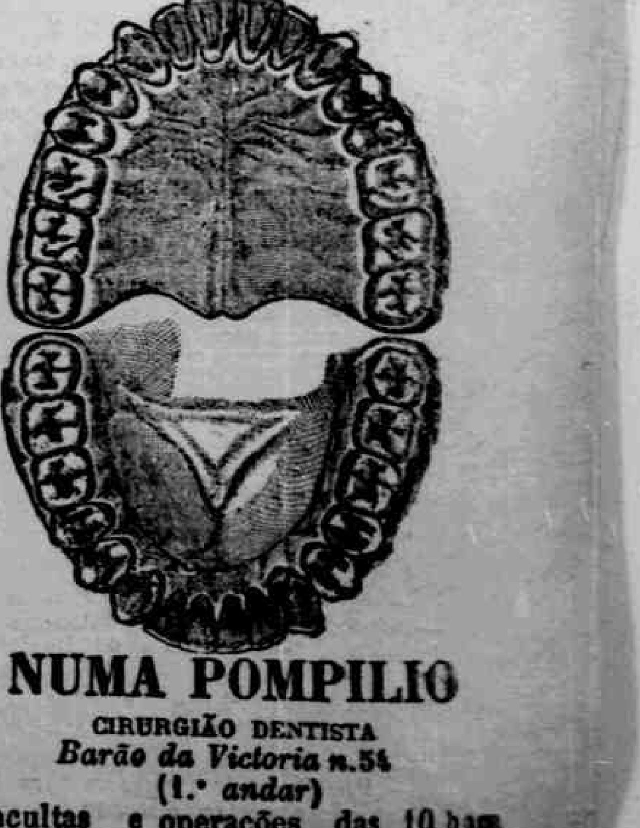
30 dias de seu passamento

Gervasio Eufrasio da Silva Pereira, Antonio Felix Pereira Junior, Thereza Muniz Pereira e seus filhos mandam resar missas por alma de sua extremosa mãi, sogra e avó D. Maria Clara da Silva Pereira, na matriz de S. José, ás 7 horas do dia 16 do corrente, pelo que convidam a seus parentes e amigos para assistir as, e por isso se confessam summamente agradecidos.

José Lopes Dias Peixoto

D. Maria Joanna Fontes Peixoto, viuva de José Lopes Dias Peixoto, convida a seus parentes e amigos do finado para assistirem a uma missa no dia 16, no Corpo Santo, ás 7 horas, 2º anniversario do fallecimento de seu marido. Assim como roga ás sociedades beneficentes Monte Pio Portuguez e Beneficencia Portugueza, para assistirem a mesma missa.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e que entenda alguma cousa de engommado: a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n. 54
(1.º andar)

Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

ILEGÍVEL

1882 Exp. Rio de Janeiro 1º PREMIO Diploma de Honra

FABRICA APOLLO

1881 Exp. de Pernambuco 1º PREMIO Diploma de Progresso

A. P. DA CUNHA

PERNAMBUCO

PRODUCTOS DESTA FABRICA

CIGARROS

DE FUMO PICADO

Primaveras, Exposição, Fragrancia, Maravilhas, Orientaes, Operas, Populares, Universaes, Papel pardo, Papel de trigo.

DE FUMO DESFIADO

PAPEL DE SEDA

Cosmopolitas, Othomanos, Daniel, Caporal, Rio Novo, Goyaz.

PAPEL TABACO

Cosmopolitas.

DE PALHA

Cosmopolitas, Daniel, Rio Novo, Goyaz.

EM LATINHAS DE 100 CIGARROS

Mundurucús, Diamantinos, Mineiros, Maranhenses, Caités, Araguayos, Barbacenos, Indigenas.

CHARUTOS

Othomanos, Trançados, Guararapes, Figurinos, Primaveras, Botocudos, Apollos, Orientaes, Maravilhas, Paraguassús, Guaranys, Delicias, Diamantinos, Junquilhos, Pernambucanos, Selectos, Aerostatos, Mimos, Patagonios, Caités, Primores, Indigenas, Venus, Operas.

FUMOS DESFIADOS

EM LATAS DE 60, 125, 250 E 500 GRAMMAS

Daniel, Codó, Rio Novo, Americano, Caporal, Garanhuns, Brasilico.

EM LATAS DE 8 KILOS

Rio Novo.

FUMO EM CORDA

LATAS DE 8 E 15 KILOS

Especialidade de Minas.

1883 Exp. de Berlim 1º PREMIO Grande Diploma

1882 Exp. Buenos Ayres 2º PREMIO Medalha de Prata

Composto na Fabrica Apollo

Grande casa para alugar

Aluga-se o 1º andar da casa á rua larga do Rosario n. 37, com grandes salas proprias para reuniões de sociedades ou escriptorio; a tractar no progresso central do pavimento terreo.

Francelina da Conceição Oliveira Lopes

Marcelino Ansberto Lopes, seus filhos e Joaquim Antonio de Oliveira, seu sogro, muito agradecidos a todos os seus amigos e parentes e as irmandades do Santissimo Sacramento da matriz de S. José, Nossa Senhora do Terço, Nossa Senhora do Bom Parto e Devoção das Mercês, que se dignaram acompanhar a ultima morada o cadaver de sua presadissima esposa, mãi e filha D. Francelina da Conceição Oliveira Lopes e de novo não só convida as mesmas pessoas como tambem a todos os de mais amigos que por não haver avisos, visto que não teve convites, a assistirem as missas do setimo dia que terá lugar na igreja de Nossa Senhora do Terço, pelas 7 horas da manhã do dia sabbado 17 do corrente, antecipando seus agradecimentos por mais este acto de caridade e religião.

Sobrado em Olinda

Aluga se por festa o sobrado á rua de Fernandes Vieira n. 49, com commodos para grande familia: a tractar na rua da Estação do Carmo n. 1.

Empregado

Precisa se de um para comprar e vender nas ruas; a tractar na rua das Creolas n. 12 Capunga.

— Vende-se ou arrenda-se um bom sitio com todos os commodos precisos, tendo boa casa, com commodos para grande familia, boa localidade, perto da estação dos bonds da Magdalena, no principio do Luca; quem pretender se dirija ao mesmo sitio.

— Sementes de hortaliças.

Leite suisso condensado, superior qualidade.

Matte do Paraná, qualidade especialissima.

Verdadeiro formicida Capanema.

— Vende-se uma casa na rua da Ventura n. 27, tendo 23 palmos de frente e 120 de fundo, proprio; a tractar na mesma.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 a 16 annos de idade; na rua do Capitão Lima n. 32, em Santo Amaro.

— Quer-se alugar uma casa dentro ou perto do Recife, que tenha commodos para pequena familia, agua encanada, banheiro, tanque para lavar roupa e quintal; para tractar na tinturaria franceza, pateo de S. Pedro n. 6.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados; rua Imperial n. 128.

Ama

Na rua do Hospicio n. 28, se precisa de uma ama que seja limpa e boa cozinheira.

— AMA ESCRAVA para o serviço interno de casa de pequena familia, paga se bem; se precisa na rua da Imperatriz n. 23, 2º andar.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna da rua da União n. 56, tem poucos fundos e tem commodos para familia, o motivo da venda é de seu dono ter de retirar se para fóra da provincia; assim como vende uma pequena mobilia de seu uso; a tractar na mesma.

Vende-se

Todo tempo é bom, no armazem de sal na rua Imperial n. 320; a tractar no mesmo. vende se por seu dono se retirar para fóra.

AVISO

Os abaixo assignados avisam que o Sr. Angelo Affonso deixou de ser seu empregado. Recife, 13 de novembro de 1883.

Niemeyer Cahn & C.

16$000

Aluga se a casa terrea n. E sita á rua do Riachuello na Boa Vista, caiada e pintada; a tractar na rua da Guia n. 62, Recife, e a chave se acha junto.

— Precisa-se de dous criados, preferindo-se meninos; no hotel ao becco de José Caetano numero 4.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; a tractar na rua do Imperador n. 27, 2º andar.

CASA DE OURO

aos 4:000$

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 3945 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Maranguape, (373ª) que se extrahirá na sexta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	3$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 1738 com a sorte de 200$000, 2 quartos n. 3945 com a sorte de 100$000, 2 meios n. 3815 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [372.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Maranguape, (373ª) que se extrahirá na sexta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Piusa.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).

A casa terrea sita á rua do Corredor do Bispo n. 18 (Boa Vista).

O 1º andar á rua de Pedro Affonso n. 46.

O armazem á rua de Pedro Affonso n. 46.

A tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

Cozinheira

Na estrada dos Afflictos n. 32 precisa se de uma cozinheira perita, paga se bem; tracta-se na mesma casa, ou na rua do Brum n. 96.

— Precisa se de um criado e de uma ama: na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

— Precisa se de um criado e de uma criada para todo serviço de uma casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: á rua Duque de Caxias n. 48, 2º andar.

Criado

Precisa se de um menino para criado; á rua do Jardim n. 46.

Francisco de Paula Azevedo Falcão

Lauriano José da Costa Lyra, compungido pelo infausto passamento de seu sempre lembrado compadre e amigo Francisco de Paula Azevedo Falcão, fallecido em Palmares, manda, pelo repouso eterno de sua alma, resar uma missa na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas do dia quinta feira 15 do corrente, setimo de seu fallecimento; e para assistencia a este acto de religião e piedade, convida as pessoas de seu conhecimento e aos parentes do finado.

Manoel Vicente Tavares dos Santos

A viuva, filhos, irmãos e cunhados do finado Manoel Vicente Tavares dos Santos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes do fallecido; e de novo rogam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, na igreja do Espirito Santo.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Floriano Correia de Brito

Tendo a Illma. junta administrativa de mandar celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, uma missa solemne de requiem, acompanhada pelos educandas da casa dos expostos, pela alma do finado ex-mordomo Floriano Correia de Brito, convida para assistir a esse acto, não só a Exma. familia, como tambem aos parentes e amigos d'aquelle fallecido.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de novembro de 1883.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Dª Josepha de Faria Raposo

Marianna de Farias Botelho, Antonio Pereira de Farias, Joaquina de Farias Teixeira e Clementino de Faria Tavares, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios feitos pelo fallecimento de sua extremosa irmã e tia D. Josepha de Faria Raposo, e convidam de novo aos seus amigos e parentes para assistirem as missas do setimo dia que serão celebradas na igreja de Santa Cruz, sexta feira 16 do corrente mez.

Recife, 13 de novembro de 1883.

Ama

Quem quer que seja o senhor que veio a este escriptorio á rua de Bom Jesus n. 1, offerecer uma ama ant'ontem sabbado, que póde traze-la

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pequena familia; á rua das Creoulas n. 12, Capunga.

Barbeiro

Precisa-se de officiaes de barbeiro; na cabelleireria imperial á rua da Imperatriz numero 60.

O solicitador

Lydio Alerano Bandeira de Mello, póde ser procurado no 1º andar do predio n. 63 da rua nova de Santa Rita, ou na rua do Crespo n. 18, 1º andar, onde poderão deixar qualquer objecto, carta ou chamado

Massa fallida de José Pinto da Costa Soares

São convidados os credores d'esta massa para que, no praso de 8 dias contados da data d'este, apresentem seus titulos afim de serem classificados; á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Recife, 12 de novembro de 1883.

Ferreira Carneiro & C.

Cautela perdida

Tendo se extraviado a cautela n. 8 591 do Monte de Soccorro, do valor de 26$500, a vencer se em 29 do corrente, pede se a quem achou o favor de leval-a á rua estreita do Rosario n. 21, hotel, que se lhe agradecerá.

Foguista

Para um engenho em Ipojuca; rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

Ama Precisa se de uma ama para comprar; na rua do Hospicio n. 6, 1 andar

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RECOMPENSES

OLEO DE QUINA

E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO

Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

AGUA DIVINA dita, [illegible]

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

MEDALHAS EM PARIS

CODEINE & TOLU

SIROP & PATE ZED

Dr. Zed

XAROPE e PASTA do Dr ZED

Contra as Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.

Em todas as Pharmacias.

CHOCOLATE EM PÓ de Delacre

Uma colherada de

CHOCOLATE EM PÓ

deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, salutar e *economico*.

CHOCOLATE EM PÓ

vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de Ch. Delacre, *Fornecedor do Rei.* — As summidades medicas fizeraõ os mais lisongeiros elogios ao

CHOCOLATE EM PÓ

DEPOSITO EM CASA DE

FRANCO M. da SILVA & C.

e em todos os principaes ARMAZENS DE MOLHADOS de **Pernambuco**

Arrebiques Vermelhos & Brancos

Para USO ORDINARIO e para o THEATRO

CASA DORIN

H. MONIN, Succr, 32 rue Grenier-St-Lazare, PARIS

Preparados Especiaes Dorin

Deposito em Pernambuco: FRANco da SILVA & C.

AZEITE DOCE

DA CAZA

Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO á Frio

DEPOSITO GERAL na caza MICHEL & LOQUES de VENCE, perto de NICE (França)

Em *Pernambuco*: H. SULZER & SILVAIN B.

Exigir o rotulo *MICHEL & LOQUES*

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a **Copahiba, Cubebas e Injecções.**

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE **Laroyenne**

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

L. T. PIVER em PARIS

Unico Inventor do

SABÃO ao SUCCO de ALFACE

O melhor dos Sabões de Toucador

E O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

FALSIFICAÇÕES & IMITAÇÕES

do XAROPE DEPURATIVO do Dr GIBERT

A grande reputação universal do XAROPE DEPURATIVO do Dr GIBERT augmentando diariamente, acarreta após ella *numerosas falsificações e imitações que são mandadas, a preços baixos, da Allemanha, da Hespanha e mesmo de Paris, para o Brazil, toda a America do Sul e outros paizes d'alem mar.*

Só podemos garantir os effeitos do verdadeiro Xarope depurativo do Doutor Gibert, approvado pela Academia de Medicina de Paris, autorisado pela Junta de Hygiene do Brazil e preparado exclusivamente na Pharmacia BOUTIGNY.

Os vidros da Pharmacia Boutigny levam inscripto no rotulo e no papel que os envolve as palavras seguintes impressas em Francez:

PHARMACIE BOUTIGNY

DESLAURIERS Successeur,

2, rue Poissonnière et rue de Cléry, 31, PARIS

SIROP DÉPURATIF IODURÉ du Dr GIBERT

Gibert — Boutigny

Os envoltorios, os rotulos e as bandas levam impressas com tinta encarnada as firmas á cima. Os envoltorios levam, alem disto, impressos *com tinta azul* e não collados os sellos do Governo Francez.—Os vidros não revestidos destes signaes serão considerados como falsificações ou imitações mais ou menos perigosas.— Todas as imitações ou falsificações devem ser regeitadas e communicado o nome do vendedor ao Snr Boutigny-Deslauriers, em Paris.

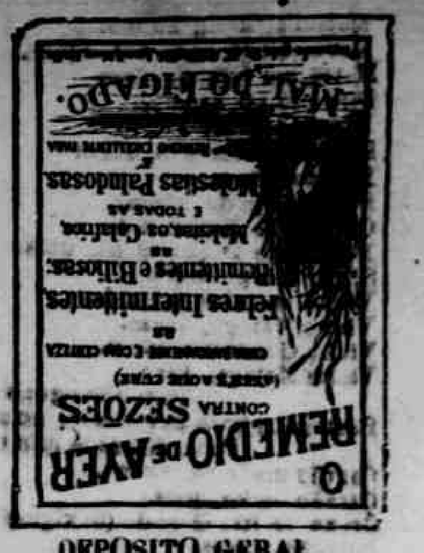
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PURGATIVO JULIEN

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO e REFRIGERANTE contra PRISÃO DE VENTRE

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia*, *bilis*, *pituita*, *nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.



DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3—Rua do Commercio—N. 3

Vende-se em todas as boticas e drogarias

Lydio Alerano Bandeira de Mello

participa ás pessoas de sua amizade e aos seus constituintes, que mudou sua residencia da rua do Marquez do Herval para o 1º andar do n. 63 da rua nova de Santa Rita.

Attenção

Precisa se alugar um sitio ou mesmo uma casa com quintal, sendo na Torre ou Parnamerim, Arraial e Espinheiro, para pouca familia: quem a tiver, póde querendo, annunciar por este jornal ou tractar na rua do Bom Jesus n. 1, 1º andar, escriptorio.

Aluga-se

o 2º andar e sotão do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o terreo do de n. 36 á rua Duque de Caxias; a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga; a de n. 1 á travessa da Hora, no Espinheiro, e o sobrado de um andar na rua do Principe; as chaves estão na taverna n. 39 á rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

Aluga-se

o 2º andar e sotão da casa da rua velha de Santa Rita n. 13, com bastantes commodos para grande familia, já pintada e caiada; a tractar na rua 1º de Março n. 17, loja.

Quem quizer alugar a casa n. 4 á rua do Conde da Boa Vista, procure as chaves em poder dos Srs. Negreiros & Irmão, á rua do Imperador n. 30.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36, 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão

Espanadores

de penna de ema, o que ha de melhor, em grandes e pequenas porções, assim como se recebe e apromptta-se com brevidade qualquer encommenda; na agencia de leilões á travessa do Corpo Santo n. 27.

Aluga-se

o 2 andar da rua estreita do Rosario n. 32, é muito fresco e tem agua; a tractar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para cozinhar em casa de pouca familia, paga-se bem; a tractar na rua do Bom Jesus n. 1, 1º andar, escriptorio, ou na rua de S. Borja (Triumpho) n. 59, casa terrea.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma ama para engommar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do « Diario ».

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva a saudades que S.S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao publico e especialmente ao corpo commercial, que tendo comprado ao Sr. Antonio do Rego Medeiros a sua taverna sita á rua do Conde da Boa Vista n. 87, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, e se alguem se julgar com direito á mesma, se apresente no prazo de tres dias, a contar desta data, findos os quaes perderá o direito. Recife, 13 de novembro de 1883.

Severino Antonio da Rocha.

Ama para cozinhar

Precisa-se; na rua do Vigario n. 2.

Casa

Precisa-se de uma boa casa para grande familia em algum dos arrabaldes proximo desta cidade; quem tiver dirija-se a rua da Cruz numero 14.

Catende e Gamelleira

Tendo se findado o praso de 15 dias, marcado aos Srs. Francisco das Chagas Souza, de Catende, e Pedro Barretto de Mello Patriota, de Gamelleira, para liquidarem o negocio que teem a rua do Imperador, e como os mesmos Srs. mostram ignorar a natureza do mesmo, faz-se sciente ao primeiro que restitua a quantia que se acha em seu poder depositada, e ao segundo que entregue os trastes que alugou.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abrio se uma officina para dourar molduras e concertal as, e botar aço novo nos espelhos estragados.

Criada e cozinheiro

No becco do Veras n. 15 precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, e de uma ama para engommar e cuidar de meninos; que deem fiador de sua conducta e durmam em casa.

Criados

Precisa se de dous criados; no Restaurant Martinho, rua estreita do Rosario n. 11.

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 annos e que dê fiador de sua conducta; na rua Duque de Caxias numero 2.

ILEGÍVEL

PRODUCTOS ESPECIAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

Approvado pela Junta Central de Hygiene da Côrte

SALSAPARRILHA E CAROBA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Composição vegetal feita com o extracto fluido da salsa, caroba, velame e mancás, grandes depurativos e anti syphiliticos da flora americana, cuja acção é salutar e especifica, sem consequencias nocivas.

Este ELIXIR DEPURATIVO é o mais agradavel, aromatico e medicamentoso que se conhece até hoje.

Não tem rival na sua perfeição e nitidez. E' um preparado tão delicado que pode ser tomado por qualquer criança, por mais nova que seja.

Reconhecido o primeiro preparado no seu genero, o mais energico depurativo, anti rheumatico e anti syphilitico composto actualmente. E' um remedio certo no curativo de todas as molestias que tem por origem a syphilis, fonte de todos os males que affligem o genero humano e que até hoje não se tem dado importancia, porém que temos verificado n'um sem numero de factos.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt é o unico especifico recommendado na syphilis, beriberi, anthrazes, rheumatismo, carbunculos, ulceras do máo caracter, empigens, darthros, erysipelas, cancros de penis ou cavallos, bubões ou mullas, linguas infartadas, gommas, papeiras, escrofulas, molestias de pelle e outras tantas molestias oriundas de um sangue impuro. A sua dosagem é feita com grande escrupulo e segundo as descobertas da pharmacia moderna.

Todos os nossos preparados tem tido uma prompta extracção por causa da veracidade nas suas virtudes therapeuticas no seu emprego em todas as molestias mencionadas. Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde tem chegado os nossos preparados. Tem havido uma procura consideravel e extraordinaria, consumindo-se só o anno passado mais de sessenta mil frascos em todo o Brasil e no estrangeiro.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr. Carlos Bettencourt pode ser adquirida e usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com esses preparados que por ahi andam a venda exigindo por elles o duplo ou mais do que o nosso preparado.

O grande consumo que tem tido a nossa SALSAPARRILHA E CAROBA prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo. Onde as outras falham ella cura e em todos os incommodos indicados, temos numerosos factos d'isso, que nos autorisam a declaral-o.

VINHO TONICO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Este vinho composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu autor nos hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido resultados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado de fórma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o DR. BETTENCOURT, o recommenda a todos os individuos que soffrerem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado as creanças debilitadas e escrophulosas; as moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos; moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobresa de sangue; doenças da medulla e pinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mães que desejarem crear seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta de um estimulante, que leve os orgãos a suas funcções naturaes e primitivas A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Xarope de JARAMACARU' composto

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Grande descoberta.—Especifico das molestias pulmonares

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saude, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos

Não ha precisão disto, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pode-se affirmar que a sua flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras doses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa, phtysica da larynge e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Elixir de jurubeba, quina e pegapinto

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Não ha medicamento n'este genero de gosto tão agradavel. E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciará quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella cor e de transparencia agradavel. O seu aroma é apreciavel, e odoente sente verdadeiro prazer em tomal-o. Não acontece outro tanto com esses preparados que por ahi se vendem e annunciam; mal formulados, de pessima dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar-se um preparado de jurubeba, de quina ou ferro, não menciono o pegapinto por que eu sou o unico que o tenho empregado sob esta fórma, sempre dão preferencia ao meu ELIXIR. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre se a este especifico, este remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catharrho e padecimentos da bexiga, as digestões difficeis, as anemias, chloroses ou falta de sangue, as cores pallidas encontram n'este medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua Ingleza*, tão desagradavel de tomar-se em todos os encommodos do estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Modo de administração e dóse

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: debilidade geral, molestias do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestia do figado e do baço, falta de apetite, anemia opilação, chlorose, cores pallidas e falta de sangue, molestia de bexiga e das ourinas.

E' um reconstituinte de energia.

Dóse: Um pequeno calice antes do almoço e outro antes do jantar. As creanças tomarão metade da porção indicada.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

PHARMACIA GALENO

N. 51 -Rua do Barão da Victoria--N. 51

O Dr. Carlos Bettencourt MEDICO E OPERADOR, com pratica dos HOSPITAES DE PARIS E LONDRES pode ser procurado no seu CONSULTORIO A RUA DO MARQUEZ DE OLINDA (outr'ora da Cadeia) N. 34, onde dá consulta e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Numero telephonico 79

Transferencia

As acções entre amigos de um relogio de ouro e cadeia com o peso de treze oitavas, que corriam com a quarta loteria da provincia do mez de novembro, ficam transferidas para a primeira loteria do mez de dezembro, por motivos justos.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua do Conde da Boa Vista n. 31, sob a firma social de Domingues & Irmão, retirando-se o socio José Theotonio Domingues pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando exonerado; e ficando o socio Antonio Bento Domingues responsavel pelo activo e passivo da mesma firma. Recife, 12 novembro de 83.

José Theotonio Domingues.
Antonio Bento Rodrigues.

Barcaça Constança e Duas Irmãs

Vende se as barcaças acima, sendo a primeira de 700 saccos e a segunda de 500: á tractar na rua do Vigario Tenorio n. 33, 1º andar, das 9 da manhã ás 4 da tarde.

OLEO INDIGENA

Restaurador do cabello

Preparado por

M. B. Mendes

Este magnifico oleo, agradavelmente aromatico, é preparado com productos de flora indigena e exotica é de uma applicação facil e de um resultado seguro e admiravel nas calvices accidentaes, quer devidas ao empobrecimento dos bolbos capillares em consequencia de febres ou constipações do couro cabelludo, quer em consequencia de affecções cutaneas da mesma região. E' tambem de grande vantagem para debellar as caspas e qualquer outra molestia cutanea que embora não traga a queda immediata dos cabellos podem muito rapidamente compromettel-os, se não forem com tempo tractados.

Tonico vegetal pernambucano, preparado pela mesma pessoa.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Rua da Palma n. 82.

Casa para alugar-se

Esta vaga a da rua do Visconde de Albuquerque n. 59; quem a pretender, se dirija á praça da Independencia n. 40, que achará com quem tractar.

Attenção

João Marrino do Couto Cabral precisa fallar no engenho Tranquillo, na freguezia da Escada, com os netos de Nemesio Pereira de Lyra, para conclusão de inventario de Dª Francisca de Paula Coutinho, sogra do mesmo Nemesio.

AMA

Precisa se de uma ama para acompanhar uma familia que se retira para fóra da provincia. Precisa se tambem de uma menina orphã para fazer pequeno serviço de casa, dando se-lhe roupa e ensinando-se a ler; na rua do Marquez do Herval n. 33, 1º andar.

Aos 50:000$

Esta segunda loteria da côrte n. 137 corre terça feira 20 do corrente, o resto dos bilhetes se acham á venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias de Hermino Ferreira da Silva.

Ama

Na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar, se precisa de uma ama.

Criado

Precisa-se na rua do Vigario n. 2.

Criado e ama

Na praça do Conde d'Eu n. 19, precisa se de um.

No melhor tempo do anno

Vende-se a dinheiro á vista ou a prazo a taverna n. 8 do pateo da Penha; a tractar na mesma.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (372ª) a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 1356, a sorte de 800$ em 2 quartos n. 3055, além de outras de 320, 160 e 80$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 373ª, a beneficio da matriz de Maranguape, que se extrahirá sexta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1 000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 4:000$ no n. 1356, 2 quartos com a sorte de 800$ no n. 3055, além de outras de 320, 160$000 e 80$000 da loteria 371.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 372ª em beneficio da matriz de Maranguape que se extrahirá na sexta-feira, 13 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

N. 600,000

Pede-se ao Sr. capitão F. A de S. B. que appareça á rua do Coronel Suassuna n. 148, afim de resolver sob o numero acima.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma boa ama de leite, paga se bem; na rua da União n. 34

Para banhos em Olinda

Aluga-se por barato preço a casa n. 5 em Fernandes Vieira, antiga Mathias Ferreira, defronte do pateo de S. Pedro, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, pintada de novo; tracta-se na rua da Imperatriz n. 61, loja do Yane.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

AMA

Precisa-se de uma que saibe engommar roupa do senhora, para passar a festa em Beberibe; a tractar na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 35, loja.

VENDAS

VENDE-SE

Uma burra superior do fabricante Milners á rua do Bom Jesus n. 11, armazem.

Setinetas a 360 o covado

Setinetas de cores, muito finas, que sempre se venderam a 800 rs., vende-se a 360 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

VENDE-SE

uma taverna n'um arrabalde da Boa Vista, a tractar no largo da Santa Cruz n. 16. Vende-se por seu dono querer se retirar por incommodos de saúde. A casa tem commodos para familia.

Armação

Vende se uma de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio: a tractar na rua do Rangel n. 7.

Vendem Valente Irmãos & C., rua larga do Rosario n. 1, armazem de molhados.

Prestem todos attenção

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, vendem uma grande parte de suas fazendas, e algumas dellas proprias para a festa, por preços que admira, como sejam:

Foulards de cores lisas, muito larga, propria para vestidos, a 320 rs. o covado.

Fustões brancos bordados finos a 480 e 600 rs. o dito.

Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 700 rs. o dito.

Ditas lisas, francezas, de todas as cores a 500 rs. o dito.

Fróças de Néte, para acabar, a 200 rs. o dito.

Popelines farta-cores a 200 rs. o dito.

Merinós de cores lisos, e cobrés a 600 rs. o dito.

Leques de pluma, finos, e de setim a 5$.

Espartilhos os mais modernos e melhores a 5$000.

Alpacas lindas e de todas as cores a 320 rs.

Esplendido sortimento de fichus de todas as cores e preços.

Entradas de baile, de lã e seda, a ellas.

Baptistes finas de cores a 200 rs. o covado.

Lenços brancos de linho a 2$500 a duzia.

Ditos de seda com lettras e ramas a 3$500 a dita.

Saias brancas ricamente bordadas.

Ricas toalhas de labyrintho para baptisados e presentes.

Completo sortimento de chales de casemira.

Para as Exmas. noivas, recebemos ricas colchas brancas, de fustão, bordadas.

Setins macão verdadeiro, de todas as cores a 1$000.

Cortinados bordados a 6$500 o par.

Atoalhado bordado de linho a 2$400 o metro.

Bramante francez de 4 larguras a 1$100 o dito.

Pannos de lã apropriado para capa de piano a 1$ o metro! temos tambem de quadros com duas larguras.

Córtes de meia casemira a 1$800 um! é barato.

Ditos de casemira ingleza, de cores a 3$ e 5$.

Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia.

Toalhas felpudas para banho a 12$ a dita.

Ditas ditas para rosto a 5$ a dita.

Guardanapos de linho, grandes, a 3$500 a dita.

Meias inglezas com bocal de côr a 3$500 a dita.

Cobertas de ganga forradas a 2$500! aproveitem.

Superiores redes de cores da Bahia, convem ter.

Malas e bolsas para viagens.

Fazendas proprias para luto, lã preta fina a 500 rs., merinós idem de duas larguras a 1$200; cretones, princetos, casemiras e granadines a 400 rs. o covado.

Bonita escolha em cretones claros e escuros, francezes e suissos, preços rezumidos.

Madapolão pelle de ôvo, fino, a 7$ a peça de 24 jardas!

Cambraias victoria e transparente a 3$800 e 4$ a peça.

Algodões largos a 4$500 a peça de 20 jardas e ditos nacionaes, para todos os preços.

Brim lona para calça a 320 rs. o covado.

Dito branco alcochoado a 1$600 a vara.

E muitos outros artigos que com a presença dos caros leitores serão lembrados.

Vendas em grosso com desconto

Carneiro da Cunha & C.

Rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

Olhai, olhai, admirai!

Madapolão francez a 4$900, 4$500 e 4$800 peça de 20 varas.

Lenços de esguião, duzia 3$000.

Setinetas lavradas, covado 500 rs.

Meia casemira superior, covado 500 rs.

Colchas brancas a 2$500.

Gorgurinas com 75 centimetros de largura, covado 800 rs.

Casemiras superiores de cores e pretas, covado 2$500.

Sortimento completo de fazendas para homens e senhoras a preços modicissimos.

Tem roupas de todas as qualidades de fazendas, para homens e meninos, garantindo-se perfeição e rasoabilidade em preços.

Mendonça Primo & C.

Rua Duque de Caxias n. 62

VINHO PURO DE BORDEAUX

SULZER & KOECHLIN

35 Rua da Cruz 35

Vende-se a 6$000 de duzia para cima.

Attenção

Na rua da União n. 17, se vende um escravo mulato, de 25 annos de idade, sadio e sem vicios, cozinheiro, copeiro, e proprio para qualquer outro serviço.

Nunca houve

neste mercado sortimento de vestuarios para criança igual ao que recebeu ultimamente o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

E' esplendido

o sortimento de roupas de todas as qualidades para homens e meninos, não se póde e nem se deve comprar roupa sem que primeiro se vá ao Palacio de Industria, tanto mais quando os preços são tão commodos que dificil será sahir sem comprar; á rua do Barão da Victoria numero 45.

Optimas são

as malas proprias para viagem, que se vende no Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

São muito finos

os paletots saccos de seda amarella, que recebeu o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Temos novidades

O Palacio de Industria recebeu os procurados ponches proprios para montaria, iguaes aos que são usados no Rio Grande do Sul, e são baratos; á rua do Barão da Victoria numero 45.

Realmente

são bonitas e de boas qualidades as casemiras de cores, proprias para fraque, calça e collete, padrões inteiramente novos, especialmente o chaviote azul e preto, que recebeu o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria numero 45.

Potassa da Russia

Nova, e de 1ª qualidade

Vende-se a 10$000 a caixa, ou o barril

Manoel Alves Barbosa S. S, com botica á rua da Cadeia do Recife, tem para vender a mercadoria acima, e como queira habilitar-se a vendel-a, tem resolvido baixar nos preços da mesma; chama para esse fim a attenção dos **Senhores de engenhos e seus correspondentes**

— Espartilhos, tiras bordadas, fitas de setim, leques, lenços, meias, gravatas, bolsas, livrinhos de velludo enfeitados para missa, pentes de alisar, escovas para dentes, crisa, espelhos pequenos e grandes, relogios, apparelhos de crystal para mesa, quadros, estampas, porta lenços, moveis e outros objectos, tudo de melhor qualidade, se vende barato no bazar á rua do Cabugá n. 8.

Liquidação

DE

Roupas para homens

Por preços baratissimos por estarmos proximos da

FESTA

Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista.

VENDEM

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$000 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa e que se lava, a	5$50
Ditas de casemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas a	6$500
Ditos da mesma fazenda, forrados, a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas a	7$000
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos a	10$000
Ditos de casemira assetinada a	5$500
Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a	6$500
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$ e	12$000
Seroulas de creguella, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos para dentro, da mesma fazenda a 800 rs. e	1$000

Assim como um grande sortimento de camisas brancas para homens, tanto de linho como de algodão, que se vendem por preço muito razoavel. Tudo isto é com grande reducção em preços; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Boa Vista

40 — Rua da Imperatriz — 40

VENDE-SE

Madapolão—Peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas a 5$500 6$000 e	6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada a 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, para fazer lençoes de um só panno, metro a	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado, da mesma largura, metro	2$000
Creguellas proprio para lençoes, toalhas e seroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$800, e a vara a	500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura metro	1$800
Dito idem idem idem	1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

TONICO

AMERICANO DE CAMACAN

PREPARAÇÃO DE PRODUCTOS VEGETAES

Para extincção das caspas e outras molestias capilares.

Martins & Bastos.

PERNAMBUCO

Sitios e casa

Vende-se dois sitios a estrada do Arraial com casas de vivenda e dependencias, um sob n. 1 com 495 palmos de frente na travessa de Cruz d'Almas e 1441 na estrada do Arraial com excellente terreno para baixa de Capim, e o outro sob n. 3 com 609 palmos de frente na estrada do Arraial, outros tantos tambem de frente na estrada da Cruz d'Almas com 1228 palmos de fundo, bastante arborisado. Bem assim se vende uma excellente casa terrea, na altura das posturas da Camara Municipal, bem construida, sita a rua de Santa Rita Velha n. 101, a qual tem fundos para o mar.

A tratar com Amorim Irmãos & C. a rua do Bom Jesus n. 3 ou com o corretor Francisco Rodrigues na Associação Commercial.

Attenção

Importante estabelecimento de molhados

SITO A RUA DO CABUGA' N. 5 A

Esquina da rua das Larangeiras

Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos multissimos superiores, que se vendem á preços modicos como sejam:

Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.

Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.

Cerveja de todas as qualidades.

Licores finos de diversas marcas.

Biscoitos, inglez e nacional.

Chocolate, francez, inglez e nacional.

Conservas.

Fiambres.

Salames.

Especial chá verde e preto.

E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.

Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lanche, etc. etc.; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhores e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Ao commercio

Vende-se a taverna da rua do Barão do Triumpho n. 15, com poucos fundos, propria para um principiante; a tractar na mesma.

Chitas roxas

A 160 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas roxas, proprias para casa por terem um leve toque de mofo, a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento de linhos proprios para vestidos e roupas de crianças, sendo de uma só côr e tendo de todas as cores a 160 rs. o covado; é pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras

A 2$ e 2$500

Grande pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento de casemiras de duas larguras, claras e escuras, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de crianças, que se vendem a 2$ e 2$500 o covado, e das mesmas se mandam fazer costumes completos para homens a 30$ e 35$000, sendo de paletot sacco, e sendo de fraque com pequena differença; é grande pechincha para a festa; na loja de Albeiro & Silva, á esquina do becco dos Ferreiros.

Aos Illms. Srs. academicos do 5º anno

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, se mandam fazer casacas, calças e colletes do melhor setim e com a maior perfeição de trabalho, para que tem alfaiate especial, e por preço barato que admira.

Para a festa

Novas fazendas para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado, a 500 e	640
Ditas muito bonitas com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos, de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Lãsinhas prateadas, fazenda de muito gosto e de uma só côr, com muito brilho, covado	500
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores covado	360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440, 500 e	640
Lãsinhas lavradas com bonitos gostos covado	300
Cretones com barra, sendo claras e escuras, covado a 360, 400 e	500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e grandes, assim como lisas, a	200
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, com 8 jardas, peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça, a 4$, 4$500, 5$ até	7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras a	5$000
Ditos muito bem feitos para meninas	4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$ até	8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Oleo de mocotó

Chegou e vende-se mais barato que em outra qualquer parte; na rua do Vigario n. 13.

Quadros a oleo!!!

O bazar da Boa Vista

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de quadros a oleo com lindas paisagens, e ricas molduras douradas para o preço de 40$000 o par. Assim como recebeu um completo sortimento de COROAS MORTUARIAS para o preço de 4$ á 12$000 cada uma.

Calçados inglezes bestock

Vende-se

Botinas de ponto	9$000
Idem taixeadas	8$500
Sapatões de ponto	7$000
Idem taixeados	6$500

Velas e bugias de cera a 1$200 a libra.

Rua da Imperatriz n. 88

Esquina da rua do Hospicio

O que mais procuravam

Receberam Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, um variadissimo sortimento de lindos babados de setinetas de cores, artigo modernissimo.

Pedido por telegramma

Porta leques lindos, novidade européa; só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, Pedro Antunes & C.

Como a moda exige!!!

Bolsas de conchas, porta monaie de conchas, sumptuosas novidades; encontram se na loja de Pedro Antunes & C., Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Accommodado ao bom tom

Tem sempre a disposição do sexo amavel bicos finos, ricos albuns, leques de papel; na conhecida casa de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 Nova Esperança.

Revolução infantil?!

Para evitar choros e resingas das interessantes crianças, receberam um grande sortimento de ricas bonecas, vestidas e despidas, de louça e cera, o Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Resumo

Uma visita honrosa

A loja de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, e fica ão convencidos todos, que elles receberam espartilhos para senhoras e meninas, pulseiras douradas e outros artigos.

Sapatos para banhos salgados

Tambem vendem o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Póde ser que sim, póde ser que não

Vendo se necessidade de qualquer artigo, como miudezas, perfumarias, fitas, flores, etc. etc., é bom sempre ver ou consultar a casa do Pedro Antunes & C., que talvez sejam preferidos.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:

Vinho do Porto fino em caixas e barris.

Whiskey Dunville verdadeiro.

Tinta de impressão, boa qualidade.

Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.

Remedios de Ayer.

3—Rua do Commercio—3

Camisas

francezas superiores, com um diminuto toque de mofo a 2$, 2$500, 3$ e 4$; na rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça, Primo & C.

SCIENCIAS

Tremores de terra

(Commercio de Portugal)

Os geologos e outros scientificos continuam em activa controversia sobre as causas originarias dos tremores da terra. A observação directa destes phenomenos tem permittido calcular se um certo avanço sobre seu succedimento; mas, nem as erupções vulcanicas, nem os indicios premonitores, são ainda factos de ordem a poder-se julgar, de um modo incontestavel, da proveniencia das convulsões terrestres.

Tem-se querido attribuir grande influencia nos tremores á attracção exercida pela lua e pelo sol, na massa igneas do globo, na supposição do que ella é compellida a prestar identica obediencia ás leis que determinam a elevação ou o abaixamento de nivel das aguas sobre os mares e sobre os rios.

Alexis Perrey, professor de Dijon, encarregou-se, porém, de demonstrar, por seus attentos estudos, quanto esta supposição era phantasiosa. Registrando uns 5000 tremores de terra (numero que só parecerá excessivo deixando se de julgar que são raros os dias decorridos sem que haja um maior ou menor abalo em uma ou outra parte do globo) e, comparando as datas de observação com as indicadas pela época em que a lua está em quadratura com o sol, concluio não haver fundamento para attribuir se causa deste facto o impulso exercido, contra a crosta do nosso planeta, pela ondulação do liquido incandescente.

Outros, especialmente o sabio Delauney, tem pretendido firmar as suas previsões nas analogias cosmicas, estabelecendo—em synthese de suas locubrações—que o planeta Jupiter e, mais ainda, o planeta Saturno, são verdadeiros promovedores do equilibrio instavel e, conseguintemente, responsaveis pelas catastrophes de Ischia e de Java, em terra de Italia e nas ilhas de Sonda!

O autor desta affirmativa, desde 17 de novembro de 1879, que começou a suppor decisiva influencia sobre os tremores de terra aos referidos planetas, chegando, nas suas desconfianças, a dar publicidade no jornal *La Nature*, de 23 de outubro de 1880, á seguinte prevenção:

« La prochaine tempête séismique serait due à la rencontre de Jupiter et de Pessaim d'où ; la date de 188`,5 serait celle du commencement du phenomene. »

O caso é que os tremores de Ischia e de Java, comquanto Delauney não tivesse precisado o anno de 1883, como devendo ser dos de maior agitação para a terra, acham-se comprehendidos no periodo decorrido de outubro de 1880 a 1886, anno de que mais manda receiar por seus effeitos destruidores.

Felizmente, para os que costumam antecipar-se no soffrimento de certas dôres, appareceu-lhes Faye, um illustre academico, a contestar os fondamentos em que Delauney rendilhou a sua famosa theoria pelos espaços celestiaes!

Segundo a opinião deste erudito, dando se os grandes tremores de terra com intervallos de 12 ou de 28 annos, e reproduzindo estes dous periodos, ainda que de um modo pouco mathematico, os de Jupiter 11ª,9 e de Saturno 29ª,5, é rigoroso concluir, independentemente de demonstração, que são effectivamente estes planetas—affastadissimos da Terra—os promovedores de seus abalos!

O mesmo respeitabilissimo sabio pretende igualmente, que, a influencia malefica de Jupiter sobre a Terra se manifesta no momento em que elle passa por entre a multidão de corpusculos, originarios das estrellas cadentes, vulgo *lagrimas de S. Lourenço*, que admiramos em suas épocas proprias.

E', portanto, em julho que Delauney fez começar o seu vaticinado periodo de tremores de terra, devendo—segundo declarou em alguns jornaes—attingir um maximo de destruição em 1886,3 ou seja a 21 de abril de 1886.

Mas, pergunta Faye, que effeito poderá produzir a passagem de Jupiter atravez do enxame dos insignificantes corpusculos?

Se existem habitantes sobre esse planeta terão gosado, na época indicada e durante a noite, o espectaculo das estrellas cadentes como o das nossas, no mez de agosto; apenas mais raras e muito menos brilhantes.

Continuando Faye, na sua contestação, declara que não podia a orbita de loares fugitivos produzir na terra, pela presença de Jupiter, os tremores de que Delauney faz referencia, visto o tunnel, formado de *farrapos* cometarios, ter atravessado o plano da orbita de Jupiter, em uma longitude heliocentrica de 138 gráos, ou a uma enormissima distancia.

A data de 1883,5—como declara Faye—foi effectivamente a da mais curta distancia a que esteve Jupiter, todavia, deixou este planeta de penetrar nas accumulações corpusculares pelo simples facto de *haver passado*, para além dellas, 500 milhões de kilometros ou sejam tres vezes o affastamento a que a terra está do sol!

Assim, conclue o contestador de Delauney, a coincidencia de aproximação desta data (1883,5) com a dos tremores de terra deste anno, é resultado de errado conceito astronomico.

Tanto melhor para sabios e para ignorantes. O tempo vai passar até 21 de abril de 1886, não terá altas influencias a fazel-o sentir mais pesado e effectivamente aos habitadores da parte solida do globo, chamado mundo, de que o já decorrido na ampulheta das idades geologicas.

No emtanto, a sciencia, no seu constante progredir, fará novo ajustamento de contas a seus cultores, desvendando-se, a final, o phenomeno dos mysterios que ainda o envolvem e, que, deixam á credulidade o fazer passar, em julgado, a sua imposição temporaria!

Na quadra que vai correndo é certo—acreditando a estatistica—serem mais frequentes os tremores de terra do que na do estio. D'ahi o não dever causar surpresa de que ao abalo, registrado antehontem em Lisboa, se seguirão—talvez—outros de maior ou de menor duração.

Contentemo-nos em saber que, tambem segundo a estatistica, outros povos se acham mais ameaçados de perder a existencia por effeito de uma *terramotada* e visto esta ter melhor probabilidade de dar-se nas ilhas do que nos continentes, nas costas maritimas do que no interior; nas regiões equinoxiaes do que nas temperadas; e, ainda menos nas glaciaes, onde os tremores de terra são rarissimos.

E, para irmos tranquillamente de espirito com o mais que se escreve, acreditemos que—emquanto no centro do nosso planeta houver massa fluida incandescente, irregularmente resfriada para o exterior, por deixar de cahir chuva e gelo em quantidade e tempo igualmente determinados sobre todas as partes da sua crosta, não deixarão tambem de se formarem algumas cavernas, de maior ou menor profundidade, dando assim lugar a detonações e abalos, comprovativos de dilatações e de condensações de vapores, sempre que estes não encontrem prompta e facil passagem, para fóra da superficie solidificada, pelas crateras dos vulcões; aberturas estas que infelizmente para nós, se observam em menor numero na Europa.

J. VIANNA.

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

Prologo

UM CRIME MYSTERIOSO

IX

(Continuação)

Oito dias decorreram depois dos factos que acabámos de narrar.

Houvera inquerito sobre inquerito; porém apesar de todo trabalho que tinham tomado, os representantes da justiça nada tinham conseguido saber. Cada vez que julgava-se ter nas mãos um fio conductor, este quebrava-se bruscamente.

O procurador imperial e um juiz de instrucção haviam-se transportado a Blaincourt. Julio Cornefer, de volta de sua viagem, comparecera diante d'elle; ninguem suspeitava-o de ser cumplice no crime; porém esperava-se que poderia fornecer preciosas indicações.

O joven Cornefer não estava nada satisfeito de representar assim, sem sabel-o um papel n'este negocio tenebroso, e mesmo diante do ministerio publico não se acanhava em deixar ver sua indignação e sua colera.

— Evidentemente, respondeu elle, os dous scelerados conhecem a mim ou pelo menos ao meu nome, pois que d'elle serviram-se. Porém quem são elles? Conheço milhares de pessoas no districto. Por mais que procure, por mais que quebre a cabeça, não acho.

Julio Cornefer não teria trabalho em provar que na noite do crime estava em Remiremont, no hotel do Escudo que tomava habitualmente.

Todavia, o procurador imperial e o juiz de instrucção tinham no feito passar por um interrogatorio bastante longo.

Antes de deixar Blaincourt, estes senhores tinham visto a victima, depois a joven senhora e a criança, duas victimas, por contra-pancada dos dous miseraveis, que pareciam dever escapar á justiça.

Entretanto, as escoltas de soldados eram mandadas em todas as direcções; encontravam se soldados por todas as partes, nas villas, nas aldeias, nos bosques, em todos os caminhos. Na verdade, prenderam alguns vagabundos; mas não os dous individuos de que o correio de Verzéville deve os signaes.

Blaireau e Princet tinham sabido tomar as suas precauções, tinham tornado para Paris tranquillamente, sem que ninguem os inquietasse.

No dia posterior ao da visita dos magistrados a Blaincourt, tivera logar o duplo enterro. O maire, acompanhado do Dr. Cornevin, presidia o prestito. Todos os habitantes da communa e muitas centenas de pessoas vindas das villas visinhas seguiram os dous caixões até o cemiterio. Alli, diante das duas covas abertas, uma ao lado da outra, o *maire*, pronunciou algumas palavras commovidas, que impressionaram vivamente o auditorio.

Fallou da criança, da innocente creaturasinha que a infelicidade ferira a golpes redobrados, antes e na hora do seu nascimento.

— Mas a providencia vela pelos pobres orphãos! exclamou elle. A criança não ficará sem familia, a orphã não ficará abandonada; não será privada da ternura e affeição; já achou pai e mãi. E vós pobres almas da malvadez dos homens, que as vossas almas fiquem consoladas.

No registro dos obitos da communa, tinham sido inscriptos dous; os nomes e prenomes haviam sido substituidos por estas palavras; desconhecido e desconhecida.

. . . .

Uma manhã, entre dez e onze horas, um carro particular parou defronte do hotel do Havre, em Pariz. Um homem bem vestido, á ultima moda, apeou-se d'elle. Era Blaireau. Para a circumstancia julgara dever ornar a lapella da sobrecasaca com a fita encarnada da Legião de Honra.

Entrou affoitamente no cubiculo do porteiro.

— Desejo fallar com o dono do hotel, disse a este.

O homem sahio do cubiculo, e mostrando uma porta:

— O patrão está alli no seu escriptorio, respondeu elle; o senhor póde entrar.

Blaireau dirigiu-se á porta indicada, deu volta ao trinco e penetrou no escriptorio. O proprietario do hotel deixou logo o seu trabalho e levantou se para comprimentar o visitante, que, a julgar pelo trage, porte e condecoração, devia ser um homem de consideração.

Blaireau vio com satisfação que produzira todo o effeito que desejava.

— Senhor, disse elle, foi aqui, no seu hotel que hospedaram-se, ha cousa de tres semanas, dous viajantes vindos da Inglaterra, o Sr. Carlos Chevry e sua mulher?

— E' exacto.

— O Sr. Carlos Chevry é meu amigo,

— O senhor vem sem duvida vel-o. Porém elle e sua senhora estão ausentes, não estão em Pariz; estou um pouco admirado de não vel-os já de volta. Quando partiu, o Sr. Chevry disse me que voltaria d'ahi a tres ou quatro dias, e, se não me engano, fazem hoje dez dias.

— Sim, eu sei disso. Com effeito, meu amigo ausentou se de Paris, contando voltar no fim de alguns dias, porque só levou apenas alguma roupa branca uma malinha de viagem; mas, em consequencia de um motivo completamente imprevisto, foi obrigado a mudar de resolução; Carlos Chevry voltou para a Inglaterra.

— Ah!

— E hão de passar mezes antes que eu tenha o prazer de tornar a vel-o em Paris.

— Confesso-lhe, senhor, que estou sorprehendido, muito sorprehendido.

— Como eu tambem fiquei. O que quer o senhor? succede d'isto muitas vezes na vida. Nunca se tem certeza na vespera do que se vai fazer no dia seguinte. O imprevisto, o inesperado está sempre prompto para obstar os nossos desejos. Emfim, senhor, venho ter comsigo da parte do Sr. Carlos Chevry para pagar-lhe em primeiro lugar o que elle lhe deve, e depois pedir lhe o obsequio de entregar-me os objectos diversos que elle deixou no hotel e que me encarrega de expedir-lhe para Londres.

O dono do hotel olhou fixamente para Blaireau com um ar embaraçado.

Teria alguma desconfiança? Talvez.

— O Sr. quer fazer o favor de dizer-me o seu nome?

— Pois não, respondeu Blaireau com desembaraço; chamo-me Theophilo Lemoine. Demais, aqui tem o meu cartão, accrescentou, tirando do bolso uma carteira na qual tomou um bilhete de visita que entregou ao dono do hotel.

Este leu:

THEOPHILO LEMOINE

Engenheiro das minas

92, rua Saint-Dominique, Saint Germain

Pareceu alliviado. Comtudo virava o cartão entre os dedos fitando de novo o pretenso engenheiro das minas, de uma maneira singular.

Blaireau adivinhou que elle tinha nos labios uma pergunta que hesitava em dirigir-lhe.

Mas Blaireau não era um tratante vulgar; nunca se mettia n'uma aventura sem ter tomado dez precauções em vez de uma, tendo previsto tudo até o caso em que o dono do hotel se offerecesse para elle mesmo remetter os objectos a Carlos Chevry; tinha resposta prompta para tudo.

— Agora, continuou elle, devo dizer-lhe que meu amigo escreveu-me...

— Ah! o senhor tem uma carta do Sr. Carlos Chevry? disse o outro vivamente.

— Que recebi hoje mesmo pela manhã; é n'ella que me pede que venha ter comsigo. Mas, ora, ora esta, continuou elle, fingindo procural-a nos bolsos, eu hei de tel-a trazido por força. Ah! cá está ella; não me lembrava que a tivesse posto no bolso da calça. Veja, senhor, veja.

Sobre o enveloppe via-se o sello côr de rosa de franquia obliterado, representando a rainha Victoria, no meio do qual saltava em grandes lettras quadradas, a palavra London. Emfim a carta era realmente dirigida ao Sr. Theophilo Lemoine, engenheiro das minas, 92, rua Saint Dominique.

O proprietario do hotel não podia mais ter a menor duvida. Com certeza acreditava na perfeita honestidade do Sr. Theophilo Lemoine; porém, depositario fiel das cousas que lhe haviam sido confiadas, não julgava inutil tomar certas precauções, afim de salvar a sua responsabilidade.

A carta em cujo fim lia-se esta assignatura, Carlos Chevry, era datada de Londres, 17 de novembro.

Foi a realmente expedida de Londres, ou escripta em Paris e encaixotada em um sobrescripto vindo das Ilhas Britanicas? Não poderiamos dizel-o. Mas Blaireau tinha correspondentes em Londres como nas outras cidades principaes da Europa. Alem d'isto, quando queria uma cousa, o miseravel sabia desviar ou vencer todas as difficuldades.

O dono do hotel leu a carta com vagar, sem apressar se. Felizmente para Blaireau, elle não conhecia a lettra de Carlos Chevry.

— E' singular, disse elle.

Blaireau, apesar de sua audacia, não pôde deixar de estremecer.

— O que? interrogou elle.

— O Sr. Carlos Chevry não lhe diz, na sua carta, que na occasião de partir entregou-me a chave de segredo da secretaria, onde guardou seus papeis, que são, ao que parece, muito importantes.

Ignorando essa circumstancia, Blaireau não podera prever que esta observação lhe havia de ser feita. Todavia, não atrapalhou-se.

— E' que o meu amigo esqueceu-se de fallar-me n'isto, respondeu com uma calma só d'elle, ou antes julgou desnecessario informar-me d'essa particularidade, porquanto mandou que me dirigisse ao senhor mesmo.

— Tem razão. Agora, se o senhor quizer, vamos subir ao aposento.

— Tenho primeiro a saldar a sua conta.

— Como quizer.

O proprietario do hotel sentou-se em frente ao escriptorio, abrio um livro, tomou uma folha de papel com cabeçalho impresso enfileirou um certo numero de algarismos, sommou e apresentou, a conta, que montava a duzentos e sessenta francos.

Blaireau poz sobre a carteira quatorze moedas de vinte francos, dizendo em tom altivo:

— Um luiz para o criado.

Dobrou a conta e pôl-a no bolso.

O dono do hotel tirou a chave da secretaria de uma gaveta do escriptorio, chamou um de seus empregados e subiram ao commodo de Carlos Chevry, que compunha-se de dous quartos e de um gabinete.

— O aposento não foi aberto depois da partida do Sr. Chevry, disse o proprietario; tudo o que pertence ao senhor e á senhora está ahi, tal qual como elles deixaram.

— Não duvido nem por sombra, respondeu Blaireau.

No primeiro quarto havia uma mala de couro de grande dimensão, socada de roupa. No segundo, onde estava a secretaria, viam-se dous saccos de viagem, sobre a mesa; um cheio de miudezas de *toilette*, outro vasio. Era evidentemente neste, que tinham estado os papeis guardados na secretaria.

O dono do hotel abrio o movel; logo os olhos de Blaireau scintilaram.

Os papeis estavam reunidos em dous rolos, cuidadosamente envolvidos em folhas de pergaminho. Com effeito deviam ser importantissimos, porquanto Blaireau estava alli unicamente para apossar-se delles.

N'outra prateleira do movel achavam-se diversos escrinios contendo joias de valor: pulseiras, broches, bichas, anneis e emfim um magnifico adereço de diamantes e rubis.

A' vista do seu patrão e de Blaireau o criado do hotel poz tudo, papeis e escrinios, no sacco de viagem.

— Se o senhor quizer, disse então o proprietario, eu mandarei deixar isso na sua casa.

— Oh! não quero dar-lhe este incommodo; tenho um carro na sua porta, á minha espera: a mala cabe perfeitamente ao lado do cocheiro, e eu levo comigo os saccos de viagem.

— Eu tambem podia remeter a encommenda ao Sr. Carlos Chevry.

Sem duvida alguma, replicou Blaireau, sempre com a sua calma imperturbavel; eu, a principio, pensei em pedir lhe que se encarregasse disso; mas achei um meio mais seguro de fazer chegar tudo isto ás mãos do meu amigo, do que pelo caminho de ferro ou pelas *messageries*.

O dono do hotel inclinou-se. Não tinha mais nada a dizer.

O criado ajudado pelo patrão, poz a mala ás costas e desceu seguido de perto por Blaireau, que levava os dous saccos de viagem. No fim da escada o proprietario mudou de parecer, e pedio á Blaireau o obsequio de acompanhal-o até ao seu escriptorio.

— Esquecemo-nos alguma cousa? perguntou o refinado tratante, chamando aos labios o seu mais gracioso sorriso.

— Sim, senhor, uma formalidadezinha.

— Ah! qual é ella?

— O senhor tem de dar-me a quitação, isto é, um recibo dos objectos que acabo de entregar-lhe.

— Mas é muito justo, senhor, demasiado justo:

E sentando-se ao escriptorio:

— Tenha a bondade de dictar me.

E pelo dictado do proprietario elle escreveu e assignou audaciosamente: Theophilo Lemoine, engenheiro das minas.

Um instante depois o carro de Blaireau fiava a toda pressa.

Estava pregada a peça.

— Agora, dizia comsigo o miseravel apertando contra si o sacco de viagem que continha os papeis e as joias, pode a policia procurar quanto quizer nos Vosges, em Paris, no inferno, se lhe dér na cabeça, não ha de descobrir nada. Os mortos estão mortos... Quanto á criança... não é a criança que ha de fallar.

De repente, cousa estranha, como se ainda tivesse consciencia, esse miseravel, manchado de crimes julgou ouvir uma voz mysteriosa gritar-lhe:

— Os mortos hão de ter um vingador!

FIM DO PROLOGO

VARIEDADE

RECUERDOS

L'aurore se forme de ses plus douces larmes.

MICHAUD.

Não vejas, se a vires... eu sei porque digo,
Te morres de amor!...

MACEDO.

Parada junto a um canteiro
Prendia na eburnea mão
Uma trança que da noite
Jaspeara a escuridão.

Anjo!—na tez estentava
A côr que esmalta o jasmim,
Seus labios lyrios fariam
As scentelhas do rubim!

Nas faces bailam-lhe rosas
Por entre toques de chamma,
A bocca... para cantal-a
Milhões de Eneidas reclama.

Os olhos... nem fallo n'elles!...
Os seios... calo tambem!
Não manchem phrases humanas
O que não crera ninguem.

Semi-occultava ciosa,
Erguido um pouco o roupão
Uma perna que, se a visse,
Phydias perdera a razão.

Do orvalho as gottas cahidas
No vestido azul-setim
Semelham novens de estrellas
N'uma esmeralda sem fim.

Na flor dos seios se emprimem
Mil pensamentos secretos,
Como n'uns olhos de virgem
Se espelham d'alma os effectos.

Se falla, o ar se embalsama
Da essencia das tuberosas,
E as rosas como enfiadas
Retrahem as pet'las ciosas..

Se canta, a brisa enleiada
Faz-se silencio e mudez,
Té que, já morta a cantiga,
Retoma o gyro outra vez...

Ora um riso nos seus labios
Faz uma aurora incender,
Ora uma magoa em seus olhos
Faz um astro resplender.

E, se a rir é bella gora
Qual da Biblia é linda a Esther.
Inda mais bella é se chora
A dita que vio morrer.

. . . .
. . . .

Eis a visão que conservo
Guardada em meu coração,
Como amuleto de um Santo
Da mais viva adoração.

ALCEDO MARROCOS.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 262)

XXIV

— Não, não, disse ella com vivacidade, estou na posse plena de todo o meu sangue frio. Não attribua as minhas palavras ao delirio. Não divago, estou me recordando. O russo em questão é o cumplice de Lartigues e Verdier. Chama-se Nicoláo Gol, é o secretario intimo do conde Boris Romanzoff, que mandou assassinar a condessa Kourawieff, ha vinte e tres annos e, sem duvida, o pai do conde Yvan, ha alguns mezes.

— Vio-o? perguntou o chefe da segurança.

— Vi e ouvi-o.

— Onde?

— Nas margens do Marno.

— Em que circumstancias?

— Ouça.

E lentamente, com esforços inauditos de memoria, para não esquecer nenhuma circumstancia, contou o que tinha ouvido, desde o momento em que o bote em que estava com Gabola e Sylvano Chifrudo sossobrou.

— Não perdi uma unica palavra da sua conversa, continuou ella em voz enfraquecida pela fadiga. Eu os tinha seguros... Um seixo, que destaquei com a mão, cahindo no rio, perto d'elles, despertou as suas suspeitas. Iam subir a margem, procurar-me e desembaraçarem se de mim para sempre. Eu quiz fugir.. Faltaram-me as forças. Cahi sem sentidos.

— Os scelerados a julgaram morta, o chefe da segurança. Lançaram-a ao rio; mas, em vez de cahir na agua, a senhora cahio dentro do bote, que elles tinham deixado. Tudo está explicado.

Aimée tornou:

— E' preciso que um dos senhores volte a toda a pressa para Paris. Hontem foi domingo, dia em que as casas de banco estão fechadas. Talvez a ordem ainda não fosse paga. Póde sem receio, mandar prender aquelle que apresentar-se na casa Rothschild para recebel-a; porque, se não for Lartigues ou Verdier, será, pelo menos, o seu cumplice.

— Vou eu, disse o commissario das delegacias ao chefe da segurança. Na sua ausencia eu tomarei as medidas precisas. Fique aqui com a Sra. Rosier, que sem duvida ainda tem muita cousa a dizer-lhe. Se houver alguma novidade, envie-me Gabola ou Sylvano Chifrudo.

— Bem. Encarregue Jodelet e Martel do negocio da ordem.

O commissario dirigio-se a toda a pressa á estrada de ferro.

Aimée Joubert estava muito fatigada. O medico prescreveu o repouso, deu-lhe uma poção, recommendou que repetissem a mesma dóse de hora em hora, e retirou-se.

A Sra. Rosier, com a cabeça no travesseiro, fechou os olhos

— Creio que vai dormir um pouco, disse Gabola.

— Sim, replicou o chefe da segurança; e como preciso que vocês me dêm algumas informações a respeito do que acabo de ouvir, vamos comer qualquer cousa em uma casa de pasto; sem duvida deve haver alguma por aqui.

— Minha mulher preparou o almoço, disse o cabo de gendarmes; se o Sr. chefe da segurança quizer fazer-me a honra de o aceitar.

— Aceito com muito prazer.

Foram para a sala de jantar, onde a mesa estava posta, e onde todos fizeram honra a uma refeição simples, mas excellente.

Emquanto comia, com muito bom appetite, o magistrado interrogou os seus homens e combinou as informações obtidas.

Acabado o almoço, que tinha durado mais de uma hora, a mulher do cabo foi avisar ao chefe da segurança que a Sra. Rosier estava acordada e desejava vel-o.

Foram logo para junto d'ella.

— Sente-se melhor, minha cara senhora? perguntou o magistrado.

— Sim, muito melhor, o somno fez-me muito bem.

— Póde responder, sem fatigar-se demais, a algumas perguntas?

— Sim. Desejo mesmo que me interrogue sobre o assumpto que o preoccupa.

— Vou fazel-o. Na conversa que sorprehendeu na margem do Marno, os sceleradosnão fallaram na morada de nenhum d'elles?

— Não, infelizmente. Eu esperava a cada momento ouvir o nome de uma rua ou uma indicação qualquer sahir dos seus labios; mas esperei debalde.

— E' em duello que elles pretendem matar o conde Yvan?

— Parece terem resolvido isso; mas é possivel que mudem de idéa e achem outro meio.

— Previna o conde, para que elle esteja de sobreaviso. Além disso, eu o cercarei de agentes, sem que elle desconfie da protecção estabelecida em torno de si. A senhora fallou de algumas reticencias, que não comprehendeu.

— Sim. Elles diziam que não podiam matar-me, porque uma *consideração especial* os impedia. Não queriam que *alguem* podesse suspeital-os. Esse alguem os denunciaria se chegasse a saber ou a suspeitar que elles tinham me matado.

— E não sabe de quem elles queriam fallar?

— Como posso eu saber?

— Elles accrescentaram que essa pessoa nada tinha a temer da senhora?

— Sim. Todo isso pareceu-me absolutamente incomprehensivel.

— Não lhe parece que isso possa ser uma simples invenção para enganar o emissario do conde Boris Romanzoff?

— Póde ser. E' possivel, se não provavel.

— Em todo o caso, tornou o chefe da segurança, se o conde Yvan for provocado, nós saberemos que o provocador pertence á quadrilha de Pedro Lartigues. Portanto, façamos votos para que os scelerados prosigam no seu projecto.

— Assim seja, disse a Sra. Rosier, e depois accrescentou; eu desejava pedir-lhe que guardasse segredo sobre o que aconteceu me, especialmente para com meu filho. Eu não desejo que elle saiba. Estando habituado a ver-me ausentar muitas vezes, não desconfiará de nada e não ha de inquietar-se. Brevemente estarei de pé, e espero que elle ha de ignorar completamente o que occorreu.

— O segredo será rigorosamente guardado, eu lh'o prometto. Mas a senhora ha de precisar de roupa. O que fazer?

— Mandarei Gabola ou Sylvano Chifrudo á minha casa com um bilhete para a minha criada Magdalena. Ella entregará o que eu preciso, sem a menor desconfiança.

— Faça como quizer e conte comnosco. Precisa de dinheiro? Deixei hontem cem francos com Gabola.

— Não e necessario. A mulher do cabo achou a minha carteira em um dos bolsos. Está sufficientemente provida. Só peço uma cousa, é que eu me restabeleça logo. Se os bandidos não forem presos em casa de Rothschild, juro que antes de um mez eu lh'os entregarei de pés e mãos atadas.

O medico, que entrava, ouvio estas ultimas palavras.

— Eu vi logo que a energia voltaria depressa, disse elle rindo se. Não me enganei. Vai muito bem, mas é preciso não abusar das suas forças, que ainda são poucas, minha cara senhora.

— Não hei de abusar, doutor.

— Isso é certo?

— Sim.... Está acabado...; Nada mais tenho a dizer.

— Muito bem. Tem algum appetite?

— Pouco.

— Esta noite tomará um caldo e meio copo de vinho de Bordeaux. Amanhã comerá uma costelleta. Depois de amanhã, sem duvida, o appetite terá voltado e a senhora ha de almoçar copiosamente.

— Quando poderei levantar-me e andar?

— Nestes tres dias, se nada vier contrariar as minhas previsões, o que não receio. Está satisfeita com o meu tratamento e com a convalescença rapida que lhe prometto?

— Muito satisfeita, Sr. doutor, e sou-lhe muito grata.

XXV

— Continue á tomar a poção até acabar a garrafa, disse o medico. Depois veremos.

O chefe da segurança nada mais tinha que fazer em Saint-Maur e desejava muito saber se o commissario das delegacias tinha sido bem succedido na casa Rothschild.

Despedio-se, pois da policial, deixando com ella, como guardas, Sylvano Chifrudo e Gabola.

— Recommendo-lhes muito a Sra. Rosier, disse-lhes elle ao partir.

— Póde ficar tranquillo, replicou Gabola, faremos como se fosse o senhor.

***

Mauricio tinha passado todo o dia de domingo com Maria Bressolles.

Tinha acompanhado a menina e o pai no passeio de carro ao bosque de Bolonha; tinha jantado no palacete da rua de Verneuil, d'onde não sahio senão ás dez horas da noite, depois de ter lembrado a visita que deviam fazer á exposição de quadros, no dia seguinte, vespera da abertura official.

Graças ás relações que tinha com alguns jornalistas, pôde obter bilhetes de entrada.

Quando voltou para casa encontrou um bilhete de Lartigues.

Esse bilhete laconico continha apenas seis palavras:

« Amanhã, ás dez horas da manhã, venha. »

E a assignatura:—Van Broecke.

No dia seguinte, á hora indicada, chegou elle á rua de Suresnes, onde os dous associados o esperavam.

Ao vel-o entrar, sorrindo-se e de olhar alegre, trocaram um rapido olhar.

O moço, evidentemente, nada sabia do que tinha-se passado na ante-vespera na margem do Marno, e por conseguinte ignorava o fim tragico de sua mãi; os nossos leitores sabem que Lartigues e Verdier acreditavam na morte de Aimée Joubert.

Mauricio apertou lhes a mão e perguntou:

— Ha alguma novidade? Encontraram Edina?

— Infelizmente não; mas hoje não se trata de Edina, replicou Verdier.

— De que então?

— Vamos dizer já; mas, primeiramente, dê-nos noticias do palacete Bressolles.

— Tudo vai bem. Antes de um mez tudo estará arranjado. Póde assegural-o ao nosso associado de Londres. Creio ter dado prova de alguma habilidade, tomando tão rapidamente uma posição tão bem defendida: conto com os seus elogios.

— Não os regatearemos. Sabemos que é habil e avisado e é por isso que queremos pedir-lhe um conselho.

— Um conselho! repetio Mauricio, um pouco sorprehendido.

— Sim, e depois o seu concurso para um negocio que é uma ramificação d'aquelle em que estamos empenhados.

— De que se trata?

— De nos desembaraçar de uma pessoa perigosa.

— Que se chama?

— O conde Yvan Smoiloff Kourawieff.

Mauricio olhou successivamente para os seus dous interlocutores.

(Continua.)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 44

ILEGÍVEL